ANNO LI. NUMERO 37 — TERÇA FEIRA 16 DE FEVEREIRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1874.

1ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Pinto de Magalhaes, resolve conceder-lhe licença para remetter com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor da companhia pernambucana, a serem entregues para seu uso ao commandante do destacamento do mesmo presidio, capitão Jeronymo Ignacio dos Santos, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

2ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca do Rio Formoso, bacharel Paulo Martins de Almeida, resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 2º tabellião de notas e escrivão privativo de orphãos do termo do Buique, Francisco Joaquim Padilha, resolve conceder lhe dous mezes de licença, para tratar de saúde.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—Transmitto em original a V. S. o incluso officio que me devolvera, do juiz municipal e de orphãos do termo de Triumpho, afim de que V. S. proponha as providencias que julgar mais convenientes.

— Ao mesmo.—Devolvo a V. S. as contas que acompanharam ao seu officio de 7 do corrente, sob n. 1,238, relativas ás despezas feitas com a alimentação dos presos pobres da cadeia da villa de Buique nos mezes de julho a setembro deste anno, afim de serem reformadas, de conformidade com o parecer junto por copia da contadoria do thesouro provincial.

— Ao juiz de direito da comarca de Caruarú.—Devolvo a Vmc. as contas que acompanharam ao seu officio de 17 de setembro ultimo, relativas ás despezas feitas no mez de agosto com o sustento dos presos pobres da cadeia dessa comarca, afim de serem reformadas, de conformidade com o parecer junto por copia da contadoria do thesouro provincial.

— Ao commissario de policia do municipio do Rio Formoso.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 20 do corrente, que havendo nesse municipio uma casa contratada para servir de cadeia e quartel, e achando-se dissolvido o destacamento de guarda nacional que a occupava, nella deve funccionar a guarda local.

5ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao disposto no artigo 37 da lei do orçamento vigente e na conformidade das informações do thesouro provincial, annexas ao officio do respectivo inspector, datado de 24 de agosto ultimo, sob n. 319, resolve abrir um credito supplementar da quantia de 69,360 rs. á verba do § 3º do artigo 12 da citada lei, para occorrer ao pagamento a que tem direito os herdeiros do finado Antonio José de Oliveira, aposentado no lugar de official maior da secretaria desta presidencia, dos dias de ordenado relativos ao tempo de 1 a 26 de junho de 1872, que não foram recebidos.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que em 27 de setembro ultimo, foi dissolvido o destacamento da guarda nacional existente na villa de Flores.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar a Manoel Ferreira de Siqueira, agente recenseador da freguezia de S. José de Ingazeira, a quantia de 25,000 rs., gratificação que lhe foi arbitrada por esta presidencia.—Igual, relativo ao agente André Avelino de Vasconcellos, tambem de Ingazeira.—Igual, relativo a Manoel Ignacio dos Santos, agente recenseador de Alagoa de Baixo, sendo a quantia de 30,000 rs.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Mande Vmc. pagar ao capitão Jonas Fernandes de Araujo Santos ou ao seu procurador, a quantia de 73,200 rs., constante da inclusa conta, em que importou no mez de setembro ultimo, o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Bonito; na conformidade do que solicitou o Dr. chefe de policia, em officio de 27 do corrente, sob n. 1,372.

— Ao mesmo.—Remettendo a Vmc., por copia, a inclusa portaria de abertura de credito, autoriso-o a mandar pagar aos herdeiros do finado Antonio José de Oliveira, os dias de ordenado relativos ao tempo de 1 a 26 de junho de 1872, que não foram recebidos.

4ª secção.

Officio :

— Ao Exm. presidente da provincia das Alagoas.—Com a inclusa copia da informação do director do arsenal de guerra, datada de 26 do corrente, sob n. 739, respondo ao officio de 19 deste mez, em que V. Exc. procura saber se é possivel concertar-se no mesmo arsenal em pequeno prazo cem carabinas pertencentes ao corpo de policia dessa provincia.

5ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia resolve conceder permissão á companhia Ferro Carril de Pernambuco, para emittir bilhetes de passagem nos seus carros, nos termos do aviso do ministerio da fazenda, de 28 de fevereiro de 1873, devendo antes da emissão annunciar pelos jornaes que taes bilhetes só serão recebidos em pagamento de passagens.

Officio :

— Ao engenheiro fiscal da companhia Ferro Carril de Pernambuco.—Declaro a Vmc., para seu conhecimento e devidos fins, que por portaria desta data concedi autorisação a essa companhia para emittir bilhetes de passagem em seus carros, conforme permitte o aviso do ministerio da fazenda, de 28 de fevereiro de 1873, e nos termos da informação de Vmc., de hontem datada.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

2.ª secção.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expedio ordem ao thesouro provincial no sentido de ser paga a importancia do sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Bonito, relativa ao mes de setembro ultimo; na conformidade do que solicitou V. S., em officio datado de 27 do corrente, sob n. 1,322.

— Ao juiz de direito da comarca de Villa Bella.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 14 do corrente, communicando haver encerrado no dia antecedente a terceira sessão do jury desse termo.

— Ao promotor publico interino da comarca de Goyanna.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 21 do corrente, que, de conformidade com o disposto no artigo 20 do regulamento de 23 de junho ultimo, acha-se nomeado o bacharel Luiz Gonçalves da Silva, para exercer interinamente o lugar de fiscal da collectoria provincial do municipio dessa comarca.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1874.

1ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Ferreira de Almeida, resolve conceder lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, e bem assim levar em sua companhia a serem entregues ao paisano José Joaquim Alves Coutinho, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio, sem que por parte do respectivo commandante, se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram José Joaquim Fernandes & Irmão, resolve conceder-lhes licença para remetterem com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, a serem entregues a Elmira Dulces Cardoso, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no mesmo presidio, sem que por parte do respectivo commandante, se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra bebida espirituosa.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Póde V. Exc. conceder ao soldado da companhia de cavallaria, José Corrêa de Almeida, como pede no requerimento annexo ao seu officio de 28 do corrente, sob n. 816, permissão para esperar fóra desta cidade a decisão do governo imperial sobre sua baixa, sendo porém obrigado a comparecer ás revistas de mostra.

— Ao mesmo.—Tendo sido approvada pelo ministerio da guerra em aviso de 22 do corrente, a deliberação que tomei de mandar desembarcar nesta provincia, afim de ser submettido a inspecção de saúde, o alferes do 15º batalhão de infantaria, José Joaquim Ayres do Nascimento, que declarou, quando de passagem no vapor *Bahia* para a côrte, achar-se por doente impossibilitado de proseguir viagem; assim o communico a V. Exc., para sua sciencia.

— Ao mesmo.—A' vista da sua informação de 27 do corrente, sob n. 815, dada acerca do requerimento do cirurgião reformado da armada, Francisco Marciano de Araujo Lima, e em face da deliberação tomada pelo ministerio da guerra em aviso de 16 deste mez, autoriso V. Exc. a rescindir o contrato celebrado com o referido cirurgião e dispensar seus serviços.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Tendo de seguir para o presidio de Fernando de Noronha em 3 de novembro proximo vindouro, no vapor *Jaguaribe* da companhia pernambucana de navegação costeira, 33 sentenciados civis, expeça V. S. suas ordens, afim de que sejam conduzidos desse arsenal para aquelle vapor.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—No vapor *Jaguaribe*, da companhia pernambucana de navegação costeira, seguem para esse presidio os 33 sentenciados constantes da inclusa relação por copia.

Outro, sim, incluso remetto em original as guias dos mesmos sentenciados, excepto as dos de nome Thomaz Antonio de Gouveia e José Marcelino Pinto, por se acharem nesse presidio.

2ª secção.

Officios :

— Ao commandante superior da guarda nacional de Itambé.—Em satisfação ao que solicita o brigadeiro commandante das armas em officio de 28 do corrente, sob n. 817, remetta-me V. S. uma declaração ao commandante do 15º batalhão de infantaria desse municipio se o guarda nacional Silvino José da Costa, designado para o serviço da guerra em fins de novembro de 1866 ou principio de janeiro de 1867, apresentou-se voluntariamente para marchar, ou se foi a isso coagido.

— Ao primeiro promotor publico d'esta cidade.—Afim de que Vmc. proceda contra quem de direito for, incluso remetto-lhe em original quatro procurações com que Alves Fernandes recebeu na pagadoria da thesouraria de fazenda desde o exercicio de 1863 a 64 ao de 1866 a 1867, o meio soldo de Maria Isabel de Souza Rangel, fallecida em 10 de de junho de 1861; outra com que Antonio Pacifico Simões do Amaral, recebeu na mesma repartição a pensão de 1873 a 1874, de Caetana Cherubina Calaça, fallecida em 13 de dezembro de 1868, finalmente outra com que Tranquilino Mafaldo de Souza Magalhães recebeu a pensão dos mezes de julho a agosto do exercicio de 1873 a 1874 de Francisca Joaquina de Souza Magalhães, fallecida em 23 de setembro de 1873.—Outro sim remetto-lhe por copia tres certidões de obito, a representação do contador e o exame procedido nas folhas de pagamento. Do resultado Vmc. dar-me-ha conhecimento.

— Ao segundo promotor publico desta cidade.—Afim de que Vmc. proceda contra quem de direito for, incluso remetto-lhe por copia as procurações com que Antonio Pacifico Simões do Amaral indevidamente recebeu na pagadoria da thesouraria desta provincia o soldo do alferes reformado Emigdio Vieira de Lemos, relativo aos exercicios de 1872 a 1873 e 1873 a 1874, quando esse official se achava na provincia da Bahia desde janeiro de 1872, onde era regularmente pago, e da praça tambem reformada, Calisto José dos Anjos, relativo ao exercicio de 1873 a 1874, fallecido em 29 de junho de 1872.—Outro sim remetto-lhe por copia as representações do contador, os exames procedidos nas folhas de taes pagamentos, um officio do inspector da thesouraria da fazenda da Bahia e a certidão de obitos da referida praça.—Do resultado Vmc. dar-me-ha conhecimento.

— Ao commandante do corpo de policia.—Tendo de seguir no dia 3 de novembro proximo vindouro, no vapor *Jaguaribe*, da companhia pernambucana de navegação costeira, 33 sentenciados civis, mande Vmc. acompanhal-os por uma escolta desse corpo, desde a casa de detenção onde se acham recolhidos, até ao presidio de Fernando de Noronha, para onde se destinam.

3.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 20 do regulamento de 23 de junho ultimo, resolve nomear o bacharel João Zeferino Pires de Lyra para exercer interinamente o lugar de fiscal da collectoria provincial do municipio de Palmares.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas contas documentadas da receita e despeza do hospital militar, relativas ao mez de setembro ultimo, e bem assim o parecer em duplicata da junta de inspecção que examinou ditas contas.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, quatro ordens, sendo tres do tribunal do thesouro nacional, de ns. 185 a 187 e uma do ministerio de guerra, datada de 21 do corrente.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. a inclusa conta, em duplicata, para que mande pagar a Julio Tito Jorge a quantia de 122:000 reis em que importaram os concertos já concluidos, da manjadoura e apara capim da cavallariça da companhia de deposito d'instrucção especial, na conformidade do que solicitou o engenheiro das obras militares em officio datado de 27 do corrente, sob n. 143.

— Ao mesmo.—Para seu conhecimento e devidos effeitos, declaro a V. S. que por aviso de 20 do corrente, sob n. 8, communicou-me o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, haver solicitado do da fazenda as ordens necessarias sobre o credito de 136$330, afim de ser applicado ao pagamento de telegrammas expedidos em proveito d'aquelle ministerio, levando se a referida quantia á verba eventuaes art. 8 da vigente lei do orçamento.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que em 28 do corrente foi interinamente nomeado promotor publico da comarca de Palmares o bacharel João Zeferino Pires de Lyra.

— Ao mesmo.—Ao major graduado José do Rego Barros, que vai seguir para a Bahia, afim de reunir-se ao 18 batalhão de infantaria, a que pertence, mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento.

— Ao mesmo.—Queira V. S. providenciar para que sejam entregues ao vigario da freguezia de Barreiros os 150$, de que trata o meu officio de 7 do corrente, visto como até o dia 23 ainda não havia elle recebido essa quantia.

— Ao mesmo.—Ao 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. João Cancio Nunes de Mattos, que vai prestar seus serviços no presidio de Fernando de Noronha, mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento.

— Ao mesmo.—Consta do aviso do ministerio do imperio, de 22 do corrente, sob n. 47, que fica concedido pela verba eventuaes do exercicio de 1874-75, o credito de 139$500, para cobrir as despezas de igual importancia autorisada sob responsabilidade desta presidencia, proveniente da expedição de telegrammas áquelle ministerio, conforme participou essa thesouraria em officio de 20 de setembro ultimo, sob n. 710, serie H. Assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para seu conhecimento, que por aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 20 do corrente, sob n. 39, está a companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco autorisada a despender a quantia necessaria á collocação de um segundo fio telegraphico nas 3ª e 4ª secções da mesma estrada.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que em 28 do corrente deixou o exercicio de promotor publico da comarca de Palmares o bacharel Ernesto Vieira de Mello, por ter entrado no gozo de licença.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que em 13 do corrente assumio o exercicio interino do cargo de juiz de direito da comarca de Flores o juiz municipal e de orphãos do termo do mesmo nome, bacharel Pedro Jorge de Souza.

4.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira da povoação de Muribeca, Antonio Jovino da Fonceca, e á vista da informação do inspector geral da instrucção publica, n. 247, de 28 de setembro findo, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde nesta capital.

5.ª secção.

Officios :

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Declaro a Vmc., para os devidos effeitos que fica essa companhia autorisada a despender a quantia necessaria á collocação de um segundo fio telegraphico na 3ª e 4ª secções da respectiva estrada, conforme o aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 20 do corrente, sob n. 39.

— Ao gerente interino da companhia pernambucana.—Expeça Vmc. suas ordens para que no vapor *Jaguaribe*, dessa companhia, sejam transportados para o presidio de Fernando de Noronha, em sua proxima viagem os trinta e tres sentenciados civis, constantes da relação inclusa por copia.

Portarias :

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem por conta do ministerio da guerra, para a Bahia, no vapor *Paraná*, esperado do norte, ao major graduado José do Rego Barros, que vai reunir-se ao 18º batalhão de infantaria, a que pertence.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor façam transportar á côrte, por conta do ministerio da fazenda, no vapor *Paraná*, esperado do norte, o cabo de esquadra Antonio Coelho de Souza Rangel e o soldado José Machado da Silva, ambos do 1º batalhão de infanteria, que vieram d'alli escoltando um sentenciado militar.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar transporte para a côrte, no vapor *Paraná*, por conta do ministerio da guerra, aos soldados Antonio Soares Rapozo da Camara e Thomaz de Aquino Oliveira, e aos recrutas José Vieira de Mello, Brasiliano Bazilio de Borgonha e José Theotonio do Nascimento, que vieram da provincia do Rio Grande do Norte com destino á mesma côrte, ficando sem effeito a portaria de 23 do corrente, que determinou o transporte de taes praças no vapor *Cervantes*.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, ao 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. João Cancio Nunes de Mattos, que vai alli destacar e bem assim á senhora do mesmo Dr., D. Jesuina Amelia Guimarães de Mattos, e a uma sua filha de dous annos de idade.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, a familia do sentenciado militar Claudino José dos Santos, composta de sua mãi, mulher e dous filhos menores.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça conduzir para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, os objectos declarados na relação junta por copia, os quaes são para alli remettidos pelo arsenal de guerra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1ª secção.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de 28 do corrente, sob n. 818, que ficam expedidas as necessarias ordens para o embarque no vapor *Paraná*, com destino a Bahia, do major graduado do 18º batalhão de infantaria, José do Rego Barros.

— Ao mesmo. — Sua Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que ficam expedidas as necessarias ordens para serem transportados á côrte, no vapor *Paraná*, não só as praças vindas do Rio Grande do Norte, que deixarem de seguir no vapor *Pará*, mas tambem o cabo de esquadra e soldado do 1º batalhão de infantaria.

2ª secção.

Officios :

— Ao juiz de direito da comarca de Cabrobó. O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 8 do corrente, communicando ter convocado para 23 de novembro proximo a 2ª sessão do jury do termo de Salgueiro, e para 30 do referido mez a do de Cabrobó.

— Ao juiz de direito da comarca de Boa-Vista. O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 2 do corrente, communicando haver encerrado no dia antecedente a 2ª sessão do jury desse termo.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Flores. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 8 do corrente, communicando haver em 17 do referido mez, encerrado a 3ª sessão do jury desse termo.

— Ao juiz de direito da comarca de Palmares. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 28 do corrente, communicando haver na mesma data nomeado interinamente para o cargo de promotor publico dessa comarca ao bacharel João Zeferino Pires de Lyra.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Panellas. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 26 do corrente, communicando ter adiado para 9 de novembro proximo a sessão do jury desse termo, convocada para aquelle dia por não haver pessoa habilitada que exercesse o cargo de promotor publico interino dessa comarca.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Flores. — O Exm. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, de 18 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio interino do cargo de juiz de direito dessa comarca.

— Ao promotor publico interino da comarca de Boa-Vista. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 30 de novembro ultimo, communicando haver em 11 do citado mez, assumido o exercicio de promotor publico interino dessa comarca.

— Ao bacharel João Zeferino Pires de Lyra. — Tendo o Exm. Sr. presidente da provincia, por acto de hoje, nomeado a V. S. para exercer interinamente o lugar de fiscal da collectoria provincial do municipio de Palmares; assim o communico, para seu conhecimento e devidos fins.

3.ª secção.

Officio :

— Ao inspector do thesouro provincial — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para seu conhecimento e devidos fins, que em 28 do corrente participou o fiscal da collectoria provincial do municipio de Palmares, bacharel Ernesto Vieira de Mello, haver naquella data entrado no gozo da licença de 30 dias, que lhe fôra concedida por portaria de 20 do corrente Outrosim, manda o mesmo Exm. Sr. declarar a V. S. que por acto de hoje foi nomeado o bacharel João Zeferino Pires de Lyra, para exercer interinamente o referido lugar, nos termos do art. 20 do reg. de 23 de junho deste anno.

5ª secção.

Officio :

— Ao gerente interino da companhia pernambucana. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, mande V. S. dar passagem a ré, até Penedo, por conta daquellas a que o governo tem direito, ao tenente-coronel Alexandre Magno Peixoto de Alencar, no primeiro vapor dessa companhia, que seguir para aquelle porto.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1874.

1.ª secção.

Officios :

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha. — Expeça V. S. suas ordens, afim de que regresse desse presidio e seja apresentado ao Dr. chefe de policia desta provincia, o sentenciado Luiz Carlos Frazão, que tem de responder ao jury do termo de Ingazeira, conforme solicitou o mesmo Dr., em officio n. 1,329, de hontem datado.

— Ao conselho de compras de marinha. — Autoriso o conselho de compras de marinha a promover a acquisição dos objectos do material da armada, declarados em seu officio de 28 do corrente, os quaes são precisos para provimento do respectivo almoxarifado.

2ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Páo d'Alho, bacharel Dario Cavalcante do Rego Albuquerque, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

3ª secção

Officios :

— Ao inspector do thesouro provincial.— Em vista do incluso certificado do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, mande Vmc. pagar ao arrematante dos reparos do empedramento da estrada da Victoria, Francisco de Pinho Borges, a importancia de 963$765, proveniente da 1ª prestação a que tem direito por se achar executado um terço das obras do seu contrato.

— Ao mesmo.— Conforme solicita o commandante do corpo de policia, em officio de 29 do corrente, sob n. 455, mande Vmc. abonar por adiantamento, um mez de soldo, a contar do 1º ao ultimo de novembro vindouro, a 6 praças d'aquelle corpo, que seguem para o termo do Brejo, conduzindo criminosos.

— Ao mesmo.— Communico a Vmc., para os devidos effeitos, que em 22 do corrente, o Exm. governador do bispado participou haver na data anterior, concedido um mez de licença ao vigario de Flores, para ausentar-se da freguezia, ficando na regencia da mesma o respectivo coadjuctor.

4ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor de Canhotinho, Manoel Clemente da Costa Santos, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com vencimentos na forma da lei.

Officios :

— Ao Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Sul.— Accuso recebidos os dous exemplares impressos das leis promulgadas nessa provincia, no anno corrente, remettidos por V. Exc. com officio circular de 20 de agosto ultimo.

— Ao Exm. presidente da provincia do Pará.— Remetti ao ministro plenipotenciario do Brasil em Roma, o officio que acompanhou ao de V. Exc., de 15 do corrente, que fica assim respondido.

— Ao commissario vaccinador provincial.- Remetta Vmc. á secretaria desta presidencia, algumas laminas de chumbo proprias para envolver as de vidro, logo que for extrahida a limpha vaccinica das pessoas vaccinadas, afim de serem fornecidas ao vaccinador em Santo Amaro de Jaboatão, segundo requisitou em officio de 26 do corrente.

Circular :

— A's camaras municipaes da provincia.—Para satisfazer ao que solicitou o inspector da thesouraria de fazenda em officio de 22 do corrente n 896, série H., e afim de alli se organisar o trabalho sobre impostos provinciaes, recommendado em circular do thesouro nacional n. 35 de 17 de setembro do anno proximo passado, haja a camara municipal de......... de remetter com a possivel brevidade os orçamentos respectivos, e bem assim os esclarecimentos que puder acerca da forma da cobrança dos seus impostos e da materia por elles tributados

5ª secção.

Officios :

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.— Mande Vmc. pagar a Joaquim Paulino Niceas Muniz, por conta da verba —Decoração de palacio,— recolhida nos cofres d'essa repartição, a quantia de 24:640, constante da inclusa conta.

— Ao mesmo.— Em satisfação ao que solicitou o inspector do arsenal de marinha, em officio de 29 do corrente, sob n. 164, determine Vmc. a um dos engenheiros d'essa repartição que, examinando os concertos de que precisa o torreão do relogio do mesmo arsenal, orce a despeza a fazer-se com elles.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — Mande Vmc. transportar da estação das Cinco Pontas á de Una, por conta da presidencia, e de conformidade com o art. 7º do regulamento d'essa estrada de ferro, 6 barris com polvora, destinados á colonia orphanalogica Isabel; devendo ser entregues ao tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca.

Portaria :

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça conduzir para o Rio Grande do Norte, cinco caixões e seis fardos contendo artigos de fardamento que o arsenal de guerra, para alli remette, com destino á respectiva companhia de infanteria.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1ª secção.

Officio :

— Ao director do arsenal de guerra.— S. Exc. o Sr. presidente da presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n 741, que ficam expedidas as convenientes ordens no sentido de serem conduzidos para o Rio Grande do Norte, os volumes com fardamento destinado á companhia de infanteria d'aquella provincia.

2ª secção.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.— O Exm Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que n'esta data ordenou ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, que fizesse regressar para esta provincia o sentenciado Luiz Carlos Pavão, conforme solicitou V. S. em officio n. 1,329, de hontem datado.

— Ao mesmo.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V S., em resposta a seu officio, sob n. 1,330, de hontem, que nesta data providenciou em ordem a serem devidamente transportados para o presidio de Fernando de Noronha, no vapor *Jaguaribe*, os 33 sentenciados de que trata o citado officio, os quaes devem partir no dia 9 de novembro proximo vindouro.

— Ao mesmo.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que opportunamente serão fornecidos á guarda local de Olinda, as gravatas solicitadas em seu officio n. 1,328, de hontem datado.

— Ao commandante do corpo de policia — Sua Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 29 do corrente, sob n. 455, que nesta data se autorisou o inspector do thesouro provincial a fazer adiantar um mez de soldo, ás 6 praças d'esse corpo, que seguem para o Brejo, nos termos do citado officio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 12 E 13 DE FEVEREIRO DE 1875.

Augusto Francisco da Silva Rocha. — Deferido com o officio, dirigido nesta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Duarte Borges da Silva. — Dirija-se ao thesouro provincial.

João Ferreira Pinto Guimarães. —Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

José de Barros Cavalcante Lins. —Encaminhe-se.

Umbelina Amelia da Silva.—Passe portaria, concedendo a prorogação pedida, nos termos da lei.

Samuel Power Johnston & C. — Sim, mediante indemnisação, e sem prejuizo do serviço publico

Amaro Francisco das Chagas.—Concedo o prazo pedido.

Arminio Pessoa de Albuquerque. -Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Barão de S. Braz.—Sim, mediante recibo e não havendo inconveniente

Bernardo José Brayner.—Sim, no dia 16 do corrente á uma hora da tarde.

Clarindo Hermetto Lins.—Passe.

Claudino Augusto de Lagos.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Francisca Maria Henriques Meira.— Deferido com officio desta data ao regedor do gymnasio provincial.

Idalina Maria de Castro.—Requeira pelos canaes competentes.

Izidoro Lourenço Bezerra.— Informe o Sr. Dr. inspector da saúde publica.

Johnston Pater & C.—Sim

João Walfredo de Medeiros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Ladislão Benvenuto de Barros.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Repartição da policia.

1.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1875.

N. 172.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

No dia 13 do corrente, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Joaquim Nogueira e Raymundo Alves Feitosa, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Rodolpho Julio da Saude e Manoel Rodrigues Pinheiro, como pronunciado em crime de ferimentos graves.

A' ordem do de Muribeca, Joaquim Severino do Rosario, por crime de ferimentos graves.

No dia 14, á minha ordem, Manoel Lourenço de Souza, por disturbios.

A' ordem do da Capunga, Francelino, escravo do barão da Soledade, a requerimento do senhor.

O subdelegado de Muribeca remetteu ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra Joaquim Severino do Rosario, de quem acima trato, por ter no dia 6 do corrente ferido gravemente a Gravino Antonio Vital.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia.—O delegado encarregado do expediente, *Democrito Cavalcanti de Albuquerque.*

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

VERSAILLES, 14 de fevereiro, á tarde.

Continúa a crise ministerial. O duque de Broglie persiste em só querer encarregar-se de organisar o novo gabinete, com o auxilio do Sr. de Fourton. Diversos homens influentes da Assembléa tem sido enviados pelo marechal Mac-Mahon para resolver a duvida, mas todos os esforços tem sido baldados até o presente, e tudo leva a crer que para a organisação do novo gabinete lutar-se-ha com as maiores difficuldades.

MADRID, 14 de fevereiro.

Achando-se soffrendo de um leve incommodo de saúde, S. M. o rei D. Affonso XII adiou, para quando estiver restabelecido, a audiencia de recepção dos embaixadores estrangeiros, para a apresentação das cartas que os acreditam junto ao governo hespanhol.

RIO DE JANEIRO, 15 de fevereiro.

Acaba de fallecer, victima da febre amarella, monsenhor Ferrini, nuncio de Sua Santidade junto ao governo brasileiro.

COMMERCIAES

LISBOA, 15 de fevereiro.

Chegou hontem aqui o paquete inglez *IBERIA*, da companhia do Pacifico, procedente da America do Sul, e seguio hoje á seu destino. Tocou aqui hoje o vapor francez *VILLE DE BAHIA*, da companhia CHARGEURS REUNIS, procedente de Pernambuco, e seguio para o Havre.

RIO DE JANEIRO, 15 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 26 5/8 d. bancario, e 26 3/4 d. particular.

BAHIA, 15 de fevereiro.

Chegou aqui hontem pela manhãa do Rio de Janeiro o paquete nacional *BAHIA*, e sahio á tarde para Maceió e Pernambuco.

BAHIA, 15 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 26 3/4 d. particular.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Asylo de alienados.—Damos em seguida mais donativos para as obras do novo asylo de alienados :

« Gabinete da presidencia de Pernambuco, 13 de fevereiro de 1875.—Illm. Sr. José Francisco de Souza Lima.—Agradecendo a V. S. a offerta de cincoenta mil réis, que dignou se de destinar ás obras do hospicio de alienados, não posso deixar de louva-lo por este acto de generosidade em favor de tão humanitario estabelecimento. Queira V. S. aceitar os protestos de apreço e consideração com que sou—De V. S. muito attencioso venerador e criado.—*Henrique Pereira de Lucena.*

Inquerito policial. — Pelo subdelegado de Muribeca foi remettido ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra Joaquim Severino do Rosario, que no dia 6 do corrente ferio gravemente a Gravinio Antonio Vital.

Companhia pernambucana.—Realisou-se hontem a assembléa geral dos accionistas desta companhia.

No lugar competente publicamos hoje o relatorio, parecer da commissão fiscal, balanço e conta de lucros e perdas.

Jury do Recife.—Foi hontem submettido a julgamento o réo José Angelo de Souza, pronunciado no artigo 205 do codigo criminal, preso em 23 de agosto de 1873, por ter ferido gravemente a Francisco José de Medeiros, na freguezia dos Afogados. Foi absolvido.

Em seguida entrou em julgamento o réo José Luiz de Mattos, pronunciado no artigo 193 do codigo criminal, preso em 11 de setembro de 1873, por ter na tarde desse dia assassinado a Joaquim Gonçalves Dias, dando lhe uma queda no lugar Chora-Menino. Foi absolvido.

Ambos os réos tiveram por advogado o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

Albatross.—Esse vapor, de uma das companhias de Liverpool, chegou hontem á tarde de Cabo-Verde. Vem aqui receber um carregamento de algodão. Nada adianta em noticias.

Dinheiro.—O vapor *Gequiá* levou hontem para :

Maceió	30.000$
Penedo	1:000$

Mequetrefe.—Recebemos do Rio de Janeiro o sexto numero desse interessante jornal critico illustrado.

Mysterios do Rio de Janeiro.—Pelo *Illimani* veio a 17ª caderneta do primeiro volume desse romance de costumes nacionaes, por Nyctostrategus, editado pelo livreiro o Sr. E. Dupont, á rua Gonçalves Dias n. 75.

Industria.—Lê-se no *Jornal do Commercio* da côrte, a proposito de um novo rival do linho, do algodão e do canhamo :

« A exposição universal de Vienna de 1873, revelou um novo rival do algodão, do linho e do canhamo. E' a Ramia, *Urtica tenacissima* ou *Urtica Utilis* do genero typo da interessante familia das Urticaceas.

« O Dr. José de Saldanha da Gama estudou em Vienna acuradamente esta planta na exposição especial de Argel; aconselha com razão sua acclimação no Brasil no interessante relatorio sobre botanica applicada na exposição universal de 1873.

« A *Ramia* é originaria da China e espontanea em muitos pontos da Asia.

« Ultimamente com os progressos da sciencia e da arte de acclimar, a utilissima planta, por tantos seculos esquecida, foi de novo chamada a reinar na industria. Talvez para que ella perdoasse á industria a injustiça de tamanho olvido, offereceram-lhe um throno ao lado do King-Cotton, coroado rei pela revolução esclavagista norte-americana.

« Assim, pois, no mundo industrial temos hoje um rei—o algodão e uma rainha - a ramia

« Os caules da *ramia* são muito numerosos e ostentam um vigoroso crescimento; chegam a 2 metros, cerca de 9 palmos de altura. A *ramia* é planta vivaz: forma feixes ou moitas; lança raizes de 80 centimetros de profundidade, isto é perto de 3 a 4 palmos.

« A *ramia* é muito mais rendosa do que a *Urbica-nivea*, *Rhéa* ou *China grass*, que agora é cultivada com muito enthusiasmo nos Estados-Unidos.

« A *ramia* produz excellentemente nos mesmos terrenos que o algodoeiro; exige clima quente, terreno humido, um pouco arenoso, bem permeavel e fofo para não embaraçar o crescimento das raizes. A analyse chimica demonstra que para o bom crescimento da planta são necessarios, principalmente, a potassa, a soda, o phosphoro, o chlorureto de sodium e a cal.

« Planta-se a *ramia* por semente, por estaca, tirada da raiz ou do caule, e pelos rejeitões ou gomos das auxilias das folhas. A colheita é feita antes da florescencia, emquanto os caules estão verdes, afim de que as fibras sejam finas e macias.

« Nos bons terrenos a *ramia* dá 3 e mais colheitas por anno!

« Na Argelia a experiencia com a cultura da *ramia* em grande escala, a estes dados: Em um hectare ou em dez mil metros quadrados, dez mil pés de *ramia*.

« Cada pé de *ramia* dá 33 caules, dez mil pés dão portanto trezentos e cincoenta mil caules ver-

des, pesam dezesete mil e quinhentos kilogrammas. Cem kilogrammas de caules verdes produzem quatro mil duzentas e trinta grammas de fibras. Os dezesete mil e quinhentos kilogrammas produzirão, portanto, setecentos e quarenta kilogrammas e 25 grammas de fibras no valor de 768 francos.

« Cada colheita de uma hectare de terra plantada de *ramia* produz, pois, 768 francos.

« As tres colheitas annuaes darão, portanto.... 2,304 francos ou cerca de 921$600.

« Experiencias minuciosas teem demonstrado que a fibra da *ramia* é mais elastica, mais tenaz, e mais solida do que as do linho, do canhamo e do algodão. Fica, pois, demonstrado que não devemos perder tempo em acclimar a *ramia* no Brasil. Ainda todo o exposto vem demonstrar, á ultima evidencia, uma das theses principaes deste escripto:

« — A necessidade e a urgencia de dar largos meios e vastos recursos á sociedade de Acclimação do Rio de Janeiro, para que ella possa quanto antes cumprir plenamente a sua sublime missão.

« — A necessidade e a urgencia de fundar em todas as provincias do imperio, sociedades filiaes de Acclimação, generosamente subvencionadas pelos governos geral e provinciaes. »

Conselho supremo militar.—Na sessão de 6 do corrente foram julgados definitivamente os processos seguintes:

Exercito.—Soldados João Francisco de Souza, José Ferreira dos Santos, Manoel Pereira Lima e Nicanor Leocadio da Cruz, accusados de primeira deserção simples, e condemnados cada um em seis mezes de prisão: foram confirmadas as sentenças.

Supremo tribunal de justiça.—Na sessão de 6 do corrente foi distribuida ao Sr. conselheiro Braga a revista civel n. 8,630, de Pernambuco, na qual são: R. Manoel Paulino da Cunha Gouvêa, R. João Carvalho de Mesquita Camara.

Expulsão dos jesuitas. — O *Daily News*, de Londres, n. 1 de janeiro diz o seguinte relativamente á deportação dos jesuitas de Pernambuco:

« Quando, no meiado do seculo XVIII, a ordem dos jesuitas foi extincta e os seus membros expulsos de Portugal, as ordens do marquez de Pombal tiveram tambem applicação e foram executadas no Brasil, que era então possessão portugueza. O imperio, herdando aquellas leis da sua metropole, desde a época da independencia não as revogou, e, portanto, as missões dos jesuitas naquelle paiz são illegaes. Não obstante, a ordem estabeleceu nestes ultimos tempos uma missão em Pernambuco, e o governo com o seu espirito de tolerancia não interveio com ella, permittindo lhe assim tomar pé.

« Desde o apparecimento da primeira missão, entretanto, tornou se a ordem impopular. Porém não causou grande mal senão quando D. Vital, frade capuchinho, educado em França, foi infelizmente nomeado bispo da diocese, que comprehende tanto a provincia da Parahyba do Norte como a grande provincia de Pernambuco, cuja capital, o Recife, é commummente denominada Pernambuco. O bispo encetou as suas funcções imbuido de todas as opiniões e principios recentes de Roma, bem como da sua intolerancia, achando igualmente auxilio e animação por parte dos jesuitas estrangeiros na guerra aos pedreiros livres.

« O resultado foi tornarem-se elles logo objecto de animadversão e suspeita, e, em uma occasião em que manifestaram excesso de zelo contra os pedreiros livres foi, preciso proteger a sua residencia contra um movimento popular.

« A prisão do bispo foi determinada pelo facto de ter elle publicado um breve do papa sem o competente *placet*, desconhecendo assim a autoridade do estado sobre os breves; por ter lançado interdicto sobre os membros de sua irmandade a que pertenciam alguns pedreiros livres, e que não quiz por-se de accordo com elle, expellindo os; e por ter excommungado um vigario, que preferio obedecer as leis do seu paiz do que a caprichos illegaes.

« Depois de instaurado o processo, o governo imperial mandou a Roma uma missão especial, e, á vista das razões expendidas, o papa, mais bem informado, voluntariamente reprovou as exageradas medidas do bispo, declarou que o bispo não comprehendera o breve publicado, e aconselhou ao prelado que revogasse o que tinha feito. O processo, uma vez instaurado, não podia deixar de continuar, e o bispo, condemnado e sentenciado, esta cumprindo a sentença commoda e agradavelmente em uma fortaleza, muito bem collocada na bahia do Rio de Janeiro, onde recebe francamente todos os seus amigos e onde faz por conta do governo uma despeza de £ 5 por dia.

« Longe de attender as admoestações do papa, o bispo publicou uma pastoral, sustentando as suas censuras episcopaes, cuja revogação o papa havia recommendado, e os actos criminosos que a justiça condemnara; e o papa, seguindo os conselhos dos ultramontanos do Brasil, em um breve, que foi ainda illegalmente publicado, negou que tivesse feito admoestações ao bispo e animou-o (e tambem o bispo do Pará) a perseverar na sua cruzada contra a maçonaria brasileira. Assim, pois, o papa estabeleceu um sério conflicto entre os poderes civis e espirituaes no Brasil. A' vista disto a assemblea geral do imperio, na sua ultima sessão, declarou se unanimemente a favor do governo que, vendo se assim apoiado, privou alguns vigarios recalcitrantes das suas congruas, assumio uma attitude firme em defeza das leis do imperio, desrespeitadas por estes dous prelados e desattendidas pelo papa.

« Não obstante ser apoiado pela opinião publica do imperio em geral, e especialmente nas cidades do littoral, onde reside a parte mais illustradas da nação, o governo imperial teve nestes ultimos tempos de reprimir, com energia, algumas manifestações de sedição, provenientes destes acontecimentos, e provocadas pelos curas, que vivem no meio de uma população disseminada pelo interior das provincias de Pernambuco e da Parahyba.

« Estas perturbações da tranquillidade publica no interior, apezar de não serem na realidade sérias ou assustadoras, têm, todavia, ao que parece, excitado de novo a indignação publica na cidade do Recife contra os jesuitas. Foi, pois, no intuito de manter a tranquillidade publica alli, e de impedir que os jesuitas fossem insultados, que o governo, de conformidade com as leis, que declaram as missões dos jesuitas no Brasil illegaes, determinou a deportação dos poucos que haviam estabelecido uma casa da ordem junto ao palacio episcopal. A deportação foi antes um meio de proteger as suas pessoas, e acha-se perfeitamente justificada pelas leis que o imperio recebeu de Portugal.

« Os jesuitas, convém repeti lo, não são brasileiros, mas sim estrangeiros; e não ha razão para duvidar de que á mór parte do clero nacional, que bem como os bispos é subvencionada pelo estado, se conserve leal e realmente opposta á politica dos dous, d'entre os onze bispos, que precipitaram o conflicto com o governo, conflicto que o papa approvou.

« Pela constituição brasileira, a religião catholica romana é a religião do estado e para sua manutenção a assembléa geral, todos os annos, vota fundos.

« A razão que determinou o papa a perturbar tão imprudentemente a tranquillidade religiosa de 12,000,000 de catholicos da America do Sul é um desses mysterios que não póde ser explicado plausivel ou racionalmente senão por uma explosão do ultramontanismo no Vaticano, porquanto a igreja e o estado sempre caminharam de harmonia no Brasil desde a sua independencia, não obstante o fallecido Imperador e os principaes estadistas terem sido ou serem pedreiros livres. »

Inobservancia de posturas.—Communicaram-nos que na rua do Visconde de Albuquerque, na freguezia da Boa-Vista, casa n. 118, esta se levantando uma sotéa sobre paredes singelas, illaqueando-se a boa fé da camara municipal para a attenção da respectiva licença. De um facil exame se reconhecera a falta de observancia das posturas em prejuizo da segurança publica. Chamamos para isto a attenção da Illm. camara municipal

Hospital Pedro II.—O movimento deste estabelecimento, do dia 8 ao dia 14 de fevereiro de 1875, foi o seguinte:

Existiam 371, entraram 45, sahiram 35, falleceram 14, existem 367, sendo:

Homens 243 e mulheres 126.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias:

A's 7, 6 1|2 6 1|2, 7, 6 1|2 pelo Dr. Ramos; ás 8, 8, 8 1|2, 8, 8 1|2, 8 1|2, 9, pelo Dr. Pereira da Silva; as 7 1|2, 7, 7 1|2, 10, 7 1|2, 8, pelo Dr. Malaquias; ás 7 1|2, 7, 8, 7 1|2, 8, 8, pelo Dr. Estevão Cavalcante; ás 9 1|2, 9, 9 1|2, 9, 9 1|2, pelo Dr. Murillo Vianna.

Fallecidos.

Agostinho Daniel da Silva; tuberculos pulmonares.
Lourenço José Marcelino; endocardite rheumatica.
Braz Manoel; cachexia paludosa.
João Severiano dos Santos; tuberculos pulmonares.
Anna Maria da Conceição; tuberculos pulmonares.
Lourenço Barbosa Rodrigues; hepatite.
Silveria; tuberculos pulmonares.
José da Silva Cabral; variolas hemorrhagicas.
Raymundo; tetano traumatico.
Angelo Estevão; hepatite chronica.
João Cyrino Gomes; tuberculos pulmonares.
Rita Maria da Conceição; febre perniciosa.
Antonia Maria da Conceição; tuberculos pulmonares.
Antonio Francisco; gangrena.

Passageiros.—Sahidos para o sul no vapor nacional *Ceará*:

José Zeferino Ferreira Velloso, Ambrosio M. de Senna, Dr. Olympio Galvão, sua mulher, 1 filha, 1 sobrinho e 1 criado, Julião Tenorio de Albuquerque, Antonio Carlos do Carmo, Virgilio Tavares de Oliveira, Norberto Ribeiro de Mendonça, Manoel A. de Oliveira, Luiz Gonzaga de Lima e 2 menores, Antonio da Costa C. Leite, Luiz C. de Avellar, Dr. Adolpho Lamenha Lins e sua filha, Francisco Ignacio Pereira do Carmo, Manoel G. de Almeida Leite, A. H. Wilmer, sua mulher, uma filha e uma criada, Claudino Duro, coronel João Baptista Pereira Lobo, Carlota Hess, Felix Pereira de Souza, Dr. José de C. Cesar, Pedro Velho e duas irmãs menores, Gregorio de Castro G. Mascarenhas, Severino Duarte, sua mulher e 1 criado, Dr. Ermirio Coutinho, sua mulher e 2 cunhados, Carlos Hoffmann, Augusto Kruss, Vicente Alves de Aguiar e 1 criado, João P. de Mello, Alexandre M. da Fonceca, Antonio Pereira da Rocha Filho, guarda marinha Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos, Francisco X. dos Santos, Cassiano (livre) 3 praças da armada, João Francisco de Sant'Anna, sua mulher e sua cunhada, José Diogo, João Tapeja, Antonio Caboclo, Francisco Xavier, Joaquim Ferreira de Moraes, Anna (criada) soldado Manoel Joaquim da Silva, Firmino João Domingos, Antonio D. Lobeiro, Braulio dos Santos Lima, sua mulher e 1 filho, Manoel Eduviges da Silva, João G. Calero, Raphael Gomes Bastrani, 9 recrutas e 19 escravos a entregar.

— Sahidos para Europa no vapor inglez *Illimani*:

Manoel Martins Torres, Bernardo Gomes Pereira, João Rodrigues de Oliveira, José Manoel de Sá, Domingo Maestri e Antonio Pessoa de Faria.

— Sahido para o sul no vapor americano *Merrimack*:

W. T. Bradshaw.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 14 do corrente:

Existiam presos 322, entraram 2, existem 324.

A saber:

Nacionaes 247, mulheres 9, estrangeiros 25, escravos 39, escravas 4.—Total 324.

Alimentados á custa dos cofres publicos 256.

A saber

Sãos 232, enfermos 25.—Total 257.

Movimento da enfermaria do dia 14 de fevereiro de 1875.

Teve baixa:

Manoel, escravo de Antonio Carneiro Rodrigues Campello.

Hospital Portuguez.—Movimento das enfermarias na semana de 7 a 13 de fevereiro de 1875.

Ficaram em tratamento 35, entraram durante a semana 4.—Total 39.

Sahiram curados 5, falleceu 1, ficaram em tratamento 33.—Total 39.

Entra de semana o Sr. mordomo Antonio Nunes Ferreira Coimbra.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 13 do corrente:

Angelo Estevão, pardo, Pernambuco, 72 annos, casado, Boa Vista, hospital Pedro II; hepatite chronica.

Rita Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa Vista, hospital Pedro II; febre perniciosa.

João Cyrino Gomes, pardo, Pernambuco, 36 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Antonia Maria da Conceição, preta, Rio Formoso, 35 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Raymundo, escravo, pardo, Ceará, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; tetano.

José Rodrigues dos Passos, branco, Pernambuco, 72 annos, viuvo, Boa Vista; cistite interite chronica.

Ulysses José, pardo, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa Vista; phtysica

Antonio Moutinho de Assumpção, branco, Portugal, 55 annos, solteiro, Santo Antonio; tetano.

Maria, branca, Pernambuco, 8 dias, S. José; espasmo.

— Dia 14. —

Marcolino, preto, 2 annos, Recife, (mandado pela policia) congestão cerebral.

Rufino José Barbosa, preto, Boa-Vista, marinha; tuberculos pulmonares.

Maria, preta, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista; espasmo.

Antonio Francisco, preto, Muribeca, 74 annos, viuvo, Boa Vista, hospital Pedro II; gangrena.

Maria Jacintha da Conceição, parda, Pernambuco, 22 annos, casada, S. José; colica intestinal.

Antonio Apolinario da Cruz Neves, pardo, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; elephantiases.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO ESPECIAL DE 15 DE FEVEREIRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, achando-se presentes os Srs. desembargadores Reis e Silva, Motta, Accioli, Domingues Silva e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Em seguida o Exm. Sr. conselheiro presidente passou a relatar os aggravos de petição, cujos adjuntos foram sorteados na sessão anterior.

Aggravos de petição.

N. 105.—Aggravante José Alves Barbosa, aggravada Engracia do Amparo Santa Rosa. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Reis e Silva.—Deu se provimento.

N. 109.—Aggravante Joaquim José de Azevedo, aggravado Balthazar Pinto de Gouveia. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Souza Leão.—Negou-se provimento.

N. 110.—Aggravante Antonio de Pinho Borges, aggravado João Rodrigues Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Reis e Silva.—Negou se provimento.

Encerrou-se a sessão ao meio dia.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 11 DE FEVEREIRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario Olinto Bastos, Lopes Machado, Pedro Cascão, e o Sr. supplente Alves Guerra, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Lida, foi depois approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Foram distribuidos os seguintes livros:

Diario e copiador de Monhard Mettler & C., ditos de José da Conceição de Oliveira Figueiredo, diario de Amaral & C., dito de José Pereira Rego, copiador de Ignacio Bezerra Pessoa.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De José Rodrigues Vianna, pedindo que se transfira para a firma Adriano Monteiro de Souza & C., o livro diario que servio á sua firma individual.—Deferido.

De Manoel Fernandes Vellozo, para certificar se se é o comprador ou o vendedor quem deve a commissão dos corretores pelas transacções de café e outras mercadorias importadas do Rio de Janeiro para o consumo nesta praça, quando no acto da compra não ficou estipulado quem devia pagar essa commissão.—Informe a secretaria.

De Antonio Cesario Moreira Dias, solicitando certidão da procuração dada pelo barão de Bemfica a seu filho José de Oliveira Castro, registrada em 1873.—Dê-se a certidão requerida.

De Henrique Ostilio, pedindo que certifique-se a data em que elle requereu baixa de sua nomeação de caixeiro do corretor Henrique Guilherme Steppe.—Sim.

De João Germano Henrique Holeo, impetrando que se passe por certidão estar ou não elle considerado como caixeiro de corretor.—Na forma requerida.

De Eduardo Paton, tambem solicitando certidão de ser elle ou não considerado como caixeiro de corretor.—Como requer.

De Manoel da Silva Maia e Antonio da Costa Correia Leite, apresentando para registrar-se o distrato da sociedade que tiveram.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Da companhia de seguros Northern Assurance, requerendo que se registre a pequena alteração que fez em seus estatutos e que junto apresenta.—Diga a secretaria.

Informação da secretaria acerca das notas que requereram Amorim Irmãos se fizessem em seu contrato no sentido de continuar a sua duração até 1880, o que não póde ter lugar á vista do que dispõe o art. 307 do codigo commercial. Não tem lugar o que requerem os supplicantes á vista da informação da secretaria firmada em disposição de lei.

Da mesma a respeito da replica da companhia Recife Drainage e sobre a insufficiencia das certidões pela mesma companhia apresentadas de seus contratos com a presidencia da provincia.—Proceda a duvida da secretaria, contra a qual reclama a supplicante á vista da resposta do official maior respectivo, com data de hoje.—O tribunal resolveu que essa resposta seja inserta na acta.

Resposta.—Meretissimo tribunal do commercio.—Dispondo o art. 14 do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860, a maneira porque deva ser feito o registro dos estatutos das sociedades anonymas, incumbindo aos officiaes maiores dos tribunaes do commercio e aos empregados dos conservatorios o exame dos instrumentos que para esse fim lhe são apresentados, não se póde com razoavel fundamento chamar embaraços as exigencias que tem por fim legalisar semelhante registro. A praxe adoptada e seguida desde que se instituira tal registro tem sido aceita nesta secretaria, os estatutos originaes e só em falta desses originaes é que são recebidas as copias ou certidões authenticas extrahidas da secretaria do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, ou quando muito do jornal official.

A supplicante, porém, em vez de apresentar certidão extrahida dos originaes existentes em dita secretaria, tendo para isso tempo mais que sufficiente, pois que são passados cinco annos da data do parecer fiscal que exigio essa apresentação, juntou agora certidão tirada dos livros da secretaria da presidencia e sem que houvesse demonstrado a impossibilidade que ha em exhibir o documento legal, procura convencer que tem cumprido a lei, soccorrendo se para isso do parecer fiscal de 27 de janeiro ultimo, que não lhe é tão favoravel como presume, e conclue afinal que a secretaria que tem até hoje embaraçado o registro, póde chegar a fazer exceder o prazo de 60 dias marcado pelo governo imperial.

Meretissimo tribunal.—A sem razão da companhia supplicante accusando a secretaria de faltas que só a ella supplicante devem ser imputadas, se demonstra não só de suas allegações ora feitas, como das que se contém em sua petição de 18 de dezembro proximo passado, na qual confessa haver negligenciado o registro por julga lo desnecessario.

Além da praxe já referida de não serem aceitos para registro semelhantes documentos que não sejam da indicada procedencia, accresce que era de esperar que emlugar de continuar a supplicante a reluctancia que ha feito ha 5 annos, se desse pressa em exhibir a exigida certidão, porque a ninguem mais do que ella supplicante devia interessar que a publicação official dos seus contratos com a presidencia da provincia se faça mediante documentos da maior excepção. Esta secretaria não ignora que as copias e certidões authenticas extrahidas de documentos authenticos tenham a mesma validade que estes; o que porém pedio em suas informações é que as necessarias copias fossem solicitadas na secretaria de estado dos negocios da agricultura, tanto por ser sempre essa a praxe adoptada e seguida, como tambem porque já tendo sido taxados de inexactos os originaes existentes na secretaria do governo, torna se imprescindivel a verificação disto por meio de documentos *alliunde oblidos*. Segundo entende esta secretaria não se deve atemorisar a supplicante de estar a esgotar-se o prazo de 60 dias que lhe foi marcado para effectuar o registro dos estatutos a que se allude, visto como embora tenha negligenciado esse registro, se conseguir como pretende, provar que outrem e não ella o tem demorado, nenhuma penalidade se lhe acarretará por que *ad impossibilia nemo tenetui*. A' vista do que fica exposto o meretissimo tribunal em sua alta sabedoria decidirá se o que actualmente tem esta secretaria praticado, é nem mais nem menos senão cumprir o disposto na lei, firmando-se nos luminosos pareceres fiscaes de 26 de outubro de 1869, 30 de dezembro de 1874, e nas informações do illustrado official maior Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Secretaria do meretissimo tribunal do commercio de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1875.—O official maior interino, *Innocencio Antunes de Farias Torres*.

Não havendo mais nada a tratar, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ás 11 horas e tres quartos.

Relatorio apresentado á assembléa geral dos accionistas da companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, pelo gerente interino Thomas M. Connan, em 15 de fevereiro de 1875.

Srs. accionistas. — Satisfazendo o disposto no art. 19 dos estatutos, cumpro o dever de vos expor o estado actual e o movimento de nossa empreza, durante o anno findo.

Apresento vos o balanço das operações da companhia, fechado em 31 de dezembro ultimo, acompanhado da respectiva demonstração da conta de lucros e perdas. (Appensos ns 1 e 2.)

O mappa n. 3, igualmente annexo, mostra minuciosamente a receita e despeza de cada um dos vapores, carvão consumido, valor das mercadorias e dinheiros que conduziram, passageiros transportados, etc.

Do mappa n 4, consta os dias das partidas e chegadas dos vapores.

A companhia resentio-se bastante da crise que infelizmente ainda pesa sobre o commercio.

Essa embaraçosa situação que tem affectado a tudo e a todos em geral e ainda a indevida competencia da companhia bahiana, que tem mandado os seus vapores regularmente a este porto com escalas por Maceió, Penedo e Aracajú, bem como o accrescimo das viagens da companhia brasileira aos portos do norte, deram causa ao sensivel decrescimento da nossa receita.

Para os seguintes pontos, chamo vossa attenção.

BALANÇO

Comparada á receita dos vapores que navegaram durante o anno de 1873 com os mesmos em 1874, apresenta o seguinte resultado, devido sem duvida á crise de que ja me occupei:

	1873	1874
Receita do *Ipojuca*	80:931$072	61:676$689
» » *Pirapama*	90 498$700	88:653$694
» » *Giquiá*	45:212$910	36:337$632
» » *Mandahu*	44 601$481	27:115$150
» » *Coruripe*	28:937$910	34:416$670
» » *Parahyba*	1:001$600	119$000
	289:173$613	248:317$835

Importa isso a sensivel diminuição na receita da quantia de 40:855$778, e por conseguinte o decrescimento dos lucros no anno findo.

Deixa de figurar no quadro acima o vapor *Jaguaribe*, por não haver elle obtido receita alguma em 1873, achando-se nesse tempo em Inglaterra.

Almejando desenvolver quanto fosse possivel os rendimentos da companhia, procurei fazer estacionar no porto do Aracaty o pequeno vapor *Mossoró*, afim de rebocar lanchas da barra com toda carga para aquella cidade e vice-versa, não foi possivel realisar esse meu desejo, por haver um privilegio concedido a outrem para esse serviço, que ainda não deu começo, sendo por essa fórma contrariados os interesses do commercio, que instantemente reclama a satisfação de tão urgente necessidade.

Animado ainda daquelle mesmo pensamento, fiz acquisição de duas lanchas, afim de facilitar o embarque e descarga no porto de Mamanguape, assim como para os portos do Aracaty e Acaracú, mandei para o mesmo fim outras duas lanchas, acudindo deste modo a necessidade que dellas havia naquelles portos.

O custeio dos vapores montou a 344:227$031.

Comprehende a despeza não só diversos reparos importantes, especialmente nas machinas e cascos dos vapores e aceio indispensaveis, como tambem o custeio de um vapor mais (o *Jaguaribe*) em serviço.

Os vapores reclamam ainda reparos que procuro effectual-os com toda a economia possivel.

Comprehende ainda o custeio de tres viagens feitas ao Maranhão, onde foram os vapores proceder uma completa limpeza, exame e reparo dos cascos, como era mister aos proprios interesses da companhia, sendo certo que de semelhante providencia obtivemos vantagens manifestas não só pela impressão de sua melhor marcha, como tambem pela sensivel reducção no consumo do combustivel.

E tão convicto me acho dessa verdade, que é minha intenção mandal-os de novo áquelle porto logo que se tornar isso necessario.

Fizeram os vapores 82 viagens aos portos do norte e sul de sua escala, estendendo-se algumas ao Piauhy, inclusive 3 viagens ao Maranhão, com a maxima pontualidade, transportando 5,839 passageiros, aos quaes é força confessar, se dispensou o melhor tratamento.

A somma dos dinheiros conduzidos pelos nossos vapores elevou-se a 2,647:587$538.

Consumiram-se durante o anno findo 4,972 toneladas de carvão, verificando-se notavel economia de combustivel, desde que tivemos o *Jaguaribe*.

Segundo deliberação da directoria, procedi á venda, em leilão publico, do hiate *Probidade* e de outros objectos, que como aquelle de nenhuma utilidade eram para a companhia, sendo ao contrario susceptiveis de deterioramento e diminuição de valor.

Achando-se a companhia sobrecarregada indevidamente com o pesado imposto de 25 °/o sobre seus armazens, solicitei a respectiva dispensa, sendo attendido em vista da procedencia e justiça dos motivos que para esse fim allequei.

Terminando em 31 de dezembro proximo findo os seguros dos armazens, deposito de carvão e mercadorias armazenadas, mandei renoval-os como de costume, por um anno.

Fiz ainda reducções todas de vantagens para a companhia, taes como suppressão de um medico de partido e outras, obtendo se assim uma economia sensivel

Passaram ás respectivas contas as quotas marcadas pelos estatutos (arts. 31 e 39) para deterioramento dos vapores e fundo de reserva, sendo aquella de 57:807$772 e esta de 1:821$100.

A verba -deterioramento -que no anno de 1873 foi de 34:148$550, teve no anno findo visivel accrescimo, devido á deducção feita no valor do vapor *Jaguaribe*, que naquelle anno deixou de figurar, por achar-se ainda em Inglaterra.

Passou igualmente á verba de lucros e perdas a quantia de 8:932$500, correspondente a 50 °/o do valor do *Parayyba*, e mais 2 887$310, pela eliminação das lanchas a vapor e de canôas em completo estado de ruina.

Satisfeitos assim os encargos da empreza, vos mostro na conta de lucros e perdas um saldo de 34:600$887, que passa para o anno seguinte

Com quanto o resultado não seja tão satisfactorio, como era para desejar, comtudo me parece superior ao que se podia esperar em vista da calamitosa crise commercial que atravessamos.

A directoria resolveu não distribuir-vos dividendo relativo ao anno findo, uma vez que é sua intenção applicar os lucros existentes á compra de um novo vapor para o serviço da companhia.

Senda difficilimo obter o capital preciso pela entrada dos Srs accionistas, em vista do estado da praça, e segundo o que exponho a este respeito em outro lugar, effectivamente o unico recurso que temos é lançar mão desse meio extremo, desde que a necessidade de um ou dous vapores é incontestavel e urgente, sendo certo que estou já tratando das condições para a acquisição de um.

CONTRATOS COM O GOVERNO.

Os nossos compromissos com o governo geral e das diversas provincias foram restrictamente satisfeitos durante o anno findo.

Expirando o prazo do contrato com o governo desta provincia, solicitei da mui digna assembléa provincial a necessaria autorisação, afim de ser elle renovado, sendo effectivamente deferida a pretenção da companhia e firmado o novo contrato em 17 de agosto ultimo, pelo prazo de 4 annos, a contar do dia 1º de julho. Achando se reconhecida mente provado que nenhuma utilidade prestava ao commercio a navegação para Goyanna e Rio Formoso, onde o transporte de cargas é exclusivamente feito pelas barcaças, que as recebem dentro do porto, foi estabelecida a suppressão de ditas escalas.

A assembléa provincial da Parahyba solicita pelo seu desenvolvimento commercial, autorisou o governo em sua ultima sessão, a innovar o contrato para a navegação regular de Mamanguape, sendo de esperar que os desejos da patriotica assembléa se realisem.

O governo da provincia das Alagôas acha se igualmente autorisado pela respectiva assembléa legislativa a innovar o nosso contrato, e tendo submettido á sua apreciação as novas bases, aguardo em breve solução.

A provincia do Piauhy insiste pelo estabelecimento da navegação regular dos nossos vapores ao porto d'Amarração e havendo caducado o contrato celebrado em 1872, foi pela directoria autorisado a realisação de outro, sob bases mais vantajosas á companhia, o que trato de levar a effeito.

Se o governo imperial vier em auxilio da companhia para a navegação directa áquelle porto, muitas vantagens terá que auferir não só aquella como tambem esta provincia, pelo transporte e consumo do gado, que se fará sem duvida em larga escala.

Conto igualmente innovar o contrato com a provincia de Sergipe, assim como com o governo imperial na parte relativa ao augmento de viagens para o presidio de Fernando de Noronha e neste sentido tenho já dado os necessarios passos.

As provincias do Rio Grande do Norte e Ceará em presença da excessiva deficiencia de suas rendas, resolveram reduzir seus encargos, incluindo em semelhante providencia tomada as subvenções com que auxiliavam a companhia, mediante contratos em vigor.

Aquella reduzio a subvenção de 4:000$000 annuaes para 2:000$000. A do Ceará, porém, julgou acertado supprimil-a totalmente.

Espero que aquellas provincias á seu tempo indemnisarão a companhia da importancia das subvenções a que se obrigaram de accordo com os contratos existentes, como é de justiça.

As differentes provincias acham se em grande atrazo no pagamento de seus debitos, montando a 74:500$008 as subvenções a receber, como consta do competente titulo no balanço.

PROPRIOS DIVERSOS.

Acham se definitivamente terminadas as obras do importante edificio da companhia, á rua da Companhia Pernambucana, havendo sido pagas as ultimas contas do calçamento, lageamento, administrador das obras, etc.

Infelizmente teem parmanecido alguns armazens sem alugadores, attenta a crise commercial por que estamos ainda passando.

Fiz concluir o novo trapiche e armazem começado em Penedo, e com autorisação da directoria vendi o antigo trapiche, velho e arruinado que alli possuiamos, e com o qual, caso quizessemos reconstruil-o, teria a companhia que despender crescida quantia

Com aquella providencia prevenimos uma perda total.

VAPORES.

Os sete vapores de nossa propriedade acham se no melhor estado de conservação, devido aos novos reparos feitos, inclusive o *Jaguaribe*, que recolheu-se de Inglaterra em abril ultimo, e entrou logo em serviço.

O *Mamanguape* foi posto na Corôa dos Passarinhos, neste porto, para proceder-se ao desmancho, cujo trabalho acha-se em andamento e com alguma morosidade e dispendio por depender da baixa das marés.

Felizmente para compensar essa despeza tem sido facilmente vendido o ferro velho extrahido.

Sendo a companhia obrigada a retirar do ponto em que se acha o referido vapor, e attentas as difficuldades expendidas, o governo tomando na devida consideração as justas razões que apresentei resolveu conceder o prazo de um anno, para dentro delle concluir-se o desmancho encetado.

Cabe-me aqui indicar-vos de novo a urgente necessidade de ser feita quanto antes a acquisição de um ou dous vapores adaptados ao nosso serviço, afim de continuarem a ser satisfeitos os nossos encargos com a costumada pontualidade.

Para esse ponto chamo seriamente a vossa attenção.

Não dispondo a companhia do capital preciso para emprehender a compra de um ou dous vapores, cuja importancia não é pequena, foi deliberado pela directoria a chamada de 20 0/0 sobre o capital subscripto e ainda não realisado.

Apenas um accionista entrou com a prestação de 200, deixando os demais de fazel-o, allegando as difficuldades pecuniarias e impossibilidade por semelhante causa.

A directoria em pleno conselho deliberou aceitar as justas razões apresentadas pelos Srs. accionistas, e resolveu entregar, a aquelles que o exigissem, as novas acções, correspondentes ao capital effectivamente realisado e assim tenho cumprido.

TRANSFERENCIA DE ACÇÕES

Durante o anno findo deram-se 8 transferencias de 280 acções, cujos termos de cessão foram devidamente lavrados e firmados pelas partes interessadas no livro competente.

Para satisfação do disposto no art. 4º dos estatutos convidei os Srs. accionistas a substituirem, pelas acções de 200$ cada uma, as antigas de cem mil réis, havendo-se já convertido aquellas que com este fim tem sido apresentadas.

Do appenso n. 5, consta os nomes de todos os Srs. accionistas actualmente com declaração do numero de suas acções e valor que representa.

DEPOSITO DE CARVÃO

Existem 2,798 toneladas nos depositos de nossa propriedade, no valor de 60:017$086.

E' quantidade sufficiente para o consumo regular de 6 mezes.

Sendo essa uma verba das mais importantes da despeza da companhia, me parece opportuno fazer vos as seguintes considerações:

Que a companhia tem necessidade de conservar sempre um deposito regular de semelhante combustivel attento seu crescido consumo, não merece contestação.

Não vos é estranho quão limitado é o numero dos negociantes de semelhante artigo nesta praça, e é facil avaliar as difficuldades em que a companhia se póde achar de momento pela completa falta de não pequena quantidade, que constitue o seu consumo quasi que quotidiano.

Accresce que relativamente aos preços, é de primeira intuição que a compra feita em Inglaterra, é sem duvida alguma mais vantajosa e preferivel, do que effectuada aqui a terceiros. Animado desse pensamento em prol dos interesses da companhia, não hesito um só instante em continuar a fazer acquisição do carvão preciso, directamente de Inglaterra, não duvidando todavia compral-o tambem aqui, como ha succedido um cem numero de vezes, sempre que os preços e qualidades me animem a assim a proceder.

Emprezas da ordem da companhia pernambucana, onerada de sérios encargos para com o governo e para com o publico e commercio de differentes praças não, podem nem devem se achar a mercê de quaesquer eventualidades a bem de seus proprios interesses e da regularidade do serviço que é obrigada a manter.

Concluindo, peço-vos desculpa das omissões em que houver incorrido, assegurando vos que me encontrareis animado da melhor disposição para ministrar vos quaesquer outras informações ou esclarecimentos que desejardes.

Pernambuco, 15 de fevereiro de 1875.

O gerente interino,
Thomas M. Connan.

Resumo do orçamento da receita e despeza dos estabelecimentos pios a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, para o exercicio de 1874 a 1875.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Receita.

Patrimonio dos estabelecimento de caridade	130:756$000
Dito da extincta Misericordia de Olinda	4:502$000
Legados pios	3 129$000
Divida activa	4:108$000
	142:495$000

Despeza.

Secretaria	5:434$000
Advogacia e procuradoria	3:472$000
Hospital Pedro II, inclusive os vencimentos de 14 irmãs de caridade, vencendo cada uma 450 francos por anno	83.815$000
Casa dos expostos, inclusive os vencimentos de 9 irmãs de caridade, idem	25:330$000
Hospital dos lazaros	11:744$000
Hospicio de alienados	19:852$000
Divida passiva liquidada	7:374$000
Serviço religioso	2:572$000
Obras	10:616$000
Encargos pios	1:760$000
Despeza especial	3:096$000
Despeza eventual	400$000
	175:495$000
Deficit	33:000$000

PATRIMONIO DE ORPHÃOS.

Receita.

Renda	75:360$000
Divida activa	999$000
	76:359$000

Despeza.

Secretaria	5:434$000
Advogacia e procuradoria	3 376$000
Collegio de orphãos	26 768$000
Collegio de orphãs, inclusive os vencimentos de 10 irmãs de caridade, vencendo cada uma 450 francos por anno	29:060$000
Divida passiva liquidada	54$000
Diarias a um ex-congregado de S. Felippe Nery	584$000
Reparos de predios e edificios	8:281$000
Despeza especial	2:408$000
Despeza eventual	400$000
	76:359$000

ASYLO DE MENDICIDADE.

Receita.

Subvenção provincial, provemente do imposto de 3 0/0	96:000$000
Donativos	240$000
	96:240$000

Despaza.

Secretaria	5:434$000
Asylo	30:806$000
Construcção do novo edificio	60:000$000
	96:240$000

Observação.

A subvenção provincial para o asylo de mendicidade, foi reduzida por ordem da presidencia a sessenta contos de réis.

Srs. accionistas. — A commissão de exame de contas da companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, em observancia ao disposto no art. 22 dos estatutos, tendo examinado attentamente a escripturação e documentos inherentes ás suas operações no anno findo, encontrou tudo de accordo com o balanço fechado em 31 de dezembro ultimo, conferindo os saldos das diversas contas que constituem o activo e passivo da companhia.

Todos os livros acham-se escripturados regularmente com aceio, assim como a correspondencia e documentos cuidadosamente arrumados.

A commissão de exame, em presença de semelhante resultado, é de parecer que as contas do anno passado sejam approvadas.

Pernambuco, 12 de fevereiro de 1875.

Domingos Affonso Nery Ferreira.
J. A. Thom.

RESUMO DO BALANÇO DA COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1874.

Activo.

Acções disponiveis	937:400$000
Accionistas	171:020$000
Vapores	529:222$490
Proprios diversos	466:516$427
Lanchas e canôas	15:449$525
Subvenções	74:500$0 8
Deposito de carvão	60:017$086
Deposito de sobresalentes	3:528$445
Devedores diversos	46:721$074
Bens moveis	1:633$438
Caixa	4:885$210
	2.330:923$603

Passivo.

Capital	2,000:000$000
Fundos de seguro	100:000$000
Fundo de reserva	51:251$810
Dividendos	4:798$000
Credores diversos	57:468$429
Saunders Needham & C.	82:774$377
Lucros e perdas	34:600$987
	2,330:923$603

S E & O.

Pernambuco, 15 de janeiro de 1875.

Thomas M. Connan,
Gerente interino.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DA COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1874.

Debito.

Custeio dos vapores	344:227$031
Deterioramento dos mesmos	57:807$772
Abatimento no valor do vapor *Parchyba*	8 932$500
Idem idem em lanchas a vapor e canôas	2:887$310
Idem no hiate *Probidade* e despezas	14:758$060
Despezas com o desmancho do *Mamanguape*	2:225$380
Despezas geraes e judiciaes	17:968$120
Salarios dos agentes, gerencia e empregados e fiscaes do governo geral e provincial	32:401$181
Juros e commissões	8:381$190
Accionistas antigos reconhecidos e dividendos pagos	681$000
Seguros	6:275$092
Fundo de reserva	1:821$100
Balanço para 1875	34:600$987
	523:017$226

Credito.

Receita dos vapores e subvenções	497:880$501
Aluguel de armazens	12:335$090
Armazenagens	5:265$450
Differença de cambios	5:532$631
Ferragens velhas do *Mamanguape*	769$640
Diversas contas	1:233$891
	523:017$226

S E & O

Pernambuco, 15 de janeiro de 1875.

Thomas M. Connan,
Gerente interino.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

UMA LAGRIMA

sobre o tumulo de Adolpho Emiliano de Mattos Ferreira.

Cedendo á lei natural, que cêdo ou tarde, a todos cabe dar fiel cumprimento, Adolpho Emiliano de Mattos Ferreira desappareceu da face da terra.

Moço ainda, nessa idade em que o homem é no jardim da vida o que a flôr é nos prados, a estrella nos céos, o passaro nos bosques, faz pena mesmo consideral-o proscripto do planeta que habitamos sem ter acabado de cumprir a missão que naturalmente lhe fôra confiada pelo Grande Senhor de nossos destinos.

Um consolo, porém, amenisa a saudade de que estamos possuidos pela rapidez com que voltou a vida de cuja fonte partio. E' que se morreu, se cerrou diante de nossos olhos materiaes um véo espesso de trevas, como uma luz brilha no horisonte, deixando-nos a dôce convicção de que ascendeu a um mundo superior, e cedeu ao mesmo tempo á lei do progresso infinito, á lei da immortalidade, á lei do futuro.

De lá de tua nova morada, oh! amigo, recebe ainda um volo da amisade sincera que sempre tributei te.

Recife, 15 de fevereiro de 1875.

Guilherme Duarte.

Festa de S. Amaro das Salinas.

Os abaixo assignados, membros da commissão regedora da capella do milagroso S. Amaro das Salinas, tendo entre si concordado não deixar de fazer a festa de seu padroeiro no corrente anno, apezar das circumstancias do tempo e das difficuldades com que se debate o povo desta capital, e tambem das em que se acha esta commissão, que tem de despender com a installação da irmandade e do compromisso a que está sujeita com o patrimonio que compron para o melhoramento da referida capella, resolveu que a festa deste padroeiro tivesse lugar no dia 21 de fevereiro, da forma seguinte:

No dia 20, á noite, será cantada uma ladainha acompanhada por musica, annunciando a vespera desse milagroso dia.

No dia 21, ás 8 1|2 horas da manhã, será cantada uma missa por tres padres, com a solemnidade religiosa, sendo o cantante o Rvd. vigario desta freguezia Augusto Franklin Moreira da Silva, precedido este acto com sermão, que pregará o Rvd. padre Esteves Vianna, o qual depois annunciará a eleição dos devotos, a qual será a mesma do anno findo, depois do que o insigne professor de musica Rodolpho M. do Amaral, tocará uma peça allegorica das melhores de seu repertorio; findo o que sublirá ao ar um lindo balão.

Tocará na festa, á tarde e á noite a musica do 9º batalhão de linha, que para mais abrilhantar este acto, offereceu o muito digno commandante o Sr. tenente-coronel Bello.

A' noite, ladainha, musica, balão, etc., darão terminação a este culto religioso.

Por espaço de oito dias se conservará a igreja aberta, para os devotos satisfazerem suas pias devoções.

A commissão, portanto, espera a concurrencia de todos os devotos daquelle milagroso santo e a contribuição de suas esmolas, afim de bem satisfazer seus compromissos, visto deixar ella de cobrar os donativos da eleição deste anno, por ter de servir para o anno vindouro; as esmolas poderão ser entregues ao respectivo thesoureiro Manoel Moreiro Ribeiro, á rua do Imperatriz n. 4, ou a qualquer dos membros da commissão, e fóra destes ao sacristão da capella.

Recife, 16 de fevereiro de 1875.

Rufino Manoel da Cruz Cousseiro.
Ludgero Teixeira Lopes.
Francisco Gomes da Silva Saraiva.
Manoel Moreira Ribeiro.

Eleição

DOS DEVOTOS QUE TEEM DE FESTEJAR NOSSA SENHORA DO BOM SUCCESSO, NO ANNO DE 1876.

Juiz perpetuo.
O Illm. Sr. tenente Marcolino Dias de Araujo.
Juiz por eleição.
O Illm. Sr. Antonio José de Pinho Junior.
Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. Manoel Floriano Alves de Sant'Anna.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. José Ignacio da Cunha Preá.
Procurador.
O Illm. Sr. Joaquim Telles de Menezes.
Definidores.
Os Illms. Srs.:
José Caetano Ribeiro.
Trajano Francisco Barbosa do Amparo.
Primo Feliciano da Silva.
Liberato Prisco Ribeiro.
João Bernardo Nunes de Souza Leão.
Lourenço Gomes de Mello.
Nicoláo José de Souza.
Herculano José Victoriano.
Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D. Thereza Amelia do Rego Barros.
Escrivã por eleição.
A Exm. Sra. D. Guilhermina Leopoldina de Mello.
Juizes por devoção.
Os Illms. Srs.:
Rvm. Luiz Francisco de Araujo.
Rvm. Fr. João Baptista do Espirito-Santo.
Capitão Justino José de Souza Campos.
Capitão Joaquim Lopes de Almeida.
Capitão Pedro Alexandrino Rodrigues Lins.
Francisco de Souza Leão.
Julio Cesar do Rego Cavalcante.
Professor Vindimal Ribeiro Soares.
Vicente Ferreira de Jesus.
Antonio da Silva Brasil Junior.
Cypriano José de Sant'Anna.
Luiz do Rego Barros.
Juizas por devoção.
As Exmas. Sras.:
D. Eulalia de Souza Leão.
D. Anna Maria Cavalcante Barreto.
D. Olympia do Rego Cavalcante.
D. Maria Ermelinda Gonçalves da Rocha.
D. Hermenegilda, filha do Illm. Sr. Antonio Alberto de Aguiar.
D. Maria Theodora da Penha
D. Catharina de Aguiar Correia.
D. Antonia Prima de Albuquerque.
D. Maria Luiza dos Santos.
D. Joanna Rita de Lima.
D. Maria Ramos.
D. Emilia, filha do Illm. Sr. alferes Antonio Francisco Lopes.
Escrivães por devoção.
Os Illms Srs.:
Tenente Jacintho Soares Botelho.
Tenente Astolpho Adolpho de Paiva Vianna.
José dos Santos Pereira.
João Sacerdote Serpa.
Manoel Brasiliano Torres.
Professor Miguel Archanjo da Silva Braga.
Francisco Figueirôa de Faria
Luiz Manoel Virães.
Joaquim Quintino Gonçalves.
Rvm. Themistocles Gonçalves de Andrade.
Clerigo Severo Gonçalves Pires.
Manoel da Silva Teixeira.
Escrivãs por devoção.
As Exmas. Sras.:
D. Damiana Francisca das Chagas Viegas.

D. Severina Rosa, filha do Illm. Sr. Bianor da Cunha Souto Maior.
D. Maria do Bom-Parto Ribeiro.
D. Sebastiana Maria da Conceição.
D. Elisia Leopoldina da Costa
D. Francelina Claudina da Silva Leite.
D. Luiza Candida Gomes do Nascimento Lobo.
D. Maria da Gloria.
D. Arselina Amelia dos Santos Lima.
D. Francisca Maria da Conceição.
D. Anna Barbosa d'Essa Salgueiro.
D. Carolina Candida Ferreira.

Consistorio da capella de Nossa Senhora do Bom Successo de Olinda, 6 de janeiro de 1875.

Conego *Ignacio Antonio Lobo*.
Preste da cathedral.

N. 185.—AGUA FLORIDA DE MURRAY E LANMAN.

Existe por certo uma qualidade altamente sanitaria, suave e deleitavel na deliciosa fragrancia desta agua popular que de tão grande ornamento serve ao toucador.

Ella como por encanto nos faz lembrar o dulcissimo incenso florido de verão ou imitação de um favorito tom de musica antigo, o qual porventura nos faz recordar aquellas scenas já passadas, durante os quaes ouvimo-lo pela vez primeira. E espiritualisante e delicado como o aroma da genuina agua de Colonia, comtudo o seu perfume é mais profundo e duradouro e a sua fragrancia nunca muda nem enfraquece, como acontece com os mais perfumes extrahidos e compostos de oleos volatis.

As senhoras as quaes geralmente soffrem de dores nervosas de cabeça lhe dão a preferencia á toda e qualquer uma outra applicação local, como um excellente meio de alliviar as dôres; e em qualidade de um perfume para o quarto de um doente é elle por sem duvida eminentemente refrigerante e agradavel.

Santissima Trindade.

Collegio francez para meninas

Directora D. Philomena M. de A. O'Connell Jersey.

20—rua dos Coelhos—20

Neste estabelecimento onde as alumnas internamente só fallam francez, aprendem ellas, além de portuguez, calligraphia, arithmetica e doutrina christã, a traduzir, *fallar e escrever* correctamente inglez, francez e italiano: geographia, historia mythologia.

Desenho a *crayon*, á aquarella e a bico de penna; musica, canto, dança e piano.

A todas estas materias só professadas no collegio pela directora e suas duas irmãs, acresce o ensino de civilidade, e de todas as prendas que uma senhora de boa sociedade deve saber, como bordar a ouro, á prata, a branco, a matiz, a cabello, a escumilha, á lá *demi-point* e *point de velours*, a missanga e todas as curiosidades que com esta se fazem, a cartão e em cima de vidro.

Toda a especie de obras de lã, mantas, toucas, sapatinhos, etc.; flores de lã, de couro, de seda frouxa de cera e de papel.

Muitas obras curiosas para ornamento de sala como tapetes para jarros, cestinhas de contas, de cravo, de arroz, de pedra hume, etc., além de costura chã, fazer meias, labyrintho e crochet.

A esmerada educação que a directora e suas irmãs receberam na Europa durante sete annos permitte assegurar aos pais e mãis de familias, que não serão illudidos em sua espectativa, uma vez que as alumnas frequentem o tempo preciso para sua instrucção.

Os preços são: internas 40$000, meio pensionistas 20$000, externas 5$000, pagos adiantados por trimestres, que uma vez começados estão vencidos!

Nada se paga em separado.

As aulas principiaram a funccionar a 7 de janeiro.

A Popular Fluminense

(RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 21.)

Pela gerencia da caixa filial desta provincia se annuncia que tendo deixado de ser agente o Sr. capitão Joaquim Albino de Gusmão, urge que os Srs. subscriptores que com elle celebraram contratos, cujas apolices ainda lhes não foram entregues, as procurem nesta caixa filial, onde devem apresentar qualquer reclamação que hajam de fazer.

Recife, 10 de fevereiro de 1875.

O gerente,
José Castellões Filho.

Epidemias.

Durante os tempos de epidemia, ha certas precauções que convém tomar. Em primeiro lugar convém evitar os excessos de qualquer sorte, as bebidas frias, os banhos frios, os vestidos muito quentes ou muito leves, é preciso observar nisto um termo medio. Convém continuar com o genero de vida ordinaria, tendo o cuidado de tomar as precauções acima indicadas.

Um excellente meio de preservação consiste n'um grande emprego do *Licor de Labarraque* (clorureto de oxydo de sodium) misturado com 50 partes d'agua. Borrifa-se os aposentos ou deita se em vasos abertos collocados sobre os trastes. As cavallariças, curraes, etc., devem ser borrifados uma ou duas vezes por dia com o *Licor de Labarraque*, igualmente misturado com 50 partes d'agua. Em dóse de uma ou duas colheres grandes por litro d'agua, emprega se-o com grande vantagem para o aceio do corpo, os banhos e loções.

O emprego do *Licor de Labarraque* tem prestado grandes serviços, sobretudo nos paizes quentes, durante os tempos de epidemia de toda a especie.

« Quatro marinheiros gregos, e logo depois oito marinheiros hespanhoes, atacados do typho nautico, entraram para o lazareto. Os cirurgiões e os guardas de saúde, encarregados de os tratar, empregaram o *Licor de Labarraque* em lavagens, aspersões, abluções. Apezar de um contacto de quarenta dias, nenhum delles contractou a molestia. » (Relatorio do Sr. Roberi, medico do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

« Durante a ultima peste de Alpepe, o Sr. de Lesseps, consul geral de França na Syria, e o Sr. Dr. Caporal, medico de S. E. Jousouf Pacha, experimentaram o *Licor de Labarraque*. Elles declaram que as pessoas que delle fizeram uso tratavam impunemente os empestados e lhe supplicam de mandar para o Oriente uma grande quantidade desse poderoso preservativo. (Relatorio dos Srs. mordomos do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

Escola Central

(Annexa ao collegio da Conceição.)

Ensino pelo methodo americano

72 — Rua de S. Francisco — 72.

Direcção da escola e regencia das aulas.

Director,
Manoel Alves Vianna.
Fiscal,
Guilherme Aristarco de Genova.

Professores de linguas e sciencias:

Drs. José Soares de Azevedo, Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, Francisco de Paula Penna, Ezequiel Franco de Sá, Hyppolito Gadault.

Professores de bellas artes:

Candido Gomes da Silva, Tobias Barcellos Henrique Audenbert.

Programma do estudo.

O curso completo de estudos da—Escola Central—é de 5 annos. Divide-se em tres secções, com a denominação de 1º grão, 2º grão, 3º grão. O alumno vindo de outra escola não será obrigado a começar pelo 1º anno do curso, pode matricular-se logo naquelle a que tiver direito, pelo seu adiantamento.

1º Grão.
Tres annos de estudo.

1º anno.—Principios de leitura, de calligraphia e desenho, de arithmetica, de doutrina, de geographia, de francez, de musica e dança; analyse e descripção dos objectos—Ensino pratico.

2º anno.—Continuação das materias do 1º anno e mais—principios de grammatica portugueza, de historia Sagrada e do Brasil, de chimica e physica—Ensino pratico ainda.

3º anno.—Continuação das materias do 2º anno e mais—exercicios de orthographia, analyse grammatical e logica, geometria pratica, conhecimento dos principaes artigos da constituição do imperio e do codigo criminal, das descobertas e invenções mais importantes—Ensino pratico, e theorico de algumas materias somente.

2.º Grão.
Um anno de estudo.

4º anno.—Analyse prosodica, orthographica e logica de phrases portuguezas, dictadas e escriptas sobre a pedra, francez theorico, arithmetica, geographia, exercicio de algumas das materias do 1º grão—Ensino pratico e theorico.

3.º Grão.
Um anno de estudo.

5º anno.—Continuação de analyse portugueza em prosa e verso, leitura e declamação emphatica, composições, inglez pratico, historia, geometria, exercicio de algumas das materias do 1º grão—Ensino pratico e theorico.

No fim de cada anno lectivo os alumnos da—Escola Central,—provarão por meio de exame publico, feito no collegio, se acham-se ou não habilitados a passarem de um grão para outro.

Os exames das materias estudadas nos 4º e 5º annos do curso, como arithmetica, geometria, cosmographia, francez e portuguez, poderão ser prestados tambem na academia, por quelles que obtiverem approvação plena da escola.

Aquelles, porém, que preferirem começar o estudo secundario pela lingua latina, poderão nesse caso, querendo, deixar de frequentar as aulas do 2º ou 3º grão, matriculando-se logo no curso de preparatorios do collegio.

Algumas explicações aos senhores pais de familia sobre o methodo de ensino elementar, seguido nas melhores escolas dos Estados Unidos e por nós adoptado para a—Escola Central—que acabamos de crear nesta cidade, como se vê do programma acima exposto.

Esse systema de ensino já de muitos conhecido, e usado na côrte com vantagem incontestavel, no collegio Abilio, tem por fim principal:

1.º Suavisar, tanto quanto for possivel, a transição por que passam os meninos, de uma vida de liberdade e affagos entre os seus a outra inteiramente nova, de sujeição e trabalho entre estranhos.

2.º Substituir o retrogrado custume de traze-los n'aula intimidados, tristes chorosos e esmorecidos, com a aterradora idéa das palmatoadas, pela contemporisação do mestre paciente e delicado, que consola e anima com bondade, preferindo augmentar o seu já fatigante trabalho para ajuda-los a comprehender, a exigir tudo de suas intelligencia e memoria, ainda não cultivadas, e bem escassas as vezes; resultando d'ahi quasi sempre o aborrecimento ao estudo, e aversão á escola, a ponto de muitos delles a evitarem com horror, como se fosse, ella o lugar do seu supplicio diario: muitas vezes alguns perdem até o appetite para almoçar ao approximar-se a hora fatal de ir para a escola.

3.º Aproveitar methodicamente o tempo da aula, entretendo se sempre com lições praticas e variadas sobre diversas materias interessantes, de modo que possam estudar e aproveitar sem grande esforço de memoria e constrangimento de castigos, ao contrario com satisfação, melhor e mais do que aproveitaram pelo outro methodo.

Esta reforma, pois, além de enriquecer e facilitar o ensino primario, é humana e previdente, porque ao mesmo tempo que livra os meninos do carrancismo e rigor dos tempos passados, antecipa-lhes conhecimentos que só mais tarde adquiririam aquelles que podessem continuar a estudar nas aulas secundarias.

E' assim que, utilisando habilmente o tempo da escola, o professor americano consegue que os seus discipulos não só aprendam a fallar, lêr e escrever a lingua patria, como tambem a franceza, cujo conhecimento é hoje indispensavel, a geometria pratica e o desenho linear, geographia e a historia do paiz, a historia natural, chimica e physica, biographia classica, invenções importantes, musica, etc.

Observações.

Recebe-se alumnos das condições de pensionista, meio-pensionista e externos;

O pensionista estuda e mora no estabelecimento;

O meio-pensionista estuda e janta, entrando para elle das 8 1/2 ás 9 horas da manhã dos dias uteis, e sahindo das 5 1/2 as 6 da tarde, em consequencia da aula que para elles e para os pensionistas ha todas as tardes

O externo estuda somente, devendo apresentar-se no estabelecimento as mesmas horas marcadas para os meio-pensionistas, e retirar-se logo depois do encerramento das aulas.

Se bem que o ensino das sciencias e artes mencionadas no 1º grão do curso seja todo elementar, comtudo não deixa de constituir um principio de illustração aproveitavel, principalmente para os que não poderem continuar a estudar.

Collegio da Conceição, 4 de janeiro de 1875.

O Director,
Manoel Alves Viana.

O publico e o commercio.

Este, vêde pelos *Diarios* de 10, 11 e 12 que sofre não só o que foi exposto, mas ainda mais. A capatazia tambem faz sempre o que quer, nem ao menos colloca os generos em fórma de se contarem fóra da porta, e o commerciante não póde tomar conta destes dentro da alfandega.

Soffre por haver só um banco nacional! isto dá lugar a que respeitaveis firmas que se apresentam em letras para serem descontadas, se diga, traga outras! e aonde ainda ir buscar?

Nas principaes ruas do Rio de Janeiro, existem depositos de kerozene; e aqui que está ainda muito longe de ser igual ao Rio, é no Brum, e entre familias! podendo assim estar nos armazens de seus respectivos donos, e isto não é soffrer?

Requerer á repartição para ser collectado o armazem com o numero que tem, e ser-lhe indeferido depois de ouvir o Sr. lançador, não é soffer?

Requerer á repartição para ser collectado o armezem na razão da quantia que paga de aluguel, a juntar-se o recibo, e depois da informação do senhor lançador ser indeferido, não é soffrer?

Por uma circumstancia extraordinaria deixar de pagar os impostos geraes no ultimo semestre, visto ter de pagar-se a multa, esperar que viessem receber, e como de facto vieram para receber de um que foi logo pago, pedir-se nessa occasião os outros, e dizer que quando estivessem tirados os vinham receber, e até hoje não o fazerem, estão vendo a qualquer hora o mandado sem necessidade, não é soffrer?

Pagar-se mais de 800$000 de impostos por tres armazens de estiva, e ser ainda collectado como casa de cambio e descontos sem o ser, não é incommodo e soffrer?

Consedere o publico que não são motivos para satisfações e gosos; Alem de que é o commercio considerado rico, todas as classes para elle lançam suas vistas: e, eil-o a servir, estendendo a mão ao seguinte:

Escravo, para sua liberdade.
Doente, para se tratar e transportar.
Viuva para se sustentar.
Orphã, para se sustentar e educar.
Aos devotos, para as festas dos Santos.
Aos devotos padres, para os edificios.
Para as irmandades e sociedades.
Os beneficios e concertos.
Exigencia dos papeluxos desnecessarios.
Assignatura das folhas necessarias.
Mesadas inevitaveis.
Rifas indispensaveis.
Festas e mais festas.
Adiantamento ao trabalhador.
Ao artista.
A outras classes emquanto não recebem o ordenado.

Vendas feitas na mesma conformidade. *Destas quantias pouco ou nada volta.*

Agricultura, *pobre*, sendo riquissima, quem lhe vale? - é o commerciante.

Tome mais em consideração o publico, que o commerciante paga um dinheirão de alugueis dos estabelecimentos, as luvas ou esmolas dos estabelecimentos ás corporações, são bem pesadas.

Os ordenados de caixeiros, custeio de casa, não é pouco dispendio.

As mercadorias, a maior parte dellas não dão lucros, e o movimento da casa se é pequeno, não dá para as despezas; se é grande, mais arrisca, mais perde.

O commerciante vai indo, vai andando com seu negocio, e quando cuida em si, esta em más circumstancias, vai se atrazando, vai sacrificando para se salvar sempre com as vistas de os outros pa... ...r vai sustentando para ver se satisfazer; e cresc... dando mercadorias, e afinal salva se delle, vai-lhe maior quantia sacrifica. ... em más circumstancias e prepara se para se apr... Quebra aquelle, e este fica ...sentar; vão os outros sendo arrastados, com despezas da casa, de prejuizo na mercadoria, da perda total por quebra de uns, nos abatimentos feitos a outros.

Nas questões, officios e custas são contadas, mas não é feliz quem ganha; e, ai do infeliz que perde.

O commerciante, fazendo quanto é possivel para se sustentar com dignidade, aos olhos do publico, vegeta, não vive; torna-se um miseravel! se cuida pouco nos seus deveres, á primeira vista do publico é um cavalheiro, delicado e franco, bom homem! mas afinal elle quebra, deixa tambem de ser bom homem, e peior para elle.

Não ha duvida que uns vão substituindo os outros; com as lições se aprende; restringindo-se credito, toma proporções a crise.

Sou estrangeiro, tenho o senso preciso para respeitar, hospitalidade, direito, individualidade, e minha condição; assim, pensa e disse, aquelle que disse, *parece picardia*, e que sem ser a phrase dirigida ao Sr. F, este por tres vezes directamente chama *Burro*.

Era eu imprudente se désse a resposta condigna; as posições e circumstancias assim o exigiam; não sou tão burro como me classificou.

Vede tudo que fica exposto:
Não soffre o commercio?
Não soffre a corporação?
Confessai, soffre a individualidade.

Se me for prohibida a entrada na alfandega, esclarecerei os motivos.

Recife, 13 de fevereiro de 1875.

Antonio Francisco Corga.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 15 de fevereiro de 1875.

AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — da Parahyba 1ª sorte 7$350 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0, sabbado.
Algodão — de Maceió 1ª sorte 7$300 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0, sabbado.
Dito — de dito mediano 7$400 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0, sabbado.
Assucar — mascavado purgado, 1$850 por 15 kilos, sabbado.
Assucar — bruto regular 1$550 por 15 kilos, sabbado.
Assucar — bruto escolhido 1$630 por 15 kilos.
Apolices — da divida publica de 6 0/0 a 1:035$.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 27 d., e do banco 26 3/4 d. por 1$000, sabbado.
Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 8 d/v. com 1/2 0/0 de desconto, sabbado.

Candido Alcoforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13	.	271:651$278
Idem do dia 15	. .	28:666$247
		300:317$525

Descarregam hoje 16 de fevereiro de 1875

Vapor inglez — *Vanguard* — mercadorias para alfandega.

Palhabote inglez — *Southern Home* — kerosene para o trapiche Conceição, para despachar.

Lugar inglez — *Agil* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Brigue inglez — *Nil Desperandum* — carvão já despachado para o caes do Apollo.

Barca franceza — *Succès* — carvão já despachado para o caes do Apollo.

Patacho hespanhol — *Fomento* — vinho para deposito no trapiche Cunha.

Brigue nacional — *Santelmo* — farinha e pipas vasias já despachadas para consumo no trapiche Cunha.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 15 Á 20 DE FEVEREIRO DE 1875.

Algodão — em rama ou lã 424 rs. o kilo.
Assucar — mascavado 104 rs. o kilo.
Carvão — de pedra estrangeiro, tonelada metrica, 19$800.
Caroço — de algodão 20 rs. o kilo.
Crina — animal em bruto 300 rs. o kilo.
Couros — de boi seccos salgados 497 rs. o kilo.
Carvão — animal 100 rs. o kilo.
Folhas — medicinaes 500 rs. o kilo.
Lã — de suama ou barriguda 666 rs. o kilo.
Borracha — de leite de mangabeira 1$362 o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1875.

O 1º conferente—Joaquim Aurelio Wanderley.
O 1º conferente—J. Ribeiro da Cunha.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Importação.

Patacho nacional *Paraguassu'*, entrado do Rio Grande do Sul, em 13 do corrente e consignado a Beltrão & Filho, manifestou:

Bagres seccos 60.
Coures seccos 15.
Graxa em bexigas 5,400 kilos.
Xarque 133,920 kilos á ordem.

Palhabote inglez *Southern Home*, entrado de New-York em 14 do corrente e consignado a Henry Forster & C, manifestou:

Banha 100 barris a Fernando da Costa & C., 100 a Paulino José da Costa Amorim & C., 100 a João Adolpho de Oliveira Lima, 100 a Lebre & Reis.

Canos 15 volumes aos consignatarios. Candieiros e pertenças 14 volumes aos mesmos. Charutos 4 caixas aos mesmos.

Estopa 25 fardos aos mesmos.

Fumo 1 caixa aos mesmos.

Kerozene 1,000 caixas a Bastos & C., 100 a Joaquim José Alves & C, 1,000 a Lebre & Reis, 500 a Paulino José da Costa Amorim & C., 500 a Domingos Joaquim Ferreira Cruz, 500 a João Adolpho de Oliveira Lima, 600 a Joaquim José Leitão & C., 600 aos consignatarios, 100 a Domingos Alves Matheus, 200 a Antonio José Gomes.

Pennas de aço 1 caixa aos consignatarios. Papel 1,000 resmas aos mesmos.

Remos 80 a Manoel José de Aguiar & C. Relogios 58 volumes aos consignatarios.

Salva-vida 1 aos mesmos.

Tubos 2 caixas aos mesmos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAÕ NO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— No patacho inglez *Ariel*, para Liverpool, carregou: S. Brothers & C. 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Imogene*, para Liverpool, carregou: 400 saccas com 29,127 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Albatros*, para Liverpool, carregou: W H Hiatt & C. 200 saccas com 14,692 1/2 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Vanguard*, para Liverpool, carregou: H & Labille 234 saccas com 21,199 kilos de de algodão; V. Neesen 107 fardos com 18,801 ditos de dito.

— Na barca franceza *Succès*, para Liverpool, carregou: H. F. Fontes 1 casco com 240 litros de aguardente.

— No navio inglez *Britania*, para o Canal, carregou: J. C. P. Barreto 660 saccos com 49,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca allemã *Ernest*, para o Canal, carregou: Borstelmann & C. 414 saccas com 31,539 1/2 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Melita*, para o Havre, carregou: H. & Labille 906 couros salgados com 10,872 kilos e 535 ditos verdes com 11,235 ditos.

— No brigue sueco *Ida*, para Russia, carregou: S. Brothers & C. 100 saccas com 7,090 kilos de algodão.

— Na escuna portugueza *Gelarim*, para Lisboa, carregou: Amorim Irmãos & C. 900 saccos com 67,500 kilos de assucar branco; J. C. Gonçalves 20 barricas com 2,202 ditos de dito, 20 ditas com 2,265 1/2 ditos de dito mascavado e 250 cocos (fructa).

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Salsepuedas*, carregou: J. F. Baltar 405 barricas com 34,910 kilos de assucar branco e 56 ditas com 5,911 ditos de dito mascavado; F. R. Pinto Guimarães 730 saccos com 54,750 ditos de dito branco; J. J. G. Beltrão & Filho 160 ditos com 12,000 ditos de dito.

— Para Santos, na escuna ingleza *Mary*, carregou: A. Loyo 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor nacional *Ceará*, carregou: M. L. Paes Barreto 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco; S. R. da Conceição 300 ditos com 22,500 ditos de dito branco, 300 ditos com 22,500 ditos de dito mascavado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13.		6:254$592
Idem do dia 15	. .	330$996
		6:585$588

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 13.	43,910
No dia 15.	
Primeira porta	404
Segunda porta	418
Terceira porta	682
Trapiche Conceição	632
	46,633

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 13.	27
No dia 15.	5
	32

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 13	16:583$795
Idem do dia 15	1:399$919
	17:983$714

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 13.	68:135$922
Idem do dia 15.	9:537$737
	77:673$659

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.

Rendimento de 1 a 12	2:812$507	
Idem do dia 13	399$148	
		3:211$655

Bacalhao, etc.

Rendimento de 1 a 12	2:327$992	
Idem do dia 13	$	
		2:327$992

Generos de estiva.

Rendimento de 1 a 12	1:893$392	
Idem do dia 13	108$612	
		2:002$004

Farinha de trigo, etc.

Rendimento de 1 a 12	936$816	
Idem do dia 13	$	
		936$816

Fumo, etc.

Rendimento de 1 a 12	522$004	
Idem do dia 13	$	
		522$004

Vinagre, etc.

Rendimento de 1 a 12	1:138$248	
Idem do dia 13	$	
		1:138$248
		10:138$719

Thesouro provincial de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1875.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

sacam por todos os vapores sobre as seguintes praças:

Alijó	Moncorvo
Amarente	Oliveira d'Azemeis
Arcor	Pesqueira
Barcellos	Ponte de Lima
Braga	Porto
Bragança	Póvoa de Varzim
Carrazedo de Montenegro	Regoa
Chaves	Rio de Janeiro
Coimbra	Santo Thyrso
Covilhã	Vianna
Fafé	Villa de Conde
Fare	Villa Flor
Favaios	Vizeu
Guarda	Monsão
Guimarães	Povoa de Lanhozo
Lamego	Caminha
Lisboa	Villa Pouca
Mirandella	Santo Aguiar

Rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Desconta lettras, e toma dinheiro a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

— E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho, saccam sobre o Banco de Povoa de Varzim, e sobre as agencias delle em

Braga	Lisboa
Coimbra	Porto
Covilhã	Regoa
Guimarães	Vianna
Lamego	Villa Real

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho saccam por todos os vapores sobre:

Anadia	Evora	Monsão
Aguieira	Fafe	Ovar
Aveiro	Faro	Porto
Ceia	Guarda	Tavira
Chaves	Leiria	Regoa
Elvas	Lisboa	Vizeo
Amarante	Barcellos	Figuei
Guimarães	Coimbra	Lamego
Grilhã	Mirandella	Estarr
Coelgaço	Penafiel	Valen
Port'alegre	Villa real	
Arcos de val de vez	Cabeceira de Bastos	
Celorico de Bastos	Castello-Branco	
Caminha	Esposende	
Mangualde	Oliveira de Azemeis	
Ponte de Lima	Povoa de Varzim	
Povoa de Lanhosa	Vianna de Castello	
Villa nova de Portimã	Villa nova de Famalicão	
	Villa do Conde;	

Nas ilhas

Madeira, S. Miguel, e Fayal e Terceira.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro ...400, maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Banco Commercial de Braga.

Jorge Tasso.

37—Rua do Amorim—37

Saca qualquer quantia a prazo ou á vista sobre este **Banco** ou suas respectivas agencias nas seguintes cidades e villas de Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, França, Belgica, e deste imperio, a saber:

Portugal

Cidades e Villas.

Agueda.	Movimento da Beira.
Amarante.	Melgaço.
Anadia.	Mealhada.
Arcos.	Mirandella.
Aveiro.	Monte mór o velho.
Arco de Baulhe em Cabeceiras de Bastos.	Monção.
	Oliveira de Azemeis.
Barca.	Ovar.
Barcellos.	Penafiel.
Beja.	Port'Alegre.
Caminha.	Pinhel.
Chaves.	Ponte de Lima.
Castello Branco.	Portimão.
Coimbra.	Porto.
Castro Daire.	Povoa do Varzim.
Coura.	Povoa de Lanhoso
Covilhã.	Regoa.
Esposende.	Silves.
Elvas	Santo Thyrso.
Estremoz.	Tavira.
Fafe.	Torres Novas.
Famalicão.	Thomar.
Faro	Valença.
Figueira.	Vianna.
Gouveia.	Villa do Conde.
Guarda.	Villa Pouca de Aguiar.
Guimarães.	Villa Real de S. Antonio.
Lagos.	Villa da Feira.
Loulé.	Villa Nova de Cerveira.
Lamego.	Vinhaes.
Lisboa.	Vizeu.
	Villa Real.

Ilhas.

Fayal. Funchal.

Hespanha.

Badajoz.	Madrid.
Barcellona.	Orense.
Cadiz.	Padron.
Caceres.	Pontivedras.
Coruna.	Puenteareas.
Ferrol.	Santiago.
	Vigo.

França.

Paris.

Belgica.

Anvers. Flandres.

Brasil.

Campinas.	Rio de Janeiro.
Pelotas.	Rio Grande.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15.

Santos—22 dias, barca ingleza *Concord*, de 382 toneladas, capitão John Peck, equipagem 13, em lastro; á ordem.

Bahia—12 dias, brigue inglez *Robert Stephenson*, de 282 toneladas, capitão Hugh Clarck, equipagem 8, em lastro; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-York—Lugar americano *Waldemar*, capitão Parker, carga assucar.

Bahia—Patacho austriaco *Pina*, capitão S. S. Ghiglianovitch, em lastro.

Observação.

Suspendeu do lamarão para S. Thomaz o patacho americano *John Sahy*, capitão Mickerson, com a mesmo lastro que trouxe de Cape Town.

Fundeou no lamarão um vapor inglez mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

EDITAL N 8.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 6 do corrente, manda fazer publico para quem interessar possa, que vai á praça, perante a junta deste thesouro, no dia 11 de março proximo vindouro, a arrematação das obras dos reparos da ponte do Porto de Pedras, do Anjo e do aterro do Anjo, orçadas em 2:310$, como se vê das clausulas abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico por este jornal.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 15 de fevereiro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira

Clausulas especiaes para a arrematação das obras.

1ª.

As obras dos reparos das pontes do Porto de Pedras, do Anjo e do aterro do Anjo, em Serinhãem, na importancia de 2:310$, serão executadas de conformidade com o presente orçamento, approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia e instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2ª.

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 30 dias, e os concluirá no de tres mezes, contados o primeiro da data em que foi o contrato assignado, e o segundo depois de findo o primeiro.

3ª.

Os pagamentos serão feitos em duas prestações iguaes, a proporção dos trabalhos executados.

4ª.

Finalmente, em tudo mais que aqui não vai especificado, seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 24 de fevereiro do anno passado.

Villa do Cabo, 21 de janeiro de 1875.—O engenheiro, Joaquim Galeno Coelho,

Conforme. — O official-maior, João Joaquim de Siqueira Varejão.

Conforme. — O official-maior, Luis Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

Mordomia do Gymnasio Provincial de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1875.

Por esta mordomia, e de ordem do Sr. regedor, se faz publico a quem interessar possa, que se acha aberta á concurrencia para o fornecimento de carne verde, e marcado o prazo de oito dias, contados da data deste, para serem apresentadas as propostas, que devem ser em carta fechada, entregues na secretaria do mesmo Gymnasio, sendo finalmente contratado o fornecimento com aquelle que melhores vantagens offerecer, já na qualidade e ja no preço.

O mordomo,
Antonio C. Gomes de Almeida.

— A camara municipal desta cidade faz publico, para conhecimento de seus municipes, a postura abaixo transcripta que foi approvada provisoriamente pelo Exm. presidente da provincia em 22 do corrente.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de janeiro de 1875.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque,
Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Amanuense, servindo de secretario.

Palacio da presidencia de Pernambuco.—5ª secção.—Recife, 22 de janeiro de 1875.—O presidente da provincia, sob proposta da Illma. camara municipal do Recife, constante do officio n. 4 de 8 do corrente, resolve, de conformidade com o art. 2º da lei de 25 de outubro de 1831, approvar provisoriamente e mandar que se execute e observe a postura abaixo transcripta.

Artigo unico.—Nos certificados de obitos passados pelos facultativos, serão mencionados: o nome, naturalidade, idade, estado, profissão, côr, residencia, temperamento, constituição, molestia, duração da molestia e condição, sendo o certificado passado em duplicata para um dos exemplares ser apresentado ao procurador da camara, sem o qual não dará a licença.

O procurador da camara no fim de cada mez os colleccionará todos e os entregará ao secretario para remettel-os ao Instituto Medico Pernambucano. Para a execução da presente postura será observado o modelo junto.

(Assignado). - *Henrique Pereira de Lucena*.

Conforme. - O official-maior *Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa*.

Modelo a que se refere a postura da Illma. camara municipal do Recife, approvada provisoriamente em 22 de janeiro de 1875.

1ª VIA
Pernambuco....de.........de....18...
Certificado de obito.
Nome . . . .
Naturalidade . . . .
Idade . . . .
Estado . . . .
Profissão . . . .
Côr . . . .
Residencia (Freguezia, Rua n.) . . . . . .
Temperamento . . . .
Constituição . . . .
Molestia . . . .
Duração de molestia . . . . . .
Observações.
Assignatura do facultativo.

2ª VIA
Pernambuco....de.........de....18...
Certidão de obito.
Nome . . . .
Naturalidade . . . .
Idade . . . .
Estado . . . .
Profissão . . . .
Côr . . . .
Residencia (Freguezia, Rua n.) . . . . . .
Temperamento . . . .
Constituição . . . .
Molestia . . . .
Duração de molestia . . . . . .
Observações.
Assignatura do facultativo.

— A camara municipal em observancia do officio do presidente da provincia, de 26 de janeiro corrente, declara para conhecimento do publico, que foi resolvido o seguinte:

A aferição dos pesos e medidas de que trata a lei n. 1,157 de 26 de junho de 1862, terá começo no lugar que for designado pela camara municipal, passados sessenta dias do presente edital, devendo para isso se prevenir de todos os pesos e medidas necessarias os senhores commerciantes e mais individuos que dellas tiverem de servir-se, sob as penas combinadas na dita lei.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de janeiro de 1875.

M. J. do Rego Albuquerque,
Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Amanuense servindo de secretario.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 4 de março do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte:

Uma casa terrea na rua da Roda n. 14, freguezia de Santo Antonio, com 13 1/2 palmos de frente e 56 de comprimento no vão, tendo sala de frente e detraz, 2 quartos, cozinha fóra com portão para uma travessa que fica no fundo da rua da Roda, onde tem um quarto com porta para essa travessa, solo proprio, por 1:500$000.

Uma casa terrea na rua do Coronel Suassuna n. 132, freguezia de S. José, com 53 palmos de comprimento e 16 de largura no vão sala adiante e atraz, 2 quartos, cozinha dentro, pequeno quintal murado, com cacimba propria, por 2:000$000; penhoradas por execução de Bartholomeu & C., contra Manoel Zeferino de Salles e outros.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Recife, 1 de fevereiro de 1875.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Recife, 1 de fevereiro de 1875.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Edital n. 5.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, para quem interessar possa, que vai a praça perante a junta desse thesouro, no dia 25 de fevereiro proximo vindouro, a arrematação da obra da ponte dos Afogados orçado em 40:000$, como se vê das clausulas abaixo transcriptas:

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico por este *Diario*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 25 de janeiro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação da obra da ponte dos Afogados.

1.ª

A nova ponte de madeira dos Afogados será construida de conformidade com a planta e orçamentos juntos, na importancia de 40:000$.

2.ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 3 mezes e os concluirá no de um anno, contados da data da assignatura do contrato.

3.ª

Nenhuma peça de madeira será empregada na obra sem que tenha passado pelo menos 3 mezes no deposito ou telheiro, que deverá ter o arrematante perto dos trabalhos. Deverá o arrematante avisar ao engenheiro fiscal quando tiver de recolher as madeiras ao deposito, afim de que este as examine na occasião de recolher e quando sahirem para serem empregadas na obra.

4.ª

O pagamento da importancia da obra será feito em 5 prestações iguaes, correspondentes a iguaes valores em trabalho executado ou em materiaes depositados aod é da obra.

5.ª

A entrega definitiva terá lugar 15 mezes depois da entrega provisoria.

6.ª

Para tudo que não for especificado ... nas presentes clausulas, observar-se-ha o ... que dispõe o regulamento desta repartição. ... Repartição das obras publicas, 20 de novembro de 1874.—O engenheiro ajudante, Francisco ... Apoligorio Leal.
Conforme ... Apoligorio Leal. ... —O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital com prazo de 30 dias, n. 95.

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º do tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 1

Marca E T n. 3 — 3 caixas, vindas do Havre no vapor francez *Henry IV*, descarregadas em 28 de julho do anno proximo passado e consignadas a E. Turpin.

Armazem n. 2

Idem idem n. 1—6 ditas idem idem idem.
Idem idem n. 2—4 ditas idem idem idem.

Armazem n. 3

Idem R L & G ns. 9, 11 e 12—3 ditas, vindas de Hamburgo no brigue inglez *Victoria*, idem em 18 idem a Rocha, Lima & Guimarães.

Armazem n. 4

Idem M T B sem numero — 1 barril, vindo no navio inglez *Satanel*, descarregado em 8 de junho de 1872 e consignado a Johnston Pater & C.

Armazem n. 5

Idem M M & C contra-marca R ns. 6 e 7—2 caixas, vindas de Liverpool no vapor inglez *La Place*, descarregadas em 8 de abril de 1873 e consignadas a Moreira, Monteiro & C.

Idem dous corações ns. 3796 e 3797 — 2 ditas idem no vapor inglez *Student*, idem em 2 de junho idem a H. Leiden & C.

Idem B n. 32 — 1 dita idem no vapor inglez *Lalande*, idem em 30 de julho idem, ignora-se a consignação.

Letreiro Cunha Irmãos & C. sem numero—1 embrulho, vindo do Porto no brigue portuguez *Recife*, idem em 10 de outubro idem a Cunha Irmãos & C.

Marca S T ns. 36 a 45 — 10 fardos, vindos de Liverpool na barca ingleza *Venifred*, idem em 6 de julho do anno proximo passado, idem a Johnston Pater & C.

Idem G P L n. 12—1 caixa, idem no vapor inglez *Student*, idem em 21 idem a V. Ferreira Chaves Junior.

Idem B O & C ns. 1 e 2—2 ditas idem idem em 22 idem a Baltar Oliveira & C.

Idem C & C ns. 8 a 15, 17 e 19 — 10 ditas idem idem a Carroll & C.

Sem marca nem numero—1 volume idem idem, ignora-se a consignação.

Armazem n. 7

Marca diamante E C no centro sem numero—3 caixas idem no navio inglez *Venifred*, idem em 2 idem á ordem.

Idem diamante F no centro e P do lado n. 11—1 dita, vinda no navio americano *Water Lily* idem em 18 idem, ignora se a consignação.

Idem A F ns. 1 a 7 — 7 barricas, vindas de Liverpool no navio inglez *Venifred*, idem em 6 idem a Johnston Pater & C.

Trapiche Conceição.

Idem B O & C—40 caixas, vindas de Hamburgo no brigue inglez *Victoria*, idem em 20 idem a Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Idem G B contra-marca B O & C—30 ditas idem idem idem.

Idem G B — 2 ditas, vindas de Lisboa no brigue portuguez *Voador do Mondego*, idem a Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Idem G B & F — 60 dias, vindas de Hamburgo no brigue inglez *Victoria*, idem a Jorge Tasso.

Idem a J L M—1 dita, vinda de Lisboa no navio portuguez *Voador do Mondego*, idem, ignora-se a consignação.

Armazem de amostras

Idem G B & F sem numero — 1 dita, vinda de Hamburgo no navio inglez *Victoria*, idem em 13 idem, á ordem.

Idem P Y contra-marca T n. 301—1 pacote idem idem a Parente Vianna.

Sem marca nem numero — 1 caixa idem idem, ignora-se a consignação.

Idem diamante C no centro e B do lado — 1 pacote idem idem idem.

Idem O & T—1 dito idem idem idem.
Idem B B—1 dito idem idem idem.
Idem P—1 dito idem idem idem.

Letreiro José Maria Palmeira — 1 dito idem no navio inglez *Fuzilier*, idem em 24 idem a J. M. Palmeira.

Alfandega de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

N. 96.

Pela inspectoria da alfandega se intima ao dono ou consignatario de quinze caixas avariadas de marca A P M, vindas de Lisboa no vapor inglez *Vanguard* em 13 do corrente mez, consignadas a Antonio Pereira de Miranda, a vir despacha-las dentro do prazo de vinte e quatro horas, sob pena de, findo este, serem vendidas em leilão, por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Alfandega de Pernambuco, 13 de fevereiro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Thesouraria de fazenda

O Illm. Sr. inspector desta thesouraria manda fazer publico que tem aberto concurso para preenchimento das vagas de praticantes, existentes na mesma thesouraria, alfandega e recebedoria, e marcado o prazo de 30 dias, contados desta data, para terem lugar os respectivos exames, que versarão sobre as materias de que trata o artigo 9º do decreto n 4,153 de 6 de abril de 1868, a saber: conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional e da arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente, devendo reunir os candidatos ao conhecimento dessas materias boa lettra.

Os candidatos se devem habilitar previamente com a exhibição de certidões de idade, nas quaes provem ter 18 annos completos, e de documentos que attestem ser boa a sua conducta; podendo juntar quaesquer outros documentos que favoreçam suas pretenções. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 13 de favereiro de 1875.

O secretario da junta,
J. Gomes do Silva.

EDITAL N. 7

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 25 de janeiro proximo passado, manda fazer publico, para quem interessar possa, que vai á praça, perante a junta deste thesouro, no dia 18 de março vindouro, a arrematação das obras do 2º lanço da estrada de Itapissuma, orçadas em 22:199$469, como se vê das clausulas abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico por este *Diario*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1875.

O secrertario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação do 2º lanço da estrada de Itapissuma.

1ª

O 2º lanço da estrada de Itapissuma, na importancia de 22:199$469, será executado de conformidade com o respectivo orçamento, planta e instrucções do engenheiro fiscal da obra.

2ª

O arrematante dará começo as obras no prazo de 30 dias, contados da data da assignatura do contrato, e as concluirá no de 15 mezes.

3ª

Os pagamentos serão effectuados em seis prestações iguaes á proporção do serviço executado.

4ª

Finalmente em tudo mais que não se achar especificado nas presentes clausulas, será observado o que dispõe o regulamento de 24 de fevereiro de 1874.

Repartição das obras publicas, 10 de fevereiro de 1875.—O engenheiro ajudante, Francisco Apolligorio Leal.

Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

Camara municipal do Recife.

EDITAL.

A camara municipal, em observancia do officio do presidente da provincia, de 26 de janeiro corrente, declara para conhecimento do publico, que foi resolvido o seguinte:

A aferição dos pesos e medidas de que trata a lei n. 115, de 26 de junho de 1862, terá começo no lugar que for designado pela camara municipal, passados sessenta dias do presente edital, devendo para isso se prevenir de todos os pesos e medidas necessarias os Srs. commerciantes e mais individuos que dellas tiverem de servir-se, sob as penas combinadas na dita lei.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de janeiro de 1875.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente.

Leoncio Quintino de Castro Leão, amanuense servindo de secretario

DECLARAÇÕES.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

Antonio José da Silva, Frederico Gross & C., Francisco Alves da Motta, Francisco Romeiro Fonceca, João José de Figueiredo, João Eduardo dos Santos, João Martins de Barros Junior (2), João dos Santos Minho, José Gomes de Souza Braga, Manoel José de Souza, Manoel Nunes da Silva, R. Knowles & C. (2).

Correio de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1875.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

Corveta Sagres.

O conselho administrativo de bordo, pretende comprar em hasta publica pelo menor preço e de boa qualidade, os seguintes generos:

Carvão de pedra, Cardiff, de cem a duzentas tonelladas.

Pão e vacca fresca, durante o tempo que estiver neste porto.

Bois pequenos até 120 killos cada um depois de limpos.

Bolacha, novecentos killos.

Vinho, 5 barris de quinto.

Agua pottavel, a que for precisa.

As amostras de pão, vinho, bolacha e carvão estarão presentes no consulado portuguez no dia 13 do corrente mez, sabbado, e nesse mesmo dia terá lugar a arremação dos ditos generos no mesmo consulado, pelo menor preço e melhor qualidade.

Bordo da referida corveta, surta no porto de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1875.

O secretario official de fazenda,
Joaquim José Simões.

Santa Casa de Misericora Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa desta Santa Casa, convido aos senhores dos escravos abaixo declarados, para que os venham retirar do hospital Pedro II, onde se acham recolhidos, ficando certos que, se não vierem reclamar no prazo de 30 dias, contados de hoje, incorrerão nas disposições do art. 6º § 4º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, que diz assim:

« Art. 6.º Serão declarados libertos:

« § 4.º Os escravos abandonados por seus senhores,

« Se estes os abandonarem por invalidos, serão obrigados a alimenta-los, salvo o caso de penuria sendo os alimentos taxados pelo juiz de orphãos.»

Francisco, escravo do Sr. José Gomes de Freitas, morador na freguezia da Gloria, recolhido em 12 de março de 1873.

Francelino, escravo do Sr. Antonio Marques de Almeida, morador no engenho Pagãozinho, comarca de Santo Antão, recolhido em 7 de junho do mesmo anno.

Pedro, escravo da Sra. D. Maria de Almeida Catanho, moradora na freguezia de S. José, recolhido em 13 de dezembro do mesmo anno.

Severino, escravo do Sr. Felippe Gonçalves Guerra, morador em Bom Jardim, recolhido em 14 de março do anno passado.

Joaquim, escravo do Sr. Manoel de Mello Leitão morador na freguezia de Tracunhãem, recolhid em 21 de março ultimo.

João, escravo do Sr. Paulo Cavalcanti, morador na comarca do Limoeiro, recolhido em 6 de junho findo.

Agostinho, escravo do Sr. José Alves Maceió, do engenho Boa Esperança, recolhido em 13 de dezembro de 1874.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de janeiro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

CONSULADO PROVINCIAL.

Pela administração do consulado se faz publico aos respectivos contribuintes, que do 1º de fevereiro vindouro começa a correr o prazo dos 30 dias uteis, marcados no art. 34 do regulamento de 17 de junho de 1873, para cobrança dos impostos de 60 rs. por litro de aguardente consumida na provincia, 1:000$ por casa de garantia de bilhetes, 25 0/0 por diversos estabelecimentos, 8 0/0 por consultorios, escriptorios e cartorios, 6 0/0 por diversos estabelecimentos, 1:000$ por casa bancaria, 500$ por casa de transacções de cambio, 500$ por empresas anonymas e agencias, 50$ por casa de agencia ou consignação, 1:000$ por casa de vender joias em grosso, 1:000$ por casa de penhores, 500$ por estabelecimento ou escriptorio que agenciar venda de polvora, 50$ por estabelecimento que vender polvora a retalho, 100$ por casa que vender objectos de arte fabricada em paiz estrangeiro, 20$ por casa que vender objectos semilhares aos da provincia, 100$ por corretor commercial e agente de leilão, 1:000$ por caixeiro de corretor commercial ou agente auxiliares gratuitos, 2:000$ por casa de qualquer transacção com escravos, 20$ por inculcador de escravos, 100$ por casa de moda, 50$ por bilhar, 30$ por escravo do serviço de alvarengas, 2$ por tonelada de alvarengas, 1$ por tonelada de canoas, 4$ por estabelecimento commercial, 200$ por deposito de carvão de pedra, 150$ por casa de vender cal, 1:500$ por agencia de seguros, 100$ por guindaste assentado em caes publico, no corrente exercicio de 1874 á 1875, incorrendo na multa de 6 0/0 aquelles dos contribuintes que não os satisfizerem nesse prazo.

Consulado provincial de Pernambuco, 25 de janeiro de 1875.

O administrador,
Antonio C. Machado Rios.

Thesouraria de fazenda

O Illm. Sr. inspector desta thesouraria manda fazer publico que, em virtude da ordem circular do Exm. Sr. ministro da fazenda, n. 47 de 29 de dezembro ultimo, vão ser substituidas as notas do governo do valor de 1$ da 4ª estampa.

Estas notas são estampadas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo: Um —com tinta azul; tem como emblema as figuras da justiça, agricultura e commercio; nos angulos superiores e inferiores o algarismo - 1 -; na tarja do lado do talão a effigie de Sua Magestade o Imperador e na opposta as armas imperiaes.

Convida-se, pois, os possuidores de taes notas para traze las ao troco nesta repartição até o dia 31 de dezembro deste anno, ficando, do 1º de janeiro seguinte em diante, sujeitas ao desconto progressivo de 10 0/0 mensaes. —Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1875.

O secretario da junta,
J. Gomes da Silva.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz se publico que em datas de 11 e 13 do corrente mez foram vistoriados os vapores *Camaragibe* e *Imperador*, propriedade do barão do Livramento, e *Gequiá*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e julgou a commissão poderem continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 15 de favereiro de 1875.

Francisco Coelho Netto.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

São convidados todos os socios do Instituto, qua quer que seja a categoria a que pertençam, á se reunirem em assembléa geral, quinta-feira, 18 do corrente, fevereiro, ás 11 horas da manhã, na séde do Instituto, afim de se ahi proceder á eleição da mesa administrativa, que tem de servir no anno social de 1875—76, e assim das commissões respectivas.

Secretaria do Instituto, 15 de fevereiro de 1875.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Para conhecimento dos interessados faz publico esta secretaria, haver sido nas datas que vão mencionadas, registrados nos termos do decreto n. 4,394, os contratos e distratos que se seguem:

Em 31 de dezembro do anno passado, o contrato social de Eduardo Correia de Mesquita Cardoso e José dos Santos Villaça, cidadãos brasileiros estabelecidos nesta cidade do Recife em fabrica de caldeiraria, compra e venda de obras de cobre e mais metaes, sob a firma de Cardoso & Villaça, da qual só póde usar o socio Cardoso, limitadamente ao gyro do commercio social, sendo o capital. 5:925$630, fornecendo o socio Villaça 2:925$630 em ferramentas, utensilios e mercadorias existentes no estabelecimento á rua do Barão do Triumpho n. 69, e o socio Cardoso 3:000$000 em dinheiro ou mercadorias fornecidas por seu pai Francisco Antonio Correia Cardoso, e durando a sociedade por tempo de tres annos, a contar do 1º de dezembro do sobredito anno.

Em 7 de janeiro ultimo, o contrato que celebraram Francisco de Paula Gomes, José Rufino Climaco da Silva e Antonio Alves da Costa, aquelles brasileiros e este portuguez, todos residentes nesta cidade, associados sob a firma de Gomes, Climaco & C., sendo o seu fim social a compra e venda de madeiras nacionaes e estrangeiras por grosso e a retalho, nos armazens sitos á rua Nova de Santa Rita n. 13 e Caes 22 de Novembro ns. 6, 8 e 24, e bem assim consignações de conta propria e alheia; gyrando dita sociedade com o capital de quarenta contos de réis, fornecidos 22:176$758 pelo socio Gomes, 11:761$806 pelo socio José Rufino e 6:061$436 por Alves da Costa. O tempo de duração della será 3 annos, contados de 19 de outubro do anno proximo passado.

Em 14 do mesmo mez, o distrato da firma Poças & Irmão, celebrado pela retirada do socio Manoel Francisco Poças, que foi pago e satisfeito de seu capital e dos lucros que se verificaram, tudo na importancia de 6:798$452, recebendo em dinheiro 1:298$452 e o restante em letras firmadas por José Francisco Poças.

Em 21 do dito mez, o da firma Chagas & C, de cuja sociedade faziam parte Francisco Gabriel das Chagas e Castro & Soares, tendo ficado a cargo do socio Chagas a liquidação do activo e passivo social, recebendo os socios Castro & Soares o seu capital de 2:968$070, bem como os lucros auferidos de 400$.

Idem idem que celebraram Bernardino da Costa Campos e Francisco Iglesias Lopes, da firma Campos & Lopes, retirando se pago de seu capital lucros, que recebera ao assignar o distrato, na importancia de 1:896$340, o socio Lopes e ficando a cargo do socio Campos a liquidação do activo e passivo social.

Secretaria do meretissimo tribunal do commercio de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1875.

Servindo de official-maior interino,
Innocencio Antunes de F. Torres.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa resolveu em sessão de hontem, que achando-se em atrazo muitos dos seus inquilinos e foreiros, fossem de novo convidados pelo presente a virem satisfazer seus debitos até o dia ultimo do mez vindouro, e que o não fazendo até essa data improrogavel, se verá ella obrigada a mandar publicar os nomes desses individuos e de seus responsaveis e remetter ao seu advogado as respectivas contas, afim de serem ajuizadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1875.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 21 de Janeiro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 14	854$000
Casa terrea n. 15	511$200
Rua da Cacimba (Barreto de Menes)	
Casa terrea n. 5	240$000
Casa terrea n. 94	301$006
Idem n. 112	327$000
Rua larga do Rosario.	
1.º andar e loja n. 24 A. fechada	310$000
1.º andar n. 24 A idem	251$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26 (fechada)	99$000
Largo da Campina.	
Idem n. 11 (fechada)	120$000
Rua do Visconde de Albuquerque.	
Casa terrea n. 101	241$000
Idem n. 91	181$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2	481$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	243$000
Rua de S. Bento (Olinda)	
Sobrado n. 17	300$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 5	206$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Commercio	
Sobrado n. 30 (fechada)	800$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada)	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23	602$000
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Burgos.	
Casa terrea n. 21	153$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27 (fechada)	243$000
1º andar do mesmo (fechada)	240$000
Loja do mesmo fechada	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechado)	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 41	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 103	207$000
Idem n. 108	208$000
Idem n. 98	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Dividendo.

O Banco Commercial de Pernambuco, á rua do Vigario n. 1, paga o 42.º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, na razão de 8$500 por acção.

Associação

Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.

A directoria desta associação manda fazer publico para conhecimento de todos os senhores associados, que por deliberação tomada em sua ultima sessão, foi resolvido que, d'ora em diante, fossem admittidos gratuitamente a cursar as aulas nocturnas, estabelecidas na séde social, os filhos dos senhores socios que forem maiores de 12 annos e menores de 60.

Aquelles, portanto, dos senhores socios que se quiserem aproveitar dessa regalia, deverão antecipadamente vir inscrever os nomes de seus filhos na respectiva matricula.

Secretaria da Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco, 1º de fevereiro de 1875.

O 1º secretario,
José da Silva Rodrigues.

Capitania do porto de Pernambuco, 13 de fevereiro de 1875

Pelo presente são chamados a comparecerem nesta capitania todos os officiaes de 1ª e 2ª classe de carpinteiro, sob as penas comminadas no regulamento de 19 de maio de 1846, e ser-lhes cassadas as matriculas.—O secretario,

Decio de Aquino Fonceca.

Companhia Messageries Maritimes

Linha mensal

Os agentes desta companhia, sendo autorisados de dispôr de um certo numero de beliches, aos preços daqui mesmo, para as viagens de volta dos paquetes que tocam neste porto nos dias 9 ou 10 de cada mez, convidam os Srs. passageiros de inscreverem-se com antecedencia, certo que aquelles que se apresentarem depois de preenchido o numero marcado dos beliches, só terão direito aos lugares que não tiverem sido occupados nos portos do sul.

Os agentes,
Harismendy & Labille
9 — Rua do Commercio — 9

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE FEVEREIRO DE 1875

Relação da correspondencia registrada (sem valor) recebida de diversas procedencias até esta data, e que não tem sido entregue por ignorar-se as residencias dos destinatarios.

Americo Gomes de Valanquello (2), Antonia Geracina de Paula e Figueiredo, Antonio Borges da Fonceca, Antonio José Ferreira (2), Absalão Americo de Lima, Antonio Gomes Pereira Junior, Augusto Egydio de Castro Jesus, Calisto Teixeira de Carvalho, Carmine Falco, Eduardo S. Sawyer, Francisco José Silva, Francisco Vieira de Carvalho, Francisco José Galvão, Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, Henriqueta Flora Belmira da Costa, João Pedro Blanckim, José Joaquim dos Santos, Juan Banvin, José Alves Tenorio, José Vicente Duarte Brandão, Jeronymo Pereira Marins, João de Deus Amaral, José Lopes de Magalhães, José Zacarias de Carvalho, João Segisfredo Tupinambá, João Paulino da Cunha Barreto, José Firmo de Siqueira, Joaquim Elviro Pereira Magalhães, João Justino de Souza Freitas, Joanna Baptista, Maria Carolina Duarte Bastos, Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, Manoel Pessoa de Siqueira Campos, Martiniano Gonçalves do Espirito Santo, Miguel José Rodrigues, Pedro da Cunha Beltrão Araujo Pereira, Pedro de Alcantara Peixoto de Miranda Veras, Rodrigo Castor da Rocha Barros, Salomé Waechter, Sebastião de Mello, Thomaz Antonio Junior, Vicente Antonio do Espirito Santo.

O encarregado do registro,
Antonio de Medeiros Mafra

AVISOS MARITIMOS.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Para o Porto e Lisboa

pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Social*, por ter porção da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Companhia indemnisadora do Porto

Capital—2,000:000$000

Agentes em Pernambuco

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

Tomam seguros maritimos e de fogo em predios e mercadorias, dando o setimo anno gratis: no seu escriptorio, á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Navegação a vapor.
Portos do norte

PARA

COMMANDANTE C. QUADROS.

Esperado dos portos do sul, até o dia 17 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, passageiros e valores, trata se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.

Companhia alliança maritima portuense

Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal

PARA O PORTO

Barca portugueza *Joven Adelaide*, a sahir com a maxima brevidade, recebe carga e passageiros: a tratar com os seus consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Progresso maritimo do Porto.

Empreza portuense de navegação a vapor entre Portugal e o Brasil

O VAPOR
ALMEIDA GARRET
Commandante Tomazini

Esperado do Porto até o dia 27 do corrente, depois da indispensavel demora dentro do porto, seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro.

Passagens e fretes de carga, encommendas e valores, tratam-se com os agentes

E. R. RABELLO & C.
17—Rua do Commercio—17
Entrada pelo largo do Pelourinho.

PORTO E LISBOA

Pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, rua do Commercio n. 5.

Porto por Lisbôa

A barca portugueza *Harmonia*, tendo engajádo parte de sua carga para os portos acima citados, recebe o resto a frete, bem como passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: á tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimaraes, a rua do Barão do Triumpho n. 6.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

12 saccos com arroz, com toque de avaria.

Hoje

ás 11 horas em ponto

No armazem do Sr. Thomaz Times, defronte do trapiche Conceição.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 12 saccos com arroz, com toque de avaria, em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

Ultimo leilão

DE

uma casa assobradada com quintal murado e portão de ferro, sita a rua de Luiz do Rego n. 25, em Santo Amaro das Salinas.

QUARTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

Em o 1.º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a casa mencionada, a qual tem em o andar terreo 3 salas e 6 quartos, e em sima 1 sala e 3 quartos, cozinha gallinheiro de tijolo, tanque para banho, quintal grande e todo murado com portão de ferro ao lado e com arvores fructiferas, como sejam sapotis, cajueiros, coqueiros, frutapão e outras.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-la, e para qualquer esclarecimento, á rua do Marquez de Olinda n. 37 1º andar, escriptorio do agente, onde terá lugar o referido leilão.

Agente Pestana

Grande e importante

LEILÃO

De bons moveis, louças, vidros, ouro, prata e brilhantes.

QUARTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto.

No segundo andar do sobrado á rua do Imperador n. 48.

O preposto do agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia, que retirou-se para o Rio de Janeiro, levará em leilão por conta e risco de quem pertencer os objectos abaixo mencionados, a saber:

1 rica mobilia de jacarandá com tampo de pedra, com as seguintes peças:
12 cadeiras de guarnição.
2 ditas de braço.
2 ditas de balanço.
1 sofá.
2 consolos.
1 jardineira.
1 rica cama de jacarandá para casal.
1 par de espelhos de moldura dourada.
1 guarda louça de amarello.
1 guarda vestido de amarello.
1 par de aparadores de amarello.
1 cama franceza de amarello.
1 marquezão de amarello.
1 marqueza de amarello.
1 commoda inteira de amarello.
Meia dita de amarello.
1 bidet de mogno.
1 cesta para guardar roupa.
1 quartinheira de amarello.
1 mesa para café.
1 mesa grande de amarello para jantar.
1 machina para costura.
6 cadeiras de amarello.
6 ditas de faia.
1 relogio de parede.
1 escada americana.
1 cadeira para viagem.
1 par de vonezianas.
1 cadeira de jacarandá para menina.
1 dita de vime.
Diversos varões para cortinados.
1 candieiro a gaz.
Meio apparelho para almoço.
1 dito para jantar.
1 relogio de parede.

Trens de cozinha e muitos outros objectos proprios para casa de familia, os quaes estarão patentes no acto do leilão.

QUARTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto.

No segundo andar do sobrado á rua do Imperador n. 48.

LEILÃO

DE

diversas fazendas, miudezas, sapatos de trança francezes, chapéos de palha do Chile, e outros artigos.

QUINTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

Em o 1º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

O agente Dias tendo de mudar o escriptorio, resolve vender os objectos abaixo mencionados ao correr do martello.

A saber:

100 peças de castores.
30 duzias de sapatos de trança.
10 ditas de chales.
100 peças de fita de sarja, sortidas.
78 duzias de gravatas de chita.
17 peças de filó de seda e de algodão, sortidos.
5 chapelinas de feltro.
8 duzias de balões para meninas e senhoras.
147 peças de fita de velludo preto com bico de crochet.
144 ditas de franja de seda.
179 ditas de trança de seda.
129 ditas de dita com vidrilhos.
500 Chapéos de palha do Chile.

Sabonetes, cordas para violas, cambraias e outros artigos que estarão patentes ao exame dos senhores concurrentes no dia do leilão.

leilão

DA

casa terrea da travessa dos Guararapes n. 6, uma dita da rua da Senzalla n. 12.

QUINTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

O agente Pinto Pinto, competentemente autorisado por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara civel desta cidade, em virtude do requerimento de D. Alexandrina Maria do Sacramento, inventariante a mesma dos bens de seu finado marido José Pereira, levará a leilão, ás 11 horas do dia acima dito, a casa da travessa dos Guararapes n. 6, e a da rua da Senzalla Nova n. 12, pertencente ao mesmo casal inventariado. Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

Feira Semanal

DE

5 mobilias, com tampos de pedra mármore, sendo 2 de jacarandá, 2 de amarello e 1 de faia, á imitação de jacarandá, 3 guarda-louças de amarello, 1 mesa elastica, diversas camas francezas, entre ellas uma muito bonita, de páo setim, 1 secretaria, 1 estante envidraçada, 1 cofre de ferro, 1 candelabro de crystal, bancos de ferro para jardim, santuarios, relogios de parede, toilettes de mogno e amarello, espelhos dourados, fiteiros para lojas, 1 rabeca com methodo, objectos de ouro e brilhante, 1 banco para marcineiro, com ferramenta, 1 lote de vidraças, relogios para algibeira, de ouro e prata, 50 libras de retroz sortido, jarros para jardim, machinas de costura, 2 livros de musica, para piano, rewolvers, muitos trastes avulsos e immensos artigos do uso domestico

Quinta-feira 18 do corrente
as 11 horas da manhã
NA
FEIRA SEMANAL
16---Rua do Imperador---16
ARMAZEM.

AVISOS DIVERSOS

Officina especial para concertação de machinas de costura.

Um artista recem-chegado da Europa, com muita pratica nesta especialidade, avisa ao publico que compromette-se a concertar machinas de todas as classes e de qualquer systema; garantindo volver a seu estado primitivo as machinas que estiverem arruinadas, a preços muito moderados e com pontualidade. Na mesma casa ensina-se a coser nas mesmas machinas, tanto no estabelecimento como em casas particulares: na rua do Visconde de Inhauma, outr'ora do Rangel, n. 17, loja de cutileiro.

Urgente.

Precisa-se alugar uma casa nas proximidades da cidade do Recife, que não esteja mais distante que um quarto de legua, comtanto que para ella se vá por qualquer das linhas de BONDS. A enviar as declarações necessarias, com o preço e condições no escriptorio deste *Diario* em carta com as iniciaes P. P.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar: no Corredor do Bispo n. 5. Prefere-se escrava.

Boa gratificação.

Perdeu se na noite do dia 11 do corrente, no principio da rua Imperial, um embrulho com estampilhas de diversos valores, sommando tudo mais de 600$: quem o tiver achado e quizer restitui-lo dirija-se á rua Vital de Negreiros, parte da rua Imperial, sobrado n. 139, primeiro ou segundo andar, onde receberá boa gratificação da pessoa a quem entregar.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de idade de 13 a 16 annos, para taverna: no largo do Terço n. 34.

— Aluga se uma casa com bastantes commodos e quintal murado, na rua do Amparo n. 14, em Olinda: a tratar em casa do Sr. Campos, rua do Imperador n. 28.

12$000

Aluga-se o sitio e pequena casa da rua da Fundição n. 31, em Santo Amaro, muito fresca e propria para pequena familia que goste do retiro: a tratar na rua do Queimado n. 70, 2º andar, das 8 ás 4 horas da tarde.

Empregado

No collegio da Conceição precisa-se de um portuguez que saiba ler, para occupar o lugar de porteiro e continuo.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Principe n. 20, com 2 salas, 5 quartos, quintal e cacimba: a tratar na rua do Bom Jesus n. 47.

— Francisco Marques Guimarães, julgando nada dever nesta praça, quer directa ou indirectamente, faz o presente aviso ao publico e ao commercio, mas se alguem se julgar seu credor, apresente seus titulos no prazo de oito dias, na rua do Marquez de Olinda n. 57, 1º andar. Recife, 15 de fevereiro de 1875.

Industria nacional de João do Amaral Rapozo

com fabrica de vinhos de differentes fructos do paiz e já conhecida por seus productos serem de superior qualidade e premiados nas exposições nacionaes e estrangeiras e julgados nos respectivos jurys e especiaes, estabelecida na rua de Vital de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 144, tem preparado grande quantidade de vinhos e genebras e licores finos, biter e outros muitos liquidos, o que tem a honra de annunciar o proprietario ao respeitavel publico desta capital, assegurando lhe que em attenção ao desanimo e a decadencia do commercio no estado actual, tem tomado a resolução de modificar os preços de taes productos para que dessa forma possa chegar ao alcance de todas as classes, a saber:

Uma duzia de garrafas de vinho de cajú de 1ª qualidade que outr'ora era 16$000 hoje vende-se a	12$000
Uma duzia de 2ª qualidade que era de 14$000, hoje	10$000
Uma dita de 3ª qualidade que era 10$000 hoje	8$000
Uma pipa de vinho de 4ª qualidade que era 280$000 hoje	240$000
Um barril de 5ª da mesma qualidade que era 60$000 hoje	50$000
Uma pipa de vinho de abacaxi que era 700$000 hoje	500$000
Uma duzia de garrafas do dito vinho que era 20$000 hoje	16$000
Uma dita de vinho medicinal de genipapo tem de 14$000 e	18$000
Uma de frascos de genebra de laranja de 1ª qualidade	7$500
Uma dita de 2ª dita dita	6$000
Uma canada ou 5 1/2 litros da 3ª qualidade	2$000
5 1/2 litros de genebra de Hollanda 1ª qualidade	2$600
5 1/2 litros de dita 2ª	1$800
Uma duzia de garrafas de bitter	14$000
Uma de licores finos	11$000
Uma canada de vinho de cajú de 4ª qualidade	4$000

E mais uma grande quantidade de castanhas de cajú que se vende para exportação e confeitaria pelo barato preço de 120 rs. o kilogrammo.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes cinco quintos n. 2067 com 500$, um inteiro n. 3183 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (135ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 10ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Iguarassú (136ª), que se extrahira na terça-feira, 23 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Um sobrinho do finado Antonio Joaquim Peres convida aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa, que pelo descanso eterno daquelle finado, manda celebrar terça feira, 16 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja da Gloria, setimo dia de seu fallecimento.

Aluga se

o primeiro andar do sobrado da rua Duque de Caxias n. 68, sómente para escriptorio: a tratar na loja do mesmo.

Arrenda-se

um grande terreno, com baixa de capim, 2 grandes viveiros, abundantes em peixe, muitos coqueiros, cajueiros, mangueiras e outros muitos arvoredos do fructo, situado no Chora-Menino: a tratar na rua do Bom Jesus n. 19.

Farinha
de Santa Catharina

Chegou ultimamente no navio *Harmonia*, depositada no trapiche Dias, onde póde ser examinada: a tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C.

Escrava fugida

Ausentou-se no dia 1º do corrente a escrava de nome Joaquina, cabra, altura mediana, idade 40 annos, pouco mais ou menos, tem falta de dentes, e o pé esquerdo um pouco para dentro; levou vestido de cassa rôxa e chale de barra verde: quem a pegar, leve-a á rua do Coronel Suassuna n. 282, que será recompensado.

MANGAS
DE
ITAMARACA.
Tem á
Assembléa do Commercio
do Meira & Lima.

Sem rival ! !
Assembléa do Commercio
22
Rua do Commercio.

Nesta casa recebe se encommendas para:
Casamentos.
Bailes.
Soirés.
Baptisados.
Seiatas.!
Lanch,
Doces.
Fructas.
Boquetes.

E tem um grande sortimento de cervejas, vinhos, licores e cremes.

Isto só na
Assembléa do Commercio
de Meira & Lima

Martinho fugio.

Na dia 21 do corrente desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos, mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; es se escravo é natural do Seridó, e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo á rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, sobrado ao lado da igreja, que serão recompensados.

O Bazar das Familias

á rua Duque de Caxias n. 60 A recebeu pelo ultimo vapor da Europa lindissimas chapelinas de palha da Italia, ricamente enfeitadas, objecto ainda não vindo ao mercado; só se vendo é que se poderá avaliar o quanto são ricas ! ! !

Riquissimos leques de charão, dourados, ainda não vistos no mercado, por ser encommenda do Bazar das Familias.

Riquissimas toalhas de linho com labyrintho e bico nas pontas, propria para rosto, vindas ultimamente das ilhas portuguezas, sendo seu preço de 5$000 uma: aproveitem em quanto não se acabam ! ! !

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua da União n. 35.

— Aluga-se uma escravinha que faz todos os serviços de casa, e um escravo de 16 annos, para qualquer serviço: na rua de S. Jorge n. 74.

Ao commercio

O abaixo assignado, tendo de fazer no fim do corrente mez uma viagem a Europa, deixa por seus bastantes procuradores nesta cidade do Recife, aos Srs. Francisco Guedes de Araujo, Vicente Ferreira Pinto, e seu filho José Dionizio da Silva Leitão. Assim como aproveita a occasião para declarar, que nada deve de contas particulares, mas se alguem julgar-se credor, apresente-se no prazo de tres dias, na rua do Amorim n. 49, em seu armazem. Recife, 12 de fevereiro de 1875.

Joaquim José Leitão.

ATTENÇÃO

Acaba de chegar a esta capital um moço hespanhol, fabricante de sabão, o qual trabalha em diversas qualidades neste genero, e deseja-se empregar em alguma fabrica nesta provincia, e obriga-se a vender um segredo sobre um novo descobrimento: a tratar no hotel Estrella de Nazareth numero 8.

Ama Precisa-se de uma para cozinhar e engommar: na rua da Concordia n. 43

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em dous quintos de n. 2339, e dous quintos de n. 1,041 com a sorte de 400$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (135ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 10ª parte da loteria a beneficio do recolhimento de Iguarassú, que se extrahirá no dia 23 do corrente mez.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

Recife, 13 de fevereiro de 1875.

João Joaquim da Costa Leite.

100$000.

Fugio no dia 8 de fevereiro, segunda-feira de carnaval, o escravo Vicente, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: cabra, idade de 25 a 28 annos, altura e corpo regular, pouca barba, costuma embriagar se a miudo, e suppõe-se que esteja aqui na cidade ou arrabaldes; levou roupa de couro, além da que levava vestido, tambem ha informações de ter seguido pela estrada de Goyanna, e natural da provincia do Ceará, no Canindé de S. Francisco, lugar de Inhamú, foi escravo do Dr. Rocha Campello, é muito conhecido como escravo de armazem de assucar: dá-se a quantia acima, pagando-se as despezas de conducção a quem o pegar e conduzir á rua do Brum n. 74, armazem de assucar.

Recife, 12 de fevereiro de 1875.

José Francisco Martins & C.

— A sociedade Propagadora da Instrucção Publica faz sciente que a aula de instrucção primaria para o sexo feminino, regida pela professora particular a Exma. Sra D. Esmenia Jenuina Dias, está funccionando; podendo as pessoas interessadas dirigirem se á residencia da mesma professora, sita á rua da Palma n. 84.

AMAS Precisa se de uma ama para engommar e de outra para andar com menino: na rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum n. 96.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico acompanhado de instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 60.
Nas outras provincias são indicados pelas respectivas gazetas.

— O Sr. José Emilio Ferreira, tem uma carta: nesta typographia.

— Aluga-se as lojas da casa n. 49, da rua da Imperatriz, que está pintada e optima para qualquer estabelecimento, sendo que tem nos fundos grande armazem: trata se na rua do Imperador n. 77, primeiro andar.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

— Precisa-se alugar um escravo para serviço de uma fabrica de confeitaria: a tratar na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

Casa barata.

A loja do sobrado da rua de Marcilio Dias n. 120, com armação de venda: trata-se o aluguel á rua do Imperador n. 81.

Boa moradia.

O terceiro andar com muitos commodos, do sobrado da rua de Marcilio Dias n. 120, aluga-se muito barato: na rua do Imperador n. 81.

ENSINO PRATICO
DE
PARTIDAS DOBRADAS E ARITHMETICA
Dirigido por
M. FONCECA DE MEDEIROS.
Rua do Marquez do Herval, outr'ora da Concordia ns. 138 e 140.

Casas para alugar.

O armazem e o 1º andar da rua do Bom Jesus n. 63, o armazem e o 2º andar da rua de Pedro Affonso n. 59, com agua potavel de Beberibe, e pintado de fresco, um sobrado de um andar com sotão, pintado de fresco e forrado a papel, á rua do Hospicio n. 65, e uma casa terrea com pequeno sitio, na Capunga, á rua da Ventura n. 21 e o armazem da rua do Vigario n. 31: a tratar na mesma rua do Vigario n. 31.

CASA

— Aluga-se a casa terrea, na estrada de Luiz do Rego n. 46: a tratar junto á mesma n. 44 (venda) ou á rua do Barão da Victoria nº 22.

Para meninas
Aula de primeiras letras
Rua de Hortas n. 14

Carolina Leopoldina Coelho participa aos senhores pais de familia, que tem aberto sua aula de instrucção primaria para o sexo feminino, no sobrado n. 14 da rua do Coronel Suassuna, outr'ora rua de Hortas, onde ensinará lingua nacional, arithmetica, doutrina e trabalhos de agulha, garantindo-se aos pais que se dignarem confiar-lhe suas filhas, todo o desvelo para que ellas aproveitem: assim como tambem ensinará a lingua franceza e piano.

Attenção.

Precisa-se alugar uma casa terrea que seja no bairro de S. José, com especialidade se fôr nas ruas Imperial ou Cinco-Pontas, e que tenha pelo menos 2 a 3 quartos: quem tiver e quizer alugar dirija se em carta fechada nesta typographia, com as iniciaes W. G.

— Precisa-se de uma criada, branca, fiel, que saiba engommar e cozinhar, para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 48.

Casa em Apipucos.

Traspassa se por commodo preço o aluguel de uma excellente casa em Apipucos, muito proxima do banho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Pessoa que dá conhecimento de sua conducta, se offerece para caixeiro de algum negociante, para o que tem habilitações, entre ellas fazer a escripta (por partidas dobradas) do estabelecimento: quem precisar, annuncie ou dirija carta a esta typographia com as iniciaes S A.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que cozinhe e compre: a tratar na rua do Sebo n. 48.

Molebue ou menino

Precisa se de um moleque ou menino para pequenos serviços; na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

— Professor de piano e copiador, por preço commodo: largo de S. Pedro n. 7.

Exposição provincial de Pernambuco.

A commissão incumbida da acquisição de productos e especimens da industria nacional para a exposição desta provincia, que deve preceder á exposição nacional, avisa á quem interessar possa que se acha habilitada a comprar, afim de enviar para a exposição nacional do Rio de Janeiro, aquelles dos objectos constantes da relação abaixo publicada, que, no acto da exposição provincial de abril proximo, forem julgados os melhores e mais dignos de figurarem na referida exposição nacional.

E, para que todos os interessados se preparem convenientemente, aqui publica a relação dos objectos, tal como a formulou a commissão superior da exposição nacional, no Rio de Janeiro:

« Amostras de todas as madeiras.

« Amostras de aguardentes, licores, vinhos, como se expozeram na ultima exposição.

« Tres fardos de algodão.

« Uma barrica de cada qualidade de assucar desde o bruto até o fino, desde o branco até o mascavado.

« Seis barricas de assucar crystalisado e em fórmas.

« Lã em rama.

« Amostras de sabão.

« Amostras de charutos e cigarros.

« Uma ou mais amostras importantes do páo Brasil.

« Productos dos arsenaes de guerra e de marinha, casa de correcção, etc.

« Collecção dos grandes jornaes, e impressão.

« Moios de sola em boa quantidade.

« Doces de todas as qualidades em barris, de calda e secco crystalisado.

« Uma ou mais saccos de café da qualidade que ahi produzir.

« E todos os outros productos e objectos de riqueza que forem dignos de uma exposição internacional, e que por qualquer motivo deixarem de figurar na exposição provincial

« Os fardos de algodão, as barricas de assucar, e todos os productos, devem trazer o nome da provincia, e as respectivas qualidades. »

Recife, 13 de fevereiro de 1875.

O presidente,
Dr. Manoel da Nascimento Machado Portella.
O secretario.
Felippe de Figueirôa Faria.

80$000!!!

Verdadeiras machinas americanas para costura

!SINGER!
A
80$000

Unicos agentes nesta provincia
VIANNA CASTRO & C.
N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

As maquinas fabricadas por esta companhia, tornam-se recommendaveis, de preferencia a quaesquer outras, por sua durabilidade e sigeleza.

Com uma simples lição, qualquer pessoa fica cozendo perfeitamente com a maquina

SINGER!

Na mesma casa vendem-se tambem agulhas, e todas as peças sobreselentes que sejam necessarias.

VIANNA CASTRO & C.
N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

— Aluga-se barato umas meias-aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello, casa de azulejo n. 25.

— Quem precisar de uma ama para o serviço domestico, menos cozinhar e engommar: dirija-se á rua Direita n. 29, segundo andar.

Tendo fallecido o virtuoso sacerdote, eximio parocho de Floresta, o Rvm. Sr. Florentido Barbosa, de Souza Ferraz, manda um seu extremoso, grato e dedicado amigo, celebrar no dia 18 do corrente, quinta-feira, ás 7 1/2 horas, dia trigesimo de seu fallecimento, uma missa em suffragio de sua alma; pede em nome de sua consternada mãi, a qualquer christão, sacerdote ou circular, que, por acto de caridade, compareça á hora indicada na igreja de S. Pedro desta cidade afim de orar a Deus pelo seu descanço eterno.

¡Criada portugueza.

Offerece-se uma para tratar de meninos, prefere-se casa estrangeira: a tratar na rua da Aurora n. 41.

Primeiro andar

Aluga-se o primeiro andar da rua das Aguas Verdes n. 50, caiado e pintado de novo: a tratar na rua Primeiro de Março n. 19.

Escravo fugido.

No dia 16 de janeiro findo, fugio do engenho Matto Grosso, freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, um escravo de nome Vicente, com os seguintes signaes: corpo e estatura regulares, côr um pouco fula, na bochecha do lado esquerdo tem uma costura de fistula, proveniente de dôr de dentes, idade de 24 annos pouco mais ou menos; suppõe-se que elle trabalha em algum engenho: recommenda-se pois ás autoridades policiaes, bem como aos senhores capitães de campo, a captura do referido escravo e de conduzilo ao engenho acima, do abaixo assignado, ou á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 16, ao Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro, que serão generosamente recompensados.

José Joaquim de Sá Barreto.

Engenho.

Arrenda se o engenho Conceição, sito na freguezia de Serinhãem, muito bom d'agua, com terrenos para mais de dous mil pães bem obrado e distante do porto de embarque apenas meia legua: a tratar no engenho Quilebas, visinho do mesmo, com o major Manoel Germano Regueira Pereira de Bastos, ou no Recife com o Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, á praça do Corpo Santo n. 17, 1.º andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para dous rapazes solteiros: na rua do Fogo n. 20, taverna.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 25, rua de Santa Rita, o terceiro com sotão na rua da Penha n. 3, o pavimento terreo da casa n. 27 á rua de Lomas Valentinas: a entender-se com o proprietario no segundo andar da casa n. 41, da rua do Rangel.

— Felix José dos Santos Barata tendo comprado a Joaquim Garcia dos Santos e Silva a taverna que o mesmo tinha á rua Direita n. 60, na freguezia dos Afogados, se alguem tiver que reclamar, o fará no prazo de 3 dias contados desde hoje.

Recife, 12 de fevereiro de 1875.

Ama Precisa-se de uma para o serviço interno de uma casa: na rua Duque de Caxias n. 8.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa: na rua de Santa Thereza n. 40.

VERDADES IMPORTANTES
O INEXTINGUIVEL.

A celebre agua
DE
MURRAY & LANMAN.

Uma pura distillação das mais raras flores dos tropicos. Contém, para assim dizer, quasi o odôr odorifero das flores do tropico da America, e sua fragancia é quasi inexhausta ainda mesmo por continuada evaporacão e diffusão. N'este respeito é incomparavel a qualquer outro perfume que ha de venda para:

DESMAIOS, ATAQUES NERVOSOS, DOR DE CABEÇA, DEBILIDADE E HYSTERICOS.

É um certo e ligeiro allivio. Com o bom tom, tem conservado sua influencia para cima de vinte e cinco annos sobre todos os perfumes, nas Indias Occidentaes, Cuba, Mexico, America Central, e do Sul e nós com toda a confiança o recommendamos como um artigo, pelo seu aroma muito delicado, riqueza de odor e permanencia, não pode ser igualado. Tambem faz remover da pelle:

ASPEREZAS, EMPOLAS,
QUEIMADURAS DO SOL,
SARDAS E BORBULHAS.

Sendo reduzida com agua, se torna uma excellente mistura para banhar a pelle, dando um aroseado e côr clara a compleição nublada, sendo applicada depois de barbear, evita a irritação que geralmente occorre, assim como tambem garganteando-se, o cheiro do cigarro desapparece, e melhora a condição dos dentes e gengivas. Como ha muitas imitações, as quaes não possuem nenhumas d'estas propriedades, deve-se tomar cuidado e contar sómente o o famoso perfume e cosmetico do sul da America, cham

AGUA FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN.

Se acha á venda em todos o drogu perfumarias da moda.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.

Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabelles.

Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.

Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.

Ell é o melhor artigo para os cabellos das crianças.

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea
O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Bartholomeu & C.
PARA
Acha-se a venda em todas as boticas.
H. Frosters & C., agentes.

NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS.

TINTURARIA JAPONEZA

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS de BOYER

Successor unico. Paris, 14, rue Taranne. Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mar*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc. — **Deposito geral em** *Pernambuco*, **A. REGORD.**

Paris. 1872. — MEDALHAS DE PRATA. — Lyon 1872.

O melhor vinho tonico a quina, cacao e Malaga, é o

VIN DE JEAN BOURGEAUD

Pharmaceutico, 20, rue de Rambuteau, Paris.

A' escolha perfeita dos elementos que o compõen deve este vinho a sua reputação. Os medicos de todos os paizes que o experimentarão receitão-n'o diariamente contra a Febre, Anemia, Dyssenteria, as Diarrheas chronicas ou Choleriformas, as Affeições nervosas, as Dores de estomago, as Nevralgias, Enxaqueca, a Asthma, as Cores pallidas. Convem elle sobretudo ás Pessoas enfraquecidas, aos Convalescentes, á Gente idosa, ás Crianças; suas QUALIDADES ESTIMULANTES eminentemente TONICAS E NUTRITIVAS o tornão o mais poderoso REPARADOR DAS FORÇAS VITAES.

Os periodicos de medicina, la *Gazette des Hôpitaux*, *l'Abeille médicale*, le *Courrier médical* (ver o nosso folheto) attestão a superioridade evidente do vinho de JEAN BOURGEAUD.

O unico medicamento d'este genero que esteve premiado nas exposições Francezas

Tomar sentido com as falsificacões, e productos analogos, muitas vezes vendidos, pelo verdadeiro e legitimo.

VINHO DE JEAN BOURGEAUD

Deposito na Pharmacia Americana Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cº e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. *Legrand*

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.

207, *rue Saint-Honoré, Paris.*

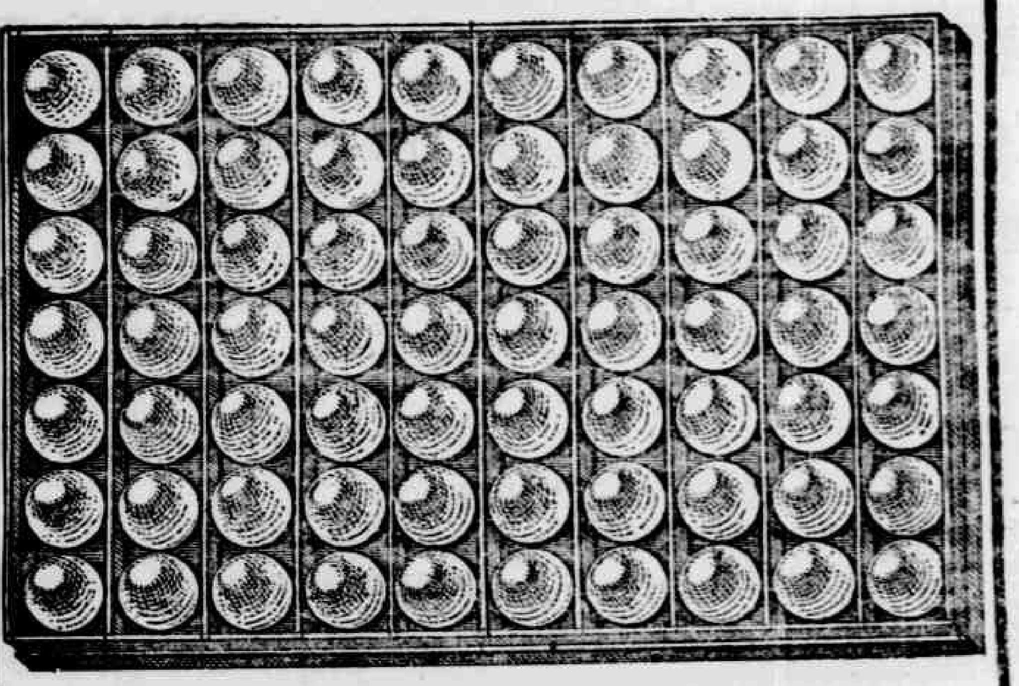
ORIZA-OIL	ESSENCIA ORIZA
Com todos os perfumes.	Perfumes novos adoptados pela Moda.
Oleo afamado para o uzo dos cabellos.	*Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.*

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabellereiros do *Brazil.*

Unicodeposito em Pernambuco Moreira Halliday & C., rua do Bom Jesus 6.

GLOBULOS DE JOSEPHAT

DE COPAHIBA PURA



ASPECTO DA CAIXINHA ABERTA

Os **Globulos de Josephat**, como se pode vêr no desenho que aqui vai, são completamente esphericos e pouco mais ou menos da grossura de uma ervilha, tornando-se d'esta maneira faceis á engolir-se; sua capa gelatinosa sendo muito fina, pode-se absorver uma quantidade relativamente consideravel de copahiba n'um fraco volume.

Cada caixinha contem 70 globulos representando 28 grammas de copahiba, isto é sete grammas de copahiba de mais que as caixinhas ordinarias de commercio, cujas capsulas grandes e ovaes são engolidas com difficuldade.

Em todas as circumstancias os *Globulos de Josephat* têm grande vantagem.

AVISO IMPORTANTE

A copahiba do commercio é frequentemente falsificada e n'este caso perde todas as suas propriedades. O prospecto que acompanha cada caixinha indica um meio facil de reconhecer as falsificações. Por este meio cada qual poderá inteirar-se da pureza absoluta da copahiba que introduzo nos meus globulos.

Deposito geral: na casa L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C. —rua do Barão da Victoria n. 25.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e allerções, viciosas do sangue, virus, e allerações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vrai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET *Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas das dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colhe rebdias deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rue Vivienne, 36.

TOSSE! DEFLUXOS CURADOS PELO XAROPE e MASSA DE VAUQUELIN

Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor VAUQUELIN é empregado com successo sempre igual para curar:

AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO

conhecidas pelo nome de

BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS

ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS

Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.

A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, *ou são obrigadas a fallar muito.* — Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 31.

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATE DE FERRO

approvadas da Academia de Medecina de Paris

Segundo o relatorio feito na Academia em 4 Fevereiro 1840 pelos Srs. professores Bouillaud, Fouquier et Bailly, este ferruginoso é reconhecido superior a todos os outros para curar: a **CLOROSIS** (pâles couleurs), a **LEUCORRHEA** (pertes blanches), a **ANEMIA** (fraqueza de temperamento nos dous sexos), **DIFFICULDADE DE MENSTRUAÇÃO SOBRE TUDO NAS MOÇAS, INCONTINENCIA DE URINAS,** etc.

E' o mais agradavel de tomar por sua forma de pilulas assucaradas, e essencialmente efficaz, por ser muito soluvel no succo gastrico, ao contrario das outras preparações, como consta do relatorio lido recentemente na Academia de Medecina de Paris pelo Sr. Félix Boudet, em nome d'uma commissão composta des Srs. Velpeau, Dupeau, Bouchardat, Trousseau, etc., tocando as experiencias feitas sobre os principaes soros ferruginosos com um succo gastrico fresco no laboratorio do Sr. Boudault, pelos Srs. Drs. Corvizard e Barreswill, que o lactato de ferro é o mais soluvel é por consequencia o mais efficaz.

Deposito geral em Paris: **LABÉLONYE e Cº,** 99, rua d'Aboukir.

Em *Pernambuco,* **A. REGORD.**

GOTA-RHEUMATISMOS

GRAGEAS ACETICAS DE COLCHICO

Dr LAURENT

Remedio por excellencia contra a Gota e os Rheumatismos, approvado pelos melhores medicos: sua acção é tão segura contra estas affecções como o sulfato de quinina contra as febres.

Deposito geral em Paris: **LABÉLONYE e Cº,** pharmaceutico, 99, rua d'Aboukir.

Em *Pernambuco,* **A. REGORD.**

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAIBA DE LABÉLONYE

PHARMACEUTICO DE PRIMEIRA CLASSE EM PARIZ

99, rue d'Aboukir.

Nos casos de **BLENORRHAGIAS URETROSAS** ou **GONORRHEAS,** e mesmo **LEUCORRHEAS,** 150 confeitos de Cubebina de Labélonye, tomando-se em 10 ou 12 dias, sufficientes são para uma cura radical (extracto de relatorio feito na *Gazeta dos Hospitaes* em 14 de outubro de 1857 pelo Dr Deruelles, medico dos venereos no Val-de-Grâce em Paris), dissolvem-se facilmente no estomago sem enjoo nem fadiga, e são muito faceis de tomar.

Deposito geral em Paris: **LABÉLONYE e Cº.** 99, rue d'Aboukir.

Em *Pernambuco,* **A. REGORD.**

XAROPE VEGETAL AMERICANO

PREPARADO POR

BARTHOLOMEO & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal

Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O *xarope vegetal americano*, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais distinctos que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, thisica no primeiro grão e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL

34 — Rua larga do Rosario — 34

PERNAMBUCO.

GELO

NAO HA MAIS FALTA DE GELO

AGORA HA COM ABUNDANCIA

Gelo para almoço — Gelo para cerveja
Gelo para lanche — Gelo para refrescos
Gelo para jantar — Gelo para sorvetes
Gelo para ceia — Gelo para remedio
Gelo para vinho — Gelo para banhos
Gelo para conservar legumes
Gelo para conservar fructas
Gelo para conservar peixe
Gelo para conservar carne

Emfim, gelo para Todos; e para qualquer Uso

NA

FABRICA NOVA DA VIUVA STARR

Caes do Capibaribe n. 38.

Aberta nos dias uteis das 6 horas da manhã até as 5 horas da tarde, e nos domingos e dias santos até as 11 horas da manhã.

N. B. Os pedidos de quantias grandes para os vapores ou para fóra da cidade devem ser feitos com antecedencia.

ESCRIPTORIO Rua do Commercio n. 40.

FUNDIÇAO DE FERRO

Á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

MIUDEZAS

SOARES LEITE E IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

Talheres com cabo branco e preto, 2 botões (baratissimo), duzia a	4,600
Idem de 3 cravos, muito bons, duzia a	3,200
Chapéos enfeitados para senhoras e meninas a	2,000
Luvas de retroz sem dedos e meios dedos, o par a	1,200
Libra de grampos (20 maços) a	400
Caixa de papel amizade a	500
Idem idem ... m a	400
Idem idem idem de cores (muito bom) a	700
Caixa de envelopes forrados (porcelana) a	600
Caixa de pennas finas (para acabar) a 240, 320, 400 e	500
Caixa de linha de marcar (16 novelos) a	160
Duzia de meias cruas para homem a	3,400
Idem idem encorpadas para senhoras a 6,600 e	7,200
Idem idem encorpadas, inglezas, para menino a	3,000
Duzia de peças de cordão imperial a	240
Duzia de botões de seda para vestido (grande sortimento) a	120
Caixas de borracha para rapé a 200 e a	320
Peças de tranças de côres para vestidos a	80
Peça de fita de rós encorpada a	360
Garrafa d'agua florida muito boa a	800
Idem idem kananga do Japão a	640
Garrafa de tinta rôxa muito boa a	800
Duzia de baralhos, canto dourado a	3,000
Idem idem bons a	2,000
Pentes de buxo para bichos muito bons a	100
Galheteiros com 2 frascos de banha a	500
Frasco de oleo antique a	200
Maços com 12 peças de fita chineza a	600
Duzia de carros de linhas de 200 jardas ns. 100 e 120 a	400
Resma de papel pautado e liso a 2,600, 3,600 e	5,600
Caixas de botões de osso, bons a	200
Maços de trança de caracol branca larga a	400
Idem idem de cores a	300
Idem idem matisadas a	360
Milheiro de agulhas francezas, victorias, a	1,000
Caixa de linha do gaz branca, e encarnada, a	540
Maço de fita de algodão elastica a	500
Aboatoaduras para collete a 80, 120 e	160
Frasco com oleo criza verdadeiro a	900
Frasco com tonico de Kemp a	900
Maços de trança lisa branca a	200
Duzia de carros de retroz para machina a	4,000
Bonecas de panno e louça a 100, 200, 320 e	400
Maço com pós de arroz o que ha de melhor a	500
Chaminés chatos para candieiro a	100
Globos para candieiros a	1,000
Candieiros grandes com relevos e frisas dourados a	8,000
Duzia de cartilhas religiosas a	2,000
Grozas de botões de seda para palitot a	4,000
Caixa de envelopes tarjados a	600
Grozas de botões de louça para camisa a	140
Duzia de caixas de colchetes a	660
Par de botões dourados para punhos a	240
Sapatos de trança a 1,400 e	1,300
Miscrocopios (sem vistas) a	2,000
Ramos de flores finas, para todo o preço.	
Bico de seda preto muito bom.	

MACHINAS PARA COSTURAS

De Howe, Grower & Baker, e agulhas de todos os autores a 1,800 a duzia, grande sortimento de perfumarias baratas, leques, collarinhos para homens, espelhos dourados, bonecas de cara e grande quantidade de outros artigos.

28 — Rua do Barão da Victoria — 28

LOJA DE JOIAS

DE

JOSÉ JOAQUIM DIAS DO REGO.

Isto sim! Já não é liquidação! é queima!!

O proprietario deste novo estabelecimento, aturdido com o inesperado estridor dos gritos que surgem de todos os angulos desta grande cidade, annunciando a liquidação dos estabelecimentos de joias; e, receioso de ficar SOSINHO, apezar de bem avaliar as grandes vantagens que neste caso deveria auferir; tomou a inabalavel resolução de QUEIMAR todas as suas joias, com o unico fim de encorporar-se á grande caravana, e, com ella, seguir em romaria para.....é segredo!

A pyra está ardente — as victimas aguardam brilhantes o momento do sacrificio — só fazem os sacrificadores.

Isto posto, espera-se, com justa razão, uma grande concurrencia dos amantes da economia que não devem perder o ensejo de se proverem de objectos tães; e devem-n'o ainda assim fazer, como que depois de todas essas liquidações, com o novo anno, acabam-se as JOIAS desta cidade, e não nasserá publico aonde dellas se possa prover.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7 — Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova — N. 7.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam:

Calçado francez

para homem
senhora,
meninos
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos agua de Cologne; tudo de primeira qualidade os bem conhecidos fabricantes Piver e Condray.

Bons pianos.

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel: vende-se, troca-se e aluga-se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantasias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, fitas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças, e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differntes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

FUNDIÇÃO DO BOWM

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor ou animaes.
Bombas de patente, garantidas........
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

APSSANDO O CHAFARIZ

— O Sr. Felino D. Ferreira Coelho, tem uma carta nesta typographia.

20:000$000.

Acham-se constantemente á venda bilhetes da loteria do Rio de Janeiro das mais proximas á correr: rua do Cabugá n. 2 B.

ALUGA-SE

por muito commodo preço as tres meias-aguas de ns. 2, 4 e 10, do becco da rua do Progresso: a tratar no Forte do Mattos, armazem de algodão, denominado Campo-Alegre, n. 12.

Escriptas.

Encarrega-se uma pessoa habilitada d'algum trabalho avulso: quem precisar dirija-se á rua da Senzalla Velha n. 80, taverna.

Lingua franceza

Um moço completamente habilitado para ensinar a ler, traduzir, escrever e compor o francez, offerece seu prestimo a quem delle se quizer utilisar: a tratar na rua do Visconde de Alonquerque n. 24, outr'ora da Matriz.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Hospicio n. 46 casa terrea.

Ama Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que cozinhe bem o diario de uma casa: na Capunga, rua das Pernambucanas, casa terrea de sotea n. 17, ou rua do Hospicio n. 27.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Estrella, junto a cidade do Rio Formoso: os pretendentes podem entender-se naquella cidade com João Seabrinho da Silva, e nesta com Laurentino José de Miranda, no escriptorio da companhia ferrea de Olinda.

Empreza funebre

Rua do Imperador ns. 9 e 41

Agra & C. declaram que os unicos empregados de seu estabelecimento, encarregados dos ajustes do serviço mortuario e de carros funebres, são os Srs. Luiz Gonçalves Agra, Antonio Gonçalves Agra, João Domingues de Almeida Guedes e Agostinho Jacome Bezerra Pessoa; não se responsabilisando por ajustes que outros façam, dizendo ser empregados de seu estabelecimento. Recife, 10 de fevereiro de 1875.

ALUGA-SE

as casas terreas ns. 127 e 129 da rua das Cinco Pontas, com 3 quartos cada uma, e quintal grande, e 42 da rua da Matriz da Boa-Vista: trata-se na rua da Madre de Deus n. 16.

Casa.

Aluga-se a casa n. 155, no Caminho Novo da Soledade, com nove quartos, 4 salas, cozinha fóra, quintal, tem banheiro e gallinheiro de pedra e cal e perto da estação.

— Fugio a 2 de fevereiro corrente o escravo Manoel Candido, pardo, costumado a vender taboleiro de fazendas, tem um olho cassado e grande cicatriz no rosto do mesmo lado: roga-se ás autoridades, capitães de campo e qualquer pessoa do povo, a captura, sendo conduzido á rua do Imperador n. 50, aonde se gratificará.

— Os Srs. abaixo declarados tem cartas nes escriptorio do *Diario*:
Francisco Maia Côrtes.
João Pereira da Silveira.
Antonio Joaquim da Costa.
José Antonio Pereira da Cunha.
Ulysses Cocheles Cavalcante de Mello.

— Antonio Pereira da Motta Braga, compra uma barcaça de 250 a 300 saccos, sendo nova ou em bom estado: quem quizer vender, dirija-se ao Sr. Manoel Alves Ferreira & C., rua do Vigario Tenorio n. 10.

Liquidação de contas

vendem por barato preço

SALSA-PARRILHA

DO

PARÁ

34 — RUA LARGA DO ROSARIO — 34

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar, para casa de pequena familia: na rua do Bom Jesus n. 29, Recife.

CASA

Aluga-se uma casa na rua de S. Jorge, outr'ora rua do Pilar n. 12, com bastantes commodos para familia: a tratar na rua dos Guararapes n. 14.

— Aluga-se a casa da rua de S. João n. 52, freguezia de S. José, com 2 salas, 4 quartos, 1 gabinete, cozinha e copiar atraz, quarto para banho e escravos, tendo grande quintal com muitos arvoredos fructiferos, com portão para a rua do Gaz: a tratar no mesmo lugar ou á rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar.

Escravo fugido

Luiz, preto, crioulo, idade 22 annos, secco do corpo, pouca barba, chegado a divertimentos de sambas e maracatús, etc.; suppõe-se andar pelo Campo Grande e suburbios da cidade: roga-se pois, ás autoridades policiaess e aos capitães de campo o apprehendam e levevem no ao seu senhor, no pateo do Terço n. 26 segundo andar, que se recompensará com generosidade.

Relojoaria Germanica

G. GATZMAYER,

Relojoeiro allemão

Acaba de chegar a esta cidade o relojoeiro G. Gatzmayer, que offerece os seus prestimos ao respeitavel publico desta capital. Encarrega-se de concertar não só o que diz respeito á sua profissão, como tambem harmonicos, realejos, seraphinas, pianos, orgãos, etc., etc., assim como machinas de costura. Preços baratissimos. Rua da Imperatriz numero 16.

N. 324$740

O Sr. Felix Pereira de Araujo, senhor do engenho Maravilha, queira vir á rua do Marquez de Olinda n. 23, a concluir o negocio que não ignora.

75:000

75:000.

Bazar Universal.

Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes:
Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baber 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL

DE

Carneiro Vianna.

—A pessoa que annunciou precisar de 2:000$ a juros sob hypotheca, queira deixar carta no escriptorio deste jornal com as iniciaes D. S.

— Subloca-se o terceiro andar do sobrado n. 20 da rua da Imperatriz, por barato preço: no segundo andar do mesmo sobrado.

Attenção

Uma senhora habilitada para o magisterio primario, offerece-se para professora de algum collegio: quem precisar annuncie por este *Diario*.

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DO VIGARIO N. 1, 2º ANDAR.

Poderá ser chamado a qualquer hora do dia ou da noite, e vai a chamados para fóra da cidade.

Consultas todos os dias das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Cura as bleunhorragias por um systema inteiramente novo, dispensando as injecções.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é 2º novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Escrava

Aluga-se uma escrava para todo o serviço domestico de uma casa de familia, a qual tem duas crias: a tratar na rua Formosa n. 2.

— Aluga-se uma pequena casa, nova, com um bom telheiro e grande quintal, no caes do Capibaribe, correspondente pelo quintal com o sobrado do n. 47 da rua da Imperatriz: na rua do Hospicio n. 33.

— A pessoa que perdeu metade de uma flauta de chaves apparelhada de prata, póde procurar na rua do Jardim n. 29, que, pagando o achado e o annuncio, dando os signaes certos lhe será restituida.

— Aluga-se uma casa terrea, na rua do Coronel Suassuna, com um sotão, com tres portas de frente e reedificada, propria e decente para uma familia: quem a pretender dirija-se á Boa-Vista rua do Rosario n. 53, segundo andar, por preço commodo. O n. da casa é 160

Com urgencia.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia: á rua do Imperador n. 25, 2º andar.

Precisa-se

de uma senhora habilitada para ensinar portuguez, arithmetica e costuras, em um engenho: a tratar na rua do Coronel Lamenha n. 12, das 4 ás 6 horas da tarde.

Annuncio theatral

As meninas Riosas

O Sr. Bonifacio Riosas faz sciente ao publico que pretende estabelecer-se nesta cidade e retirar suas filhas da arte que professam. E portanto determina dar dous unicos espectaculos ultimos definitivamente, em beneficio de suas filhas Carolina e Julia, sendo o 1º sabbado, 20 de fevereiro, em nome da talentosa Julia Riosa, e o segundo sabbado 27 do mesmo mez, em beneficio da sympathica Carolina Riosa, pelo que recorrem ao bondoso publico pernambucano a sua valiosa coadjuvação. O programma será annunciado pelos jornaes em seu devido tempo.

O professor de piano

José Coelho da Silva Araujo mudou sua residencia para a rua de Hortas n. 14, onde póde ser procurado.

Apolices

Quem tiver apolices da divida provincial, de 100$000 cada uma, e de 8$000 ao anno, e quizer vender, dirija-se á rua da Praia n. 20, a fallar com José Feliciano Nazareth.

Ama Precisa-se de uma ama: na rua Bella n. 35.

— Precisa-se de uma senhora habilitada para leccionar portuguez, arithmetica e francez, em casa particular, a cinco meninas: a tratar á rua do Vigario n. 10, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C.

— Precisa-se alugar uma escrava crioula, que saiba engommar e lavar com perfeição, e tambem arrumar a casa, para casa de familia: quem a tiver, dirija-se á rua da Imperatriz n. 45, segundo andar.

Precisa-se

de uma ama para cozinhar: na rua do Queimado n. 64.

Trabalhador.

Precisa-se de um que entenda do serviço de padaria: na rua do Rangel n. 9

200$000 de gratificação.

Continua fugido desde o dia 3 de dezembro de 1874 o escravo Miguel, pardo, porem não muito escuro, corpo reforçado, de 19 annos de idade, official de marcineiro, boa altura, e um tanto espigado, rosto comprido, olhos castanhos, dentes perfeitos, cabellos pixainhos, nenhuma barba (apenas buço), pés grandes, levou vestido calça e camisa branca e jaqueta parda, gosta de jogar gymnastica, e é bastante regrista.

Quem o apprehender, leve-o ao abaixo assignado á rua da União n. 43, (ilha dos Ratos) ou á rua da Cadeia do Recife n. 56, primeiro andar, escriptorio de Leal & Irmão, que será recompensado com a quantia acima mencionada.

Manoel Gomes Miranda Leal.

Loja

Traspassa-se o arrendamento de uma das melhores lojas da rua do Barão da Victoria: a tratar na mesma rua n. 16.

AMA Precisa-se de duas, sendo uma para cozinhar, e outra para tratar de de meninos (escrava) no pateo do Terço n. 16, 2º andar.

— O abaixo assignado declara ao corpo do commercio que nesta data tem contratado a taverna do Caxangá, que foi do finado José Honorato de Medeiros e se alguem se julgar credor da mesma, queira apresentar-se no prazo de 3 dias, a contar da data deste, da estação do Caxangá, taverna, findo o qual prazo, não se attenderá a reclamação alguma.

Recife, 15 de janeiro de 1875.

Joaquim José Dias.

— Os abaixo assignados declaram ao respeitavel corpo commercial que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na fabrica de caldeiraria sita na rua do Barão do Triumpho n. 69, ficando o activo e passivo da mesma sociedade a cargo do socio Villaça.

Recife, 15 de fevereiro de 1875.

Eduardo Correia de Mesquita Cardoso.
José dos Santos Villaça.

COMPRAS.

A companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, compra sulipas de oiticica, com 9 palmos de comprido, 9 pollegadas de largura e 4 ditas de espessura.

Tanque de ferro.

Na mesma companhia compra-se um tanque de ferro, que com porte 4 á 8 pipas d'agua.

Compra-se

uma escrava: na rua do Hospicio n. 32, sobrado.

— Compra-se uma escrava de meia idade, sem vicios, e que saiba lavar, engommar e cozinhar bem; e uma outra de 12 a 14 annos, recolhida, e que tenha principios de serviço domestico, só se compra do proprio senhor: annunciem por este jornal, ou dirijam carta a A. Santos Souza, á rua da Soledade n. 52.

Compra-se

uma mula nova, grande e ardiga: a tratar na loja da rua do Duque de Caxias n. 81, ou na travessa da Ponte de Uchôa, casa do sitio do arco.

— Compra-se *Diarios* e *Jornaes do Recife*, na antiga rua Direita n. 99: paga-se bem.

VENDAS.

— Vende-se a taverna da rua do Gervasio Pires n. 135, proxima a estação do Pires, torna-se muito recommendavel por estar muito afreguezada, e bem localisada.

Vende-se

no armazem n. 23 da rua do Marquez de Olinda, o seguinte:

Champanha verdadeira de Cliquot.
Dita dita de lorders, carte blanche.
Cognac Martel.
« Nennessy.
Vinho Bordeaux em barris.
« Tt. Julien.
« St. Esteph.
« St. Chrystoli.
« Bourgogne.
« Chambertin.
« Chablis.
« Bronne.
« Xerez
Cidra Champanha.
Licor Amssette.
« Coração.
« Creme de cacáo.
« Creme de nuoces.
Bitter.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado.
Araruta em latas.
Chocolate Menier.
Café do Ceará.
Papel de impressão para qualquer jornal.
Alvaiade de zinco.
de chumbo.
Zarcão mineral.
Pode linhaça.,
Mobilias de Palissandre.
Cadeiras avulsas.
Pesos de ferro do padrão adoptado, de 6 grammas até 5 kilos.
« 0 « até 10 «
« 50 « até 20 «

Attenção

Vende-se uma armação de amarello envernisada e toda envidraçada, em perfeito estado, por qualquer preço: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 15, antiga de Hortas.

Guindaste.

Vende-se com todos as pertenças o novo e muito forte guindaste que acha se collocado junto a estação da via-ferrea de Caxangá, no caes 22 de Novembro, um dos melhores pontos para descarga: a tratar na rua Primeiro de Março n. 8 A

— Vende-se por preço modico, ou permuta-se a metade do sobrado n. 181 da rua do Coronel Suassuna (Augusta), com duas salas, 5 quartos, cozinha, quintal, cacimba, quartos para criados, etc., e tendo uma loja e duas meia-aguas, aquella com duas salas, 4 quartos, cozinha, quintal e cacimba; rendendo mensalmente dita metade a importancia de 45$000. Quem pretender dirija-se á rua estreita do Rosario n. 22, loja, que ahi se dirá quem vende ou permuta.

Cintos de couro, flores e coques de trança.

A rosa dos Alpes, á rua do Cabugá n. 2 C, recebeu os verdadeiros cintos de couro ferrados de seda e com fivellas prateadas, e vende por preço commodo; assim como, flores artificiaes, proprias para cabeça e para enfeitar vestidos, para o que tem grande porção de qualquer côr, e tambem coques de trança, o que ha de melhor neste genero e vende-se tudo por preço razoavel: á rua do Cabugá n. 2 C, rosa dos Alpes.

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Di...s de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camizas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicadas padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó, de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, canto, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito bardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

O Pavão recebeu um bonito sortimento de bordus escocezes, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, e vende pelo barato preço de 4$500 cada um; assim como um bonito sortimento de chales grandes, chinezes, pelo barato preço de 4$ cada um, é grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de S. P. da Silva.

Chales escocezes a 2$000

O Pavão vende bonitos chales escocezes com bonitas listras e quadros, pelo barato preço de 2$ cada um; assim como um bonito sortimento de chales de merinó de todas as qualidades, que se vendem por preço muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60.

Pannos de crochet ou guarda-banha.

Na loja do Pavão vende-se um bonito sortimento de pannos de crochet, sendo compridos, quadrados e redondos, proprios para encosto de cadeiras de braço, de balanço e de sofá, assim como ditos redondos, grandes e pequenos, proprios para cobrir salvas ou pratos, e vende se por preços muito baratos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Romeiras pretas de filó a 2$

O Pavão vende romeiras pretas de filó com laço, sendo fazenda muito propria para a quaresma, pelo barato preço de 2$000 cada uma, assim como casaquinhos ou vasquinas de grosdenaple, muito bem enfeitados, a 8$, para acabar, é pechinha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Pechincha para a quaresma a 2$ e 1$

O Pavão vende gorgorão de seda preta com listras, sendo fazenda muito encorpada, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como grosdenaple preto, liso, pelo barato preço de dez tustões o covado, isto para liquidar: na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P da Silva.

ADMIREM!!

Popelinas pretas a 400 rs.

Na loja do Pavão vende se popelinas de seda preta, tanto lavradas como lisas, pelo barato preço de 400 rs. o covado por estarem com defeito: isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

APROVEITEM

A 36$ a duzia de camisas.

Na loja do Pavão vende-se duzias de camisas com peitos de linho, sendo bordadas e com pregas, pelo barato preço de 36$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu a 60$, isto para acabar: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cambraias finas a 3$500.

Só o Pavão vende peça de cambraia branca transparente, com 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça, aproveitem: na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

VENDE-SE

um terreno no principio da Estrada Nova do lado direito, com cerca de 400 palmos de frente e 400 de fundo.

Um dito no principio da estrada do Remedio com 500 palmos de frente e 1.200 de fundo: quem pretender estes terrenos póde dirigir-se á rua do Vigario n. 31, que se dirá com quem se deve tratar.

Uma machina de costura

Vende se uma boa machina de costura, do autor Weeller & Wilson, de dous pospontos, de caixa inteira, a qual se vende por ter de se retirar desta praça o dono da mesma machina, por preço muito barato: na rua do Barão da Victoria n. 22.

Admirem.

Cortinados a 7$000.

O Pavão vende cortinados bordados, proprio para camas e janellas, a 7$ o par. é pechincha que logo se acaba: na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, em perfeito estado: a tratar na rua da Imperatriz n. 78 A.

Armação

Vende-se uma excellente armação, nova, de amarello, feita a moderna, e propria para qualquer estabelecimento; a tratar na rua de Maria e Barros, fabrica de cigarros.

Balanças, pesos e medidas do systema metrico decimal.

Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

Qual a loja que vende barato?

E' a da rua do Livramento n. 4, de Cardoso & C.

Que estão vendendo por menos que qualquer outro, afim de venderem muito e grangearem grande freguezia para o seu estabelecimento; tendo sempre um grande sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães, como sejam:

Casemiras pretas e de cores.
Panno fino preto e azul.
Alpacas pretas e de cores, lavradas para vestidos de gosto modernos.
Lãzinhas de bons gostos e modernas.
Baptistas brancas e de cores.
Cambraias. Um completo sortimento deste artigo, brancas e de cores, tapada e transparente.
Camisas brancas e de cores, de linho e de algodão e de diversos preços desde o n. 28 a 42.
Chapéos para homem, senhora, menino e menina, de diversos gostos e qualidades.
E um completo sortimento de roupas feitas para todas as classes; assim como, grande e variado sortimento de outros artigos que só com a vista pode-se tornar crivel, não só pelo variado desses artigos como pela barateza porque vendem Cardoso & C. na rua do Livramento n. 4.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 12 junto ao chafariz. ou admitte se um socio.

VAPOR.

Vende se um vapor vertical, de optimo systema, força de quatro cavallos, e muito barato: a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

Taverna á venda

Vende-se a taverna n. 88 da rua de S. Jorge, em Fóra de Portas, bem afreguezada e com poucos fundos propria para um principiante: a tratar na mesma.

Jorge Tasso.

37—Rua do Amorim—37

Tem para vender

Breu purificado em barricas.
Bacalhão de Noruega em caixas.
Bolachinas americanas em barricas.
Cimento de Portland, verdadeiro.
Cerveja da Noruega.
Cerveja da Baviera—Lagir Bier.
Cera de Lisboa em velas.
Cognac Guathier.
Cravo da India.
Esteiras da India para forrar salas.
Farinha de mandioca em saccos e barricas.
Garrafas vasias novas em gigas.
Oleo de linhaça, barris de 5 galões.
Oldten ingler, caixas de 12 garrafas.
Pomada do Porto em pãozinhos.
Presuntos inglezes para fiambre.
Presuntos americanos.
Tijolos para limpar facas.
Tapioca do Maranhão em paneiros.
Vinho de Scherry em caixas.
Vinho da Madeira em caixas.
Vinho do Porto em caixas.
Vinagre branco em garrafas.
Velas de verdadeiro sparmacete.

Sortimento de conservas em latas.

Champignoz.	Perdises.
Lagostas.	Sardinhas.
Ovas de bacalhão.	Saucessos d'exford.
Ostras.	Tomates ao natural.
Pecegos.	Toucinho inglez.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NO
DESENGANO

O proprietario deste estabelecimento, querendo diminuir o grande deposito de fazendas que tem, resolveu liquida las por menos 30 0/0 de seu valor.

Cambraia branca bordada a 400 rs. o covado.

O Desengano está vendendo cambraia branca bordada, pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. E' grande pechincha.

Córtes de gorgorão de côres, para collete, a 1$ e 2$ o córte; é fazenda que se vendeu a 6$ e 7$000.

Chapéos de palha a 1$600 cada um; é para acabar; ditos de alpa a a 2$. São chapéos que muitos vendem a 4$ e 5$

Lãzinhas com listras, a imitação de seda, a 240 rs. o covado.

Lãzinhas de côres a 200 rs. o covado.

Baptista de modernos padrões a 360 e 400 rs. o covado E' grande pechincha.

Cambraia Victoria, fina, a 4$ e 5$ a peça.

Cambraia transparente a 3$ e 4$ a peça.

Madapolão francez, fino, a 5$500, 6$ e 6$500 a peça.

Algodão T, largo e fino. a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Chitas escuras finas, a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Ditas claras idem, a 240, 280 e 300 rs. o covado

Ditas de quadros pretos e brancos, a 320 rs. o covado.

Brim pardo fino a 400 rs. o covado; é barato.

Córtes de casemira de côres, fina, a 6$, 6$500 e 7$ o córte.

Chapéos de sol de seda de côres, para senhora, a 4$, 4$500 e 5$; são chapéos que sempre se venderam a 15$ e 20$

Alpacas de côres, de lindissimos padrões, lã e seda, pelo diminuto preço de 500 rs. o covado; aproveitem.

Organdys brancos de listras, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelinas de côres, de linho e seda, pelo barato preço de 1$ e 1$280 o covado; é para acabar.

Cochins para sela a 1$ um; é para acabar.

Brim branco de linho n. 4, a 1$500 a vara.

Chapéos de sol de seda com cabo de prata, a 16$ cada um; aproveitem.

E outras muitas fazendas que deixam de ser mencionadas para não se tornar massante; por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bom e barato: na rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

30$ 32$ e 35$.

Camisas de linho com peitos lisos e bordados, sem collarinhos: na loja dos arcos, de Gurgel do Amaral & C, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 20 A. esquina.

2$400

Saias de madapolão francez, enfeitadas e bastante largas: na loja dos arcos, de Gurgel do Amaral & C, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Grande pechincha, a 24$ a duzia

Camisas com peito de linho, pelo baratissimo preço de 24$ a duzia: na rua Duque de Caxias n. 88 loja de Demetrio Bastos.

Camisas francezas para meninos a 2$.

O Pavão vende camisas francezas para meninos de todas as idades, a 2$ cada uma, ou em duzia 22$; isto e para acabar na rua da Imperatriz

---

MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS
N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72.
EM LIQUIDAÇÃO.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas que ha tempo tinham feito encommenda e agora estando em liquidação resolveu que estas fazendas fossem vendidas nas mesmas condições o que é muita vantagem para os compradores, isto no Bazar Nacional rua da Imperatriz n. 72.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco com listras muito fino a 400 rs. o covado.

Popelinas a 1$000.

Vende-se popelinas de côres muito finas a 1$ o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

Lãazinhas a 120 rs.

Vende-se lãazinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 rs. o covado.

Alpaca lavrada a 640 rs.

Vende-se alpaca lavrada para vestidos a 640 rs. o covado.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas a 500 rs. o covado.

Percales finas a 400 rs.

Vende-se percales finas para vestidos a 400 rs. o covado.

Chitas finas a 260 rs.

Vende-se chitas de côres escuras a 260, 280 e 320 rs. o covado.

Cassas de côres a 260 rs.

Vende-se cassas de côres finas a 260 e 320 rs. o covado.

Cambraia victoria a 3$500.

Vende-se peça de cambraia victoria a 3$500 4$ e 5$. Cambraia transparente a peça a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados para janellas a 6$ e 7$ o par.

Chales de lã a 640 rs.

Vende-se chales de lã a 640, ditos de merinó estampados a 1$600 e 3$.

Cortes de casemira a 5$.

Vende-se cortes de casemira de cores a 5$ 5$500 e 6$.

Cobertas de chita a 2$.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Colchas de fustão a 2$.

Vende-ss colchas de fustão a 2$, 3$ e 4$.

Fustão branco.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhoras, organdys branco fino a 640 o metro.

Madapolão a 3$.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$ e 3$500 a peça, ditas ditas fino a 4$500, 5$ e dito francez fino a 6$, 7$ e 8$.

Algodãozinho.

Vende-se peças de algodão de todas as qualidades e barato.

Bramante.

Vende-se bramante de 10 palmos para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende se algodão de duas larguras enfestado a 900 e 1$ o metro, dito trançado a 1$280 o metro.

Grande liquidação de roupa feita.

Vende-se ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$200 e 1$500, camisas brancas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho bordadas e lizas a 3$ e 3$500, paletots de alpaca preta a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de dito de cores a 2$, camisas de flanella a 2$, ditas de chita a 1$280 e 2$.

Fundas Herniarias
ELECTRO-MEDICAES

Para ligar perfeitamente e curar radicalmente

as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatonicos mantém as quebraduras as mais volumosos e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga.

Unico deposito em Pernambuco, pharmacia e drogaria

PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34— Rua larga do Rosario — 34

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 54

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Alpacas de seda a 400 e 500 rs. o covado

Só o 43, na rua do Queimado, junto a loja da Magnolia

E' pechincha!

Alpacas de seda com padrões muito lindos, pelo diminuto preço de 400 e 500 rs. o covado: só o 43. Dão-se amostras com penhor.

Cambraias de côres a 240 rs. o covado, á rua do Queimado n. 43, junto a Magnolia.

E' barato!

Cambraias de côres com barras chinezas a 240 rs. o covado: só o 43. Aproveitem.

JA' VIRAM RIVAL?
COM O BARATEIRO
A' rua 1° de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio.

Estão vendendo suas fazendas pelos preços abaixo especificados, pelo que convidam em geral, a virem surtir-se, em quanto é tempo.

Panamá, recebemos esta fazenda e vendemos a 440 rs.

Cambraia croché, temos esta nova fazenda para vestidos, gostos lindissimos e custa 1$ a vara; convém mandar ver amostras.

Brilhantina de côres com listras, gostos bonitos, a 500 rs. o covado.

Popelinas de linho, de gostos novos, a 440 rs. o covado.

Ditas de linho e seda a 500 rs.

Ditas de seda superiores, dos melhores gostos que tem vindo ao mercado, a 1$800. E baratissimo??

Escocezas lãzinhas, fazenda muito boa, a 120, 200 e 240 o covado.

Baptistas com bonitos desenhos a 320 e 400 rs. Não é barato? é.

Chitas de bons gostos e de diversas qualidades para 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cretones escuros e claros a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Grosdenaples de côres a 1$ o covado.

Cretones pretos para luto fazenda superior a 400 rs.

Babadinhos e entremeios, pelo diminuto preço de 1$, só para acabar.

Cambraias transparentes e Victoria, por 4$ a peça com 8 1/2 varas. Aproveitem o queima.

Só no Barateiro
A' rua Primeiro de Março n. 1,
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

NO N. 1

á rua Primeiro de Março, confronte ao arco de Santo Antonio, tem casemiras azues e pretas de duas larguras a 4,000 o covado, sempre custaram 6,000, venham apreciar.

Camisas de cretone francezas a 2,500 rs.

Cambraia para forro a 1,500 rs. a peça.

Brim pardo e de cor côres a 400 e 500 rs. o covado.

Lenços com barra, para meninos, a 1,600 rs. e 1,200 rs. a duzia.

Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Estão á exposição.

Na rua Primeiro de Março n. 1.

Grande sortimento de camisas francezas, com collarinho, tendo de todos os numeros e vende pelo baratissimo preço de 18,000 rs, e de linho a 25,000 rs. a duzia! Ao queima, ao queima.

Botinas para senhora, com fivella, fazenda muito boa, a 4,500 rs.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 128, junto ao chafariz, ou admitte-se um socio; tambum vende-se um carro do boi.

Fechaduras de broca.

Teem para vender José Joaquim Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Novo barateiro
Rua do Duque de Caxias n. 61.
(Antiga do Queimado)

O novo proprietario deste antigo estabelecimento tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que acaba de receber um novo sortimento de fazendas que se vendem por preços muito modicos, e são as seguintes:

Popelinas de linho, fazenda inteiramente nova, a 500 rs o covado.

Lãzinhas escorezas de xadrez, trançadas, padrões muito lindos a 280 rs. o covado.

Colchas de fustão, adamascadas grandes e encorpadas, a 2$500.

Panno preto fino a 2$400 e 3$. Casemira preta, de granito, de 2 larguras a 4$. Ditas pretas, finas de uma só largura, trançada, a 1$840 e 2$400.

Panno côr de garrafa, muito fino a 5$500 o covado.

Casemiras de côres, encorpadas, de 2 larguras a 2$200, 2$700 e 4$ o covado.

Gangas amarellas de quadrinhos, proprias para vestidos de meninos a 360 rs. o covado.

Brins de linho de côres finas, para calça, a 1$300 e 1$800 o metro.

Atoalhado de linho e de algodão, adamascado e com listras assetinadas a 1$500, 1$600 e 1$800 a vara.

Bramante de linho e de algodão, com 8 e 9 palmos de largura, a 1$600 e 2$300 a vara.

Toalhas lavradas e felpudas, para rosto, a 5$600, 7$ e 8$ a duzia.

Setins de côres para enfeites de vestidos, a 1$ e 1$200 por covado.

Madapolões francezes, finos, com 24 jardas a 5$500, 6$400 7$200 a peça, e panno meio fino, a 4$ e 4$500.

Alpacas pretas a 400, 560, 700, 800 e 1$000 o covado. Ditas lisas de côres, proprias para vestidos de senhoras e meninas a 400 rs. o covado.

Cambraias brancas, Victoria e Bispo a 3$600 5$ e 5$500 a peça. Dita Nansuc fina a 5$200 a peça.

Cambraias finas de lindos padrões a 240 rs. o covado.

E muitas outras fazendas que seria enfadonho menciona las, e que o novo barateiro está queimando.

Salsaparrilha do Pará.

Chegada recentemente; teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

— Vende-se a armação da taverna sita á rua Direita n. 139, garante se a casa: a tratar na mesma.

E para vestidos

Cambraia de linho, lisa, de uma só côr, parda, gosto novo e ainda muito pouco usado neste paiz, e é propria para o clima, e vende-se pelo diminuto preço de 360 rs. o covado, com muito boa largura: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Cobertores de lã, bordados.

Vende se tambem cobertores de lã, todos bordados, e de muito superior qualidade, grandes, de diversos gostos, por barato preço: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Camisas de cretone

Vende se camisas de cretone, padrões muito lindos, fazenda muito boa, a 3$ cada uma, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Ainda veio segunda remessa de camisas brancas e inglezas, de linho, muito superiores e só bordadas

Para o antigo barateiro á rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Camisas de linho, inglezas, com collarinho e sem collarinho e bordadas, nova remessa de fazenda muito superiores, bordado de gosto e simples, e estamos queimando a 36$ a duzia é pechincha; são camisas de 60$ a duzia; o só se encontram por este preço no antigo barateiro, á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Isto tambem é pechincha.

Cortes de cambraia branca, bordada com enfeites de côr e lindos, para vestidos tendo o sortimento de todas as côres, como sejam: de côr rôxa, azul, côr de rosa, verde e amarello, porém cores muito lindas, e é o unico que tem desta fazenda, o barateiro, á rua do Crespo n. 20, e vende pelo diminuto preço de 4$ o corte. Loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Camisas inglezas a 2$500 cada uma.

Só na rua do Queimado n. 43

Todos querem!...

Camisas inglezas, peito de linho, a 2,500 rs. cada uma, valem 5,000 rs.: só na rua do Queimado n. 43.

Lazinhas de padrões novos a 160 rs. o covado.

Só na rua do Queimado n. 43

Lazinhas de quadros, á escoceza, padrões inteiramente novos, a 160 rs. o covado.

Só o 43!

Farinha de mandioca

Superior e igual á de Muribeca, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho a bordo do patacho *Novo Cyro*, fundeado defronte do Caes do Collegio: para tratar a bordo ou em seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Colla superior
DA
Fabrica Camacho

Já chegou para o unico deposito, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Ganga encarnada a 200 rs. o covado.

Na loja do Pavão vende se ganga encarnada a 200 rs. o covado, é finissima; cambraias transparentes com 4 palmos de largura, tendo cada peça 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça por estar um pouco trigueira; é pechincha. na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Presentes

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, alem de muitos outros artigos que tem proprios para presente, acaba de receber o seguinte:

Bonecas de cera que chamam papai e mamãi.
Bonecas de camurça com pescoço, pernas e braços movediços.
Lindas caixas com finissimos extractos.
Ricos vasos com banha e pós de arroz.
Bonitas caixas para costura.
Cestinhas com flores artificiaes.
Ditas com preparos para costura.

Baptisados

Ricos chapéos e sapatinhos de setim branco, de diversos gostos, papelotes para baptisados.

Cuticulina

Quem tiver nodoas no rosto e quizer ficar sem leas, compre um frasco de cuticulina, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Modas

Coques de cabello.
Settas douradas.
Leques dourados.
Ditos de osso, marfim e madreperola.
Meias de côres para senhora.
Gravatinhas para senhora.
Botões de aço.
Cintos todo de metal.
Fivelas pretas para vestido.
Brincos de aço.
Voltas de madreperola, e muitos outros artigos que só se encontrará na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Espelhos

dourados, quadrados e ovaes, de diversos tamanhos: na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Leques gratis

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, está distribuindo gratis a quem lhe fizer algum gasto, um lindo leque, visto conhecer a necessidade que ha deste artigo neste tempo tão caloroso.

Distração

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, é só quem tem as lindas construcções ou desenhos para formar diversas vistas dos principaes edificios da Europa, e que servem de distracções nas horas vagas.

Lubin

Banha, oleo extracto, cosmetique desse afamado fabricante: só quem tem é a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

A' rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Colchas de fustão de côres, alcochoadas, fazenda superior a 2$000, só na rua do Crespo n. 20 Organdy de cores e de cordãozinho, padrões inteiramente lindos, e vende-se pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. Na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme

---

Milho

37 Rua do Amorim 37
Bacalhão Noruega

Em caixas pequenas a 8$000
37—RUA DO AMORIM—37

A' rua 1.° de Março n. 20
(Outr'ora do Crespo)
Antiga loja do Guilherme.

Cortes de casemira de côr.

Fazenda muito boa a 5$500 cada um, é barato.

Linho da Alsacia.

Recebemos novos padrões de linho da Alsacia, proprio para vestidos de senhores, e vendemos pelo diminuto preço de 440 rs. o covado. Gorgorão de seda preto, proprio para colletes, fazenda muito fina a 2$ um corte, na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme. Lã preta muito fina a 400 rs. o covado. Sargelim de côres proprio para forros a 160 rs. o covado, Cambraia de côres miudinhas, padrões lindos a 500 rs. a vara. Dão-se amostras, na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, junto á loja da esquina, antiga do Guilherme.

Amazonas.

Fazenda de gosto, ainda não vista no mercado, o barateiro vende a 460 rs. o covado; para passeio, reuniões, etc., etc. E' propria.

Madapolão francez, fino, a 5,000 rs. a peça.

Dito com algum defeito, a 3,500 e 4,000 a peça.

Cretones de quadros pretos a 340 rs. o covado, não é barato? é sim.

Toalhas felpudas a 6,500 rs. a vara.

Chapéos de castor a 4,000 rs.; sempre custaram 7$.

Atoalhado para mesa a 1,400 rs. a vara? que al!

Rua Primeiro de Março n. 1.

Farinha de mandioca

de superior qualidade: vende-se a bordo do patacho *Improviso*, fundeado em frente a escadinha do collegio.

Admirem

Granadina de seda a 400 rs.

Na loja do Pavão vende-se finissimas granadinas de seda com listras assetinadas, fazenda que sempre se vendeu a 1$200, e liquida a 400 rs. o covado; assim como manguitos e golinhas de cambraia bordadas a 1$ cada um, é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva.

— Vende-se na rua do Vigario n. 19. 1° andar, escriptorio de T. de Aquino Fonceca & C. Successores:

Cognac.
Cera em velas superior.
Fechaduras de broca, do Porto.
Vinho do Porto engarrafado superior.
Dito de dito em ancoretas, superior.
Cera em grume.
Retroz.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Cintos de couro.

A rosa dos Alpes, á rua do Cabugá n. 2 C, recebeu os verdadeiros cintos de couro forrados de seda e com fivellas prateadas e vende por preço commodo: a elles.

Fio de algodão da Bahia

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

— Vende-se a armação da taverna sita á rua de S. Jorge n. 88, antiga do Pilar, a dinheiro ou a prazo: a tratar na rua do Barão do Triumpho n. 53, antiga do Brum.

BAZAR
DAS
FAMILIAS
Rua Duque de Caxias n. 60 A
Reis e Silva & Guimarães.

Popelinas.

Temos neste artigo um completo sortimento que estamos vendendo por preço de 800, 1$000 e 1$200 rs. o covado.

Casaquinhos de seda bordados.

Temos um completo sortimento de casaquinhos pretos, de seda e de gorgorão, que estamos vendendo por 8$000, a 10$000, 18$000 e 20$000, cheguem antes que se acabem!!

Faias de seda e linho.

Recebemos um completo sortimento de faias de seda e linho, fazenda inteiramente moderna e ainda não vista no mercado! sendo seu preço de 1$800, 2$000 e 2$200! é barato!!

Setins de côres lavrados.

Chegaram ao Bazar das Familias, de encommenda propria, riquissimos setins de côres com palmas de côres e brancas bordadas a seda frouxa, objecto inteiramente novidade; pedimos ás Exmas. senhoras que mandem ver as amostras para poderem ver o quanto são lindos os setins.

Setins de côres lisos.

Temos um completo sortimento de setins de côres, lisos, que estamos vendendo por 2$000 e 2$200 o covado!

Flores proprias para vestidos e chapéos.

Temos um completo sortimento de flores proprias para vestidos e chapéos que estamos vendendo pelo diminuto preço de 2$000 o galhinho.

Alpacas de cores.

Recebemos um completo sortimento de alpacas de côres com listras, que estamos vendendo pelo preço de 750, 800, 900, e 1$000 o covado.

Leques de charão dourados.

Recebemos um completo sortimento de leques de charão dourados, o que ha de mais moderno, assim como outros fingindo pelle da Russia, que estamos vendendo por 12$000, 16$000, 18$000 e 25$000; são baratas pela novidade!

Ventarolas de pennas com arminho.

Até que chegaram as afamadas ventarolas com arminho, o que ha de mais moderno; só vem apenas para o Bazar das Familias.

Para luto.

Recebemos um completo sortimento de alpacas pretas com listras brancas que vendemos por preço de 800, 900, e 1$000 o covado; assim como, um completo sortimento de cantão e cambraias pretas, por preços muito baratos.

Gravatinhas para senhora.

Recebemos um completo sortimento de gravatinhas e lacinhos para senhoras que estamos vendendo por 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, como são baratas!!

Chapelinas para Senhoras.

Recebemos um completo sortimento de chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de mais moderno!

Madapolões.

Temos um completo sortimento de madapolões como sejam, as marcas seguintes: superior francez a 7$000, Novidade 6$000, Monteiro a 6$500, Maravilha a 5$500, Triumpho 6,000, marca M, 4$500.

Reis e Silva & Guimarães.

VENDE-SE

a casa de ferro, sita em Sant'Anna, perto da estação da estrada de ferro: trata se na rua do Jesus n. 4.

A 900 réis!

Para a loja do antigo barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, chegou um completo sortimento de popelinas com listras de seda, gostos inteiramente novos, fazenda de superior qualidade, e vende pelo preço de 900 rs. o covado. Mandem ver para crer.

Farinha de mandioca em saccos

tem para vender Antonio Luiz Oliveira Azevedo: no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57.

O antigo barateiro
A' rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.

Antiga loja do Guilherme.

Bramante de linho de muito superior qualidade, proprio para lenções, com 10 palmos de largura, a 2,000 rs. a vara; é pechincha. Brim branco de linho, muito fino a 1,500 rs. a vara. Cambraia branca transparente, fazenda muito boa, a 3,000 a peça; dita Victoria a 3,800. e 4,000 rs. a peça. Alpacas de côres, com flores de seda miudinhas, a 600 rs. o covado; ditas lisas, proprias tambem para vestidos, com uma listrinha de cordãozinho ao lado, que serve para enfeite, a 440 rs. o covado; é pechincha. Toalhas alcochoadas, fazenda muito boa, a 4,400 rs. a duzia. Lenços de cassa com barrinha, pequeno, a 1,000 rs. a duzia; ditos em caixinhas, de linho, já abainhados, a 3,500 rs. a duzia. Lenções de bramante a 2,000 rs. cada um Cobertas de ganga, forradas, a 3,500 rs. uma. Ceroulas francezas, obra boa a 1,200 cada uma. Madapolão de 4,800, 5,000 e 5,800 rs.; tambem temos madapolão francez, com 20 varas, fazenda muito superior, a 6,000 rs. a peça: é barato. Algodão marca T de superior qualidade a 5,000 rs.

Grós preto.

Temos tambem grosdenaple preto de seda, preto, muito fino, a 2,800 rs. o covado, e a escolher, com diversas larguras.

Chitas escuras e claras, a 240 rs. o covado; ditas mais finas, a 280 rs.; cretones de muito lindos gostos, a 440 rs. o covado.

Brim trançado, pardo, de boa qualidade, a 360 e 400 rs. o covado.

Organdys de côr, de cordãozinho, com flores de seda e de lã, a 360 rs. o covado.

Aos senhores de engenho.

Chila de quadrinhos, propria para escravos a 260 rs. o covado; na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Ainda se vende saccos de estôpa, com um pequeno defeito, proprios para ensaccar farinha, milho, sal, etc. etc.: encontram se na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Popelinas modernas

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas popelinas de seda com as mais lindas côres, sendo com listras assetinadas, que se vendem por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cambraias bordadas para vestidos

Chegaram para a loja do Pavão as mais finas cambraias brancas transparentes, bordadas, proprias para vestidos, que se vendem por preços muito razoaveis: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Bornus a 4$500

Cintos de couro e luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C. receberam pelo ultimo paquete cintos de couro preto com fivelas brancas e de metal, forrados de seda, o que ha de mais moderno neste genero, assim como luvas de pellica e peaux de sued, muito frescas e de todas as côres: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendem a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Vende-se um sobrado de um andar, na rua do Pires; a tratar na rua do Cabugá n. 3, loja

A AGRICULTURA

Memoria sobre a cultura do cafeeiro no Yemen, por Mr Gastinet, professor de physica e chimica, traduzida e offerecida á S. Exc. o Sr. conselheiro Dr. José Fernandes da Costa Pereira Junior, por Joaquim José Fulgencio Carlos de Castro.

MEMORIA SOBRE A CULTURA DO CAFEZEIRO NO YEMEN (ARABIA).

Cultura do cafeeiro.

(Conclusão)

Emfim, conforme observa Mr. Boussingault, pode ainda succeder que formem-se unicamente no proprio tecido das plantas certos saes insoluveis por meio da acção reciproca dos insoluveis.

Admittindo que as terras, onde se quer plantar cafezaes, devem conter os materiaes inorganicos que encontramos nas analyses dos cafés, é nossa opinião que a intervenção de adubos ammoniacaes, independentemente de outros principios gazozos e salinos que levam ao solo e que as plantas assimilam, deve contribuir poderosamente para a formação e desenvolvimento dos principios azotados, que o café contém em tão grande proporção, pela assimilação do azoto dos productos ammoniacaes.

Temos um exemplo frisante nos trigos que, segundo as observações do celebre chimico allemão Mr. Liebig, dão certa quantidade de gluton, principio essencialmente azotado, que varia com as proporções de ammoniaco contido nos adubos empregados na sua cultivação.

Relativamente á escolha do terreno mais favoravel para a cultura do cafeeiro, as analyses por nós feitas em terra extrahida em Djebel Melhho, onde existem grandes cafezaes, vão fornecer nos indicações uteis

Analyse da terra de Djebel.

E' uma terra forte, argilo silicosa, de côr parda escura, insipida e inodora.

A analyse de uma terra consiste em operações mecanicas destinadas a estabelecer se a sua constituição physica e mineralogica, e posteriormente em exames chimicos, por meio dos quaes se determinem os differentes principios que a constituem e podem influir na sua fertilidade.

Antes destas operações, extrahe-se da terra a agua que ella contém, aquecendo se até uma temperatura não tão elevada, que decomponha o humus.

Faz-se esta deseccação aquecendo se, até 140° c. por espaço de duas horas em retorta tarada, posta verticalmente em banho de azeite, 100 grammas de terra, passada por um crivo mecanico para extrahir se qualquer residuo organico ou saibro, que não podem ser considerados como parte essencial da terra sujeita a exame.

Tira se do banho a retorta [illegible] de tempo em tempo, passa-se depois de bem enxuto, e reitera-se esta operação até que duas pesadas, tomadas com intervallos de uma a outra, não accusem perda alguma.

A differença de peso que então se acha, indica a quantidade d'agua contida na terra examinada. Esta terra assim deseccada deve servir para as subsequentes operações analyticas que passamos a indicar.

Analyse por pulverisação.

O modo da analyse tem por fim unico a determinação aproximada das quantidades de argila e arêa da terra que tem de ser examinada.

Os seus resultados servem-nos de termos de comparação no exame dos que deve fornecer-nos a analyse chimica, propriamente dita.

Introduz-se em retorta de vidro um peso determinado de terra deseccada; lança-se sobre ella agua quente distillada, que dissolve as substancias soluveis; agita-se; deixa-se repousar um instante para que as arêas depositem-se.

Decanta se então o liquido, que tem em suspensão a argila, e reitera-se a mesma operação até que a agua se torne clara. Põe-se depois em filtro duplo a agua tendo em suspensão a argila, secca-se e pesa-se.

Procede se do mesmo modo a respeito da arêa.

A argila e arêa assim separadas retem a parte insoluvel do humus. Basta então aquecer ambas em cadinho de platina, para fazer desapparecer esta materia organica, com que estavam misturadas. A differença de peso antes e depois da calcinação mostra a proporção de humus contido na terra examinada.

Para completar-se este exame puramente mechanico, o liquido filtrado, ligeiramente colorido tanto em dissolução de materia organica e diversos saes, deve ser evaporado em capsula de porcelana torada. Determina-se, por meio de uma pesada, a quantidade de materiaes organicos soluveis e dos salinos.

Introduzem-se estas materias, com o auxilio de um pouco d'agua quente distillada, em cadinho de platina torada, que se aquece a rubro ao contacto do ar até que a materia torne-se branca, e pesa-se de novo. A differença entre as duas pesadas é devido a annullação da materia organica soluvel e dos saes, sujeitos a decomporem-se com o calor, que nella pudessem existir.

A operação, cujos detalhes acabamos de mencionar, praticada em terra dos cafezaes de Djebel, Melhho, deu nos, muito aproximadamente, a seguinte composição:

Agua	11,50
Materia organica soluvel, humus	0,36
Idem idem insoluvel, dito	4,70
Saes soluveis	0,50
Argila e saes insoluveis	32,30
Arêa	50,70
	100,00

A analyse chimica regular de uma terra tem por fim a determinação, por meio de manipulações geraes e dosagem, dos materiaes que a constituem e que, em geral, compõe se de carbonatos calcareos e magnesianos, de silica, alumina, oxydos metallicos, como os do ferro e manganez; de differentes saes, e de humus.

Para determinar-se o peso dos carbonatos calcareos ou magnesianos, lança-se acido azotico sobre um peso dado de terra desecada e dissolvida em um pouco d'agua distillada. Aquece-se até que cesse todo o desprendimento de acido carbonico: lança-se a massa em um filtro; vasa se o deposito em agua distillada; reunem-se as aguas das lavagens ao licor filtrado e deita-se-lhe ammoniaco, que determina um pricipitado de alumina e oxydos metallicos, que recolhem-se em um filtro. Lava se este e põem-se de parte. Manipulam-se depois os licores com uma dissolução de oxalato de ammoniaco em excesso, o qual fórma um precipitado de oxalato de cal, se a terra sujeita á exame contém cal. Colloca-se este oxalato em filtro de papeis Berzelius; lava-se, secca-se e calcina-se com o filtro em cadinho de platina até que desappareça completamente o carvão do filtro. Despeja-se então sobre o residuo frio, que é simplesmente cal caustico, uma dissolução saturada de carbonato de ammoniaco para converter a cal caustica em carbonato. Secca-se á fogo lento para evitar toda a projecção fóra do cadinho; aquece se depois até o rubro e pesa-se o cadinho cujo augmento de peso exprime a quantidade de carbonato de cal contido na terra sujeita á analyse.

Para dosar o carbonato de magnesia, reune-se todos os licores, de que precipitou-se o oxalato de sal, e que tem em dissolução o azotato de magnesia, evaporam-se a secco, calcina-se a materia secca até o rubro escuro, e nesta temperatura decompõe-se o sal magnesiano; lança-se agua distillada sobre o residuo frio, filtra-se para obter-se a magnesia até que desappareça o carvão, em cadinho lavado de uma onça, e finalmente depois de fria, determina-se o peso que indica a quantidade de magnesia, o [illegible] por meio de calculo, o peso do carbonato [illegible] de magnesia.

[illegible] em primeiro lugar que depois Dissem[illegible]ção da terra por meio de acido decompos[illegible] se actuar ammoniaco sobre o do azotico fa[illegible]minar o pricipitado de licor [illegible] de dete[illegible]licos, especialmente de alumina oxydos metall[illegible]lo, que põe-se de oxydo de ferro precipita[illegible] parte.

Para dosar a alumina [illegible] estes oxydos, ferve-se o pricipitado, de que se trata, com o filtro em uma dissolução de potassa caustica em quantidade conhecida, a qual dissolve a alumina: augmenta-se a agua, e lança-se tudo em um filtro, que retem os oxydos de ferro e de magnesia, quando os ha, e que lavam-se repetidas vezes. Pela evaporação a secca dos licores em capsula torada obtem-se o peso da alumina, deduzindo-se o da potassa empregada. Relativamente aos oxydos de ferro e de magnesia, separam-se, manipulando-os assim como o filtro, com acido chlorhydrico, que os dissolve juntam se algumas gottas de acido azotico para obter-se um perchloreneto de ferro procedendo-se de modo que a dissolução não contenha um excesso de oxydo. Depois de fervido e filtrado o licor torna-se ligeiramente alkalino juntando-se lhe ammoniaco, e então manipula-se com uma dissolução de succinato de ammoniaco que não actua sobre o sal do manganez, mas que precipita todo o ferro em estado de succinato de ferro insoluvel. Este sal calcinado em cadinho aberto decompõe se e converte-se em sal quioxydo de ferro, cujo peso se verifica. Manipula-se dedois o liquido fluctuante sobre o succinato de ferro com potassa caustica, que precipita o oxydo de manganez que põe-se em um filtro duplo. Depois de lavado e secco, verifica-se o peso.

Podendo succeder que a terra tambem contenha sulphato de cal, dosa-se este sal, reduzindo-se a pó fino a terra deseccada e cujo humus se tenha extrahido por meio de calcinação. Deita-se a ferver uma quantidade dada (100 grammas) em agua distillada, tendo-se o cuidado de conservar sempre a mesma quantidade, fazendo-se-lhe novas addições de agua. Filtram-se, lava-se e lava-se o licor a um decilitro por meio de evaporação. Junta-se-lhe então igual volume de alcool, que precipita o sulphato de cal. Basta então pol-o em um filtro, laval-o com alcool enfraquecido, seccal-o, calcinal-o com o filtro até deparecer o carvão e pesal-o.

Determina-se e dosa-se o phosphato de cal manipulando se um peso conhecido de terra secca com acido azotico deluido. Aquece-se para expellir todo o acido carbonico: põe-se a massa em um filtra; lava-se e manipula-se o licor filtrado com ammoniaco, que precipita o alumina e os oxydos metallicos que se separam por meio de filtração. Manipula-se depois o licor concentrado com azotato de prata, o qual fórma um precipitado amarello de phosphato de prata soluvel em acido acetico. Do peso deste phosphato secco deduz-se; por meio de calculo, o peso do phosphato de cal.

Obtem-se a determinação e dosagem da silica existente na terra, manipulando-se em cadinho de porcelana ou prata um peso conhecido de terra sêcca, reduzida a pó fino, com o triplo de hydrato de potassa. Aquece-se á incandescencia rubra clara até que a mistura se resolva em parte liquida. Põe-se o cadinho, depois de frio, em capsula de porcelana contendo agua acidulada com acido chlorhydrico que fez-se ferver.

Toda a materia despega-se do cadinho e dissolve-se em parte. Evapora-se a secco para expellir todo o excesso de acido, e manipula-se depois com agua que dissolve os chloruretos formados, deixando isolada a silica, que basta recolher-se em um filtro duplo, lavar, seccar e pesar.

Procede-se depois á determinação e dosagem dos saes soluveis que a terra examinada contém, e que geralmente são carbonatos de potassa e soda: azotatos de potassa, cal, magnesia; chloruretos de sodium, magnesia, sulphatos de potassa e soda e saes ammoniacaes. Estes materiaes, que servem directamente á nutrição dos vegetaes, podem exercer grande influencia sobre a fertilidade da terra ou solo, Procede se a esta analyse preparando-se um peso conhecido (100 grammas) de terra secca com agua distillada. Deixa se digerir por espaço de algumas horas filtrar-se e enxuga-se o residuo com agua fervendo. O licor reunido ás aguas de lavagem volve por meio da evaporação, deposita-se sulphato de cal, deve-se recolhe lo em um filtro, lava-lo, seccal-o e tomar-lhe o peso, que se juntam ao do sulphato de cal encontrado nas evaporações precedentes. Verifica-se depois, por meio dos processos usuaes, cada uma das determinações sobre um volume definido da solução silica relativa á uma quantidade determinada de terra.

Acerca das materias organicas que constituem o humus, a perda pela acção do fogo indica muito aproximadamente a sua proporção, quando a terra não contém substancias susceptiveis de destruição, como os azotatos e saes ammoniacaes.

Este conjuncto de operações, cujos detalhes acabamos de expor, e que pozemos em pratica a respeito da terra de Djebel Melhha para determinar a dosar os materiaes constitutivos, deu-nos, reunindo os diversos resultados analyticos, a composição que abaixo se segue, cumprindo notar-se que as quantidades exprimidas são as medias de duas analyses completas.

Composição da terra de Djebel Melhha.

Agua		11,500
Materias organicas soluvel	humus	0,300
Dita dita insoluvel	humus	4,700
Carbonato de potassa		0,350
Clorureto de sodium		0,050
Dito magnesium		0,020
Dito calcium		0,020
Sulphato de cal		0,100
Carbonato de cal		4,700
Dito de magnesia		2,250
Phosphato de cal		0,154
Oxydos de ferro		4,650
Dito manganez		1,405
Alumina		5,950
Silica		63,850
		100,000

Esta analyse, comparavel a que é feita por meio de pulverisação, demonstra-nos que constituem a terra de Dejebel Melhha o que, por seus caracteres chimicos, concorrem evidentemente para a nutrição e prosperidade destes vegetaes. Cumpre, porém, reconhecer igualmente que a fertilidade de uma terra não depende exclusivamente da presença destes agentes e sim tambem das propriedades physicas que são proprias á mesma terra. E' de facil comprehensão toda a influencia que póde exercer sobre uma cultura a facilidade que tem certos solos de absorverem a agua hygrometrica e os gazes da atmosphera: de receberem, conservarem ou deixarem escoar-se, segundo sua maior ou menor permeabilidade, a agua necessaria á vegetação. Convém igualmente attender-se á sua densidade, tenacidade e facilidade de absorver o calorico e de abandona-lo. Todas estas propriedades são de grande importancia, e uma observação minuciosa e reflectida póde tirar dellas os maiores proveitos.

VARIEDADE

EXPORTAÇÃO DE MISSAS.—Lê-se na *Fanfulla* de Roma:

« No Chile, onde dominam os frades, inventaram estes santos varões um novo commercio, a exportação de missas, que se faz deste modo: Os frades recebem encommendas de missas que são pagas a patacão cada uma. A's vezes lá vem de pancada uma commissão de cem ou duzentas missas. Para não perderem a missa ordinaria, que produz cincoenta patacões mensaes, remettem a commissão para a Italia, e fazem dizer aqui as missas com uns tanto por cento de abatimento, isto a franco cada uma, o que lhes deixa um lucro liquido de quatro francos e dez centimos. E' um commercio altamente productivo, tanto mais que não paga direitos de exportação nem de entradas. »

O DOMINGO EM NOVA-YORK.—A noite de domingo passado era geralmente esperada com curiosidade por todos quantos acompanham os grandes e pequenos acontecimentos que interessam o publico. Queria-se saber o que aconteceria com a interpretação dada dous dias antes pelo juiz Daly á lei que prohibe as representações dramaticas ao domingo. Declarando constitucional esta lei aquelle magistrado deixava os braços livres á policia para fechar os estabelecimentos que de ha algum tempo a esta parte tinhão ensaiado eximir-se ao preceito. Entre estes estavam os theatros *Stadt* e *Germania*, que o publico achou fechados, com travessões collados sobre os cartazes declarando o motivo.

No *Stadt* passou-se uma scena curioso. O espectaculo annunciado era a opera buffa viennense *Die durchgegangene Weiber*, com a estrella do lugar miss Lina Mayr. O povo, que se ajuntara numeroso, encontrando a porta fechada, dirigio-se em procissão ao theatro Bowery, que tem a fortuna de possuir uma *injunction* (mandado) prohibindo a policia entrometter-se com a sua empreza. Assim o melodrama lucrou com a desgraça da opera buffa, folgando, sem duvida, a moral e a ordem publica. Diz-se, porem, que o mandado obtido pelo director do Bowery será cassado esta semana, e que, domingo que vem, o theatro será submettido á prohibição geral.

Scena mais divertida e singular passou-se no café—concerto de *Tivoli*, cujo director conhece melhor do que ninguem as tricas do officio. Entre outras curiosidades deviam exhibir-se aquella noite os *Sete Anões*, sem prejuizo do bailado, da pantomima e dos outros divertimentos que compõem a lista quotidiana das festas nocturnas do lugar. No sabbado, o capitão Siebert notificou verbalmente ao emprezario que os seus *Sete Anões*, sua *Virgem de Athenas*, o seu *Perú Ensanguentado*, não podiam mais ser considerados elementos de um concerto sacro, e portanto seriam prohibidos no domingo seguinte. O director deu-se por intimado, mas nem por isso deixou de abrir o estabelecimento na noite de domingo, como nas outras.

O bravo capitão de policia lá estava com a sua gente preparada para o que désse e viesse. Mas a sua presença era inutil. O director apresentando-se com toda a gravidade na plataforma, declarou que sendo a musica permittida nas igrejas, não via elle razão para que se prohibisse em outras partes; por conseguinte tinha preparado um pequeno concerto que esperava preenchesse agradavelmente a noite dominical. Depois, como o domingo não ia além da meia noite, dada esta, começaria a exhibição dos *Sete Anões* e o resto do programma. « O que quero, disse concluindo, é mostrar que o que é um crime ás 11 horas e 59 minutos, deixa de o ser um minuto depois. »

A declaração foi acolhida com applausos, e como o homem disse, assim o fez. Ao soar a duodecima badalada levantou-se o panno, e os anões, as bailarinas e toda a alegre caterva se entregou aos seus folguedos. Todos ficaram satisfeitos, o publico com a peça pregada á policia, o director com o consumo extra de cerveja que correu a jorros até ao levantar do panno e o mesmo capitão Siebert por não ter de empregar o rigor contra gente inoffensiva.

CALCULO INFALLIVEL.—Um dos principaes negociantes do quarteirão de Bercy tinha havia dez annos um caixa em quem depositava inteira confiança. Este parecia com effeito digno della pela sua vida regrada, quasi austera, sua assiduidade no trabalho e sua sciencia de contabilidade.

Foi esta mesma sciencia dos algarismos que, levada demasiado longe, o deitou a perder. A força de sonhar combinações, acabou por imaginar haver descoberto um calculo infallivel para fixar a seu favor todos os azares. Atirou se então a diversos jogos, entregando-se com particular ardor ás apostas nas corridas de cavallos, e não tardou a perder quanto tinha de seu.

No dia 1° de dezembro passado dirigio-se elle ao amo, e com grande contricção confessou-lhe que tinha tomado da caixa 10,000 francos para saldar as suas differenças. Declarou que tinha sido arrastado, jurou não jogar nunca mais na sua vida, e prometteu ir pagando pouco a pouco do seu ordenado o dinheiro subtrahido.

Este arrependimento commoveu o negociante que se contentou em fazer assignar pelo culpado um vale pela somma desviada.

Juramento de jogador, juramento de bebado.

O caixa continuou nas suas emprezas aleatorias, perdeu como nunca e tornou a tirar 15,000 francos da caixa.

Na segunda feira seguinte debalde o esperaram no escriptorio. O amo ia mandar saber delle, quando lhe entregaram com algum mysterio um embrulho em que encontrou a chave do cofre.

Tomado de sinistro presentimento o negociante abre com precipitação febril a burra, que estava absolutamente limpa de dinheiro. Mas no lugar dos bilhetes do banco encontrou se, amarga irrisão, uma obra manuscripta sobre as probabilidades de ganhar nos jogos de azar, redigida pelo ex-caixa, e acompanhada do segredo do famoso calculo infallivel.

Não podendo achar sufficiente a compensação, o negociante foi queixar-se á policia, que pondo immediatamente agentes no encalço do fugitivo, ainda o póde apanhar em uma hospedaria de Genebra, d'onde foi reconduzido a Paris.

UM CONSELHO.—Perante o juiz criminal compareceu um individuo accusado de haver furtado um relogio. Repellia elle cheio de nobre indignação a accusação infamante, e como homem de bem negava o facto com tanta vehemencia que principiou por convencer da sua innocencia o mais honrado e leal dos advogados. A convicção deste era ponto essencial, mas não menos indispensavel era convencer tambem os juizes. Requeria se para isto eloquencia, mas como o advogado possuia boa provisão della, apresentou uma defeza tão irresistivel, que o réo foi absolvido, mostrando-se o mesmo promotor publico satisfeito com a sentença.

No mesmo dia, depois da audiencia, recebeu o defensor a visita do seu cliente.

— Sr. doutor, disse este, V. S, prestou-me um serviço importantissimo; venho agradecer e ao mesmo tempo pedir um conselho.

— Que conselho?

— Eu me explico: sabe que fui accusado de ter furtado um relogio.

— De certo; que quer Vm. dizer com isso?

— V. S. provou aos juizes que não era verdade, de modo que elles já não têm nada que ver neste assumpto.

— Sem duvida.

— Desejaria pois, saber se posso agora usar delle?

— Usar de que? perguntou o advogado.

— Do relogio, respondeu com toda a naturalidade o ex-preso.

— Do relogio? repetio escandalisado o advogado. Pois Vm. tem o relogio?

— Se o tenho! E onde estaria o merito da defeza se assim não fosse?

Pela primeira vez na sua vida o advogado não encontrou que dizer, contentando-se de pôr o imprudente larapio pela porta fóra.

HOTEL DO CENTENARIO.—Cem cidadãos de Philadelphia subscreveram 5,000 dollars cada um (10:000$) para a construcção naquella cidade, de um immenso hotel, que deverá ficar prompto antes da abertura da exposição do Centenario.

OSTRAS ARTIFICIAES.—Horror! Lê-se no *Daily Telegraph* de Londres:

As ostras estão se tornando extraordinariamente raras, e subindo sempre o preço, não tardará que este bivalvo fique sendo sómente accessivel a quem tiver bem recheada a bolsa.

Prevendo esta carestia lembrou-se um engenhoso americano de fabricar ostras artificiaes.

Córta de fórma redonda pedacinhos de presumpto que embrulha depois em assucar e farinha, e temperando esta mistura com gomma arabica, obtem uma ostra muito superior em gosto e delicadeza á natural.

Felizmente ainda não chegamos ás ostras artificiaes; mas a não se dar alguma mudança na condição actual deste mollusco, mais cedo ou mais tarde teremos de recorrer ás ostras americanas privilegiadas, ou resignarmos-nos a não comer nenhumas.

CAÇADA DE JACARE'S.—Um viajante descreve assim a caça destes temiveis amphibios em Corrientes.

« Meia duzia de caçadores, trocando em guarany gracejos sobre o seu projecto, despiram-se negligentemente, cobrindo a cabeça com um grande chapéo de palha, e metteram-se na agua rindo e brincando. Não tardou a apparecer ao cimo d'agua a cabeça de um jacaré vermelho, acudindo ao reclamo do caçador que assoviava para excital-o, pois nada irrita tanto um jacaré macho quando necessita companheira como esse assobio especial que tão bem sabem imitar os indigenas.

« Não trepidou muito o jacaré em aceitar o desafio, e rapido e açoutando a agua com a cauda arremetteu contra o provocador, que, ao vel-o já perto, mergulhou com a mesma destreza, largando o chapéo, de que o animal se apoderou com furia para abandona-lo logo ao reclamo de outro assobio que partia do lado opposto.

« Mas, já a ponto de tragar o insolente provocador, soffre o mesmo logro; e repetindo se este por algum tempo, o jacaré cego de furor accommette todos os chapéos, até que, estando a cevar a ira n'um delles, sente-se agarrado a braços por baixo d'agua, é conduzido para a terra por um dos caçadores, lançado de improviso sobre o dorso, e uma faca rasga o ventre do monstro invulneravel de Dalmund, burlado e escarnecido pela destreza e coragem de um sime-selvagem americano como lhes chamam. Cumpre citar que o jacaré, e caimão e todos os saurios em geral são tão inoffensivos em terra como temiveis no seu elemento.

« Quanto ao mais a façanha de abraçar-se com um jacaré e trazel-o para a terra deixa de o ser para o intrepido nadador que conhece o adversario e sabe aproveitar-se do seu lado fraco.

« O jacaré é terrivel de frente pelos medonhos dentes que lhe guarnecem a bocca, e de lado por causa dos golpes da cauda enorme, e do fio superior do dorso, voltando-se o animal. Debaixo da agua, porém, a cauda não tem movimento na direcção do ventre e os braços, pequenos como os do largato, carecem de garras capazes de ferir.

« O nadador, pois, que naturalmente não quer provar os dentes nem a cauda do jacaré, emquanto este, cégo de raiva, mastiga o chapéo, mette se debaixo delle, prolonga-se lhe parallelamente ao ventre, abre os braços, estreita-o fortemente e servindo-se das pernas, nada para terra, trazendo comsigo a féra. Debate-se colerico e furioso o jacaré, mas a enorme bocca de nada lhe serve, pois debaixo da mandibula inferior está a cabeça de seu inimigo, a quem nesta posição lhe é impossivel ferir, valendo-lhe ainda menos a cauda com que não póde açoutar na direcção da barriga. »

NECROLOGIO DE 1874.

Fez a morte terrivel colheita; ceifou sem piedade grandes artistas, e homens de estado dos mais illustres; tambem o clero e o exercito 110 pagaram pesado tributo.

Eis aqui um summario das pessoas mais notaveis na magistratura, nas lettras, na igreja e no exercito.

JANEIRO.

Fernando Papillon, que conquistara lugar conspicuo na imprensa scientifica e collaborara gloriosamente no *Liberté* e no *Temps*.

Mme. Goetz, superiora geral das damas do sagrado coração. Foi tida por santa.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE FELIPPE V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME I

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

(Continuação do n. 36)

CAPITULO XXVI

O QUE ERAM UM PARA O OUTRO A PRINCEZA E BIZARRO.

I

— Dizei-me, senhora, exclamou Bizarro como quem pede contas, porque é que tendo a rainha ordenado a Açucena que permanecesse no seu aposento, a manda chamar agora?

— Não vos disse Açucena que se casava?

— Disse.

— Pois bem, é a proposito do seu casamento que a rainha a chama; porque parece que Mr. Horacio Prevaux de la Chaumiére, depois de ter estado perdido dous dias, appareceu afinal.

— E vós, senhora, consentis nesta boda?

— Ninguem sabe que sou sua mãi. Não posso oppôr-me.

— Mas sabe-o ella.

— Ella teima em casar. Segundo parece tinha amores com Mr. de la Chaumiére.

— Amores de tres dias; porque Mr. de la Chaumiére não conhecia Açucena, Açucena conhecia Mr. de la Chaumiére.

— Mr. de la Chaumiére é um homem bello, insinuante. Não vos disse Açucena, que o amava?

— Disse, respondeu Bizarro, que tinha o seu tanto de diplomata; e até eu pretendi dissuadil-a.

— Fizestes muito mal. Parece-me que a conheço melhor do que vós, apezar de lidar com ella ha quatro dias apenas. E' caprichosa, teimosa e indomavel.

— E' um anjo, senhora, mas um anjo que se engana. Emfim ella o quer, não fallemos mais n'isso, que me incommoda, e a ella não lhe faz bem; e de mais, se Mr. de la Chaumiére a amar e respeitar e fizer feliz, melhor. Quem sabe? Os grandes velhacos costumam ser os que mais escravos se tornam da mulher de que se namoram, e as mulheres, quando teem um escravo no homem a quem amam, dão-se por ditosas. Adiante.

— Parece me, Bizarro, que pretendeis enganar-me.

— Eu! desgraçadamente estou tão louco por vós e tão desesperado por minhas desgraças, que não me importa cousa alguma. Se eu quizesse enganar-vos, enganar-vos-ia, acreditai. Travou-vos o amargor das minhas palavras; comprehendel-as e julgastes ter-me adivinhado; não vistes no que disse, na frialdade do meu tom, uma ameaça a esse miseravel de la Chaumiére? Quiz que a visseis. Não casará com Mr. de la Chaumiére, nem será amante d'el-rei, nem será declarada infanta de Hespanha.

— Não vos conheço, Bizarro, disse com irritação a princeza.

— A Mr. de la Chaumiére mato-o eu esta noite. Quanto a el-rei, ha de ficar tão sem Açucena, como eu fiquei sem a princeza dos Ursinos. Não carregueis o rosto, senhora, ha muito tempo que conheceis o meu amor e bem sabeis que estou quasi resolvido a não soffrer mais.

Pintou-se uma viva inquietação no rosto da princeza, a qual involuntariamente deitou um olhar para a campainha que estava em cima da mesa.

— Não, disse Bizarro, não preciso valer-me de meios brutaes, estais em meu poder.

— Em vosso poder!

— Demonio! não offerece duvida! Que julgais pensariam suas magestades se soubessem que tinheis falsificado uma filha bastarda do rei D. Carlos II? e que se eu lhes demonstrasse que não os amais, porque não amais a ninguem nem mesmo vossa filha? e se lhes revelasse que tinheis estado a ponto de vos tornardes rainha de França, enlouquecendo o pobre Luiz XIV, e porque a Maintenon andou mais depressa do que vós, viestes para aqui com o plano de vos tornardes rainha de Hespanha?

— Mas Bizarro, que vos fiz eu para me declarardes guerra? volveu a princeza.

— Aniquilastes o coração de minha filha; sentistes uns tresloucados ciumes contra ella; sacrificastel-a; envolvestel-a n'uma intriga. As lobas são melhores mãis do que vós, senhora; e ella, em troca, quanto affecto, quanta lealdade para comvosco! que anjo do céo! Declaro-vos guerra! Por força; e ouvi: se tentardes alguma cousa contra mim, não vos lembreis de fazer com que me prendam, nem de alguma intriga que me faça ir parar ao presidio; não, porque da prisão, ou do presidio, a minha voz chegará aos ouvidos d'el-rei. Tentai antes uma punhalada, é o mais seguro; corre por minha conta o evitar que m'a deem.

— Estais louco, Bizarro! Ha vinte annos que me conheceis, e bem sabeis que nunca recorri nem ao punhal, nem ao veneno.

— E' verdade; mas uma vez é a primeira.

— Nunca, contra vós, nunca.

— Nunca! exclamou Bizarro em quem causara forte impressão o tom com que a princeza proferira estas ultimas palavras.

— Nunca, repetio a princeza, olhando o para elle, como nunca olhara.

— Ah! exclamou Bizarro, pallido e tremulo. Esse olhar não é uma mentira, não.

— Esquecei-o, disse a princeza.

Bizarro inclinou a cabeça sobre o peito.

II

— Bem, disse passado um momento de silencio, está ainda quente o cadaver da minha Cinta. Minha filha precisa completamente de mim; esqueçamos o céo que vimos atravéz de um relampago. Matarei esta noite mesmo Mr. de la Chaumiére. Serei prudente. Se ficar algum rasto e me cahir em cima um alcaide, espero cheio de confiança que me tirareis de difficuldades. Não pretendais dissuadir-me, mais depressa arrastarei todos os perigos do que permittirei que Açucena seja desse homem.

— Mas a rainha anda interessada nisso, Bizarro.

— Por essa mesma razão, morto Mr. de la Chaumiére, estou certo que sua magestade ha de comprehender que não pode unir a um cadaver uma joven que tem tão ardente vida como a marqueza de Nossa Senhora das Nieves. Se tem ciumes della, como vós, que os soffra como soffre os que vós lhe causais.

— São ciumes infundados os que a rainha tem por mim. El-rei não é meu amante.

— Tambem o não será de Açucena; mas vós dizeis: da mesma maneira que eu, sem ser amante d'el-rei o domino e torno meu escravo, pode minha filha dominal-o; e vós não quereis que pessoa alguma, além de vós exerça dominio em el-rei.

— Açucena é ambiciosa.

— Se é vossa filha! mas tem ao mesmo tempo um grande coração, e ama-vos, apezar de ha pouco tempo vos conhecer.

— Não a comprehendo, Bizarro; tenho medo della.

— Não a comprehendereis nunca; é profundamente reservada e muito energica, tem constancia para soffrer sem queixar, para sorrir quando sente a alma dilacerada, para se mostrar tranquilla quando a devoram mortaes cuidados. Só para mim é Açucena comprehensivel, só eu vejo o que se passa na sua alma, como veria atravéz d'um copo o que nelle se contém. E posso afiançar-vos que nada tendes a receiar de Açucena, apezar de que a pobre criança sabe que desconfiais d'ella, que estais a ponto de a renegar e de vos converterdes em sua inimiga, e que sois vós quem a poz na situação desesperada em que se acha.

— Disse-vos isso Açucena? exclamou a princeza anciosa.

— Não, não m'o disse, nem mo dirá nunca; soffrerá, succumbirá, morrerá sem vos dizer cousa alguma. Percebi-o eu, que vos conheço. Fostes vós quem fez com que uma criada vossa, ao serviço de Açucena, perdesse na portaria das damas a carta que a compromette. Isto é uma cousa terrivel, senhora. Esquecestes-vos de que é vossa filha, julgais que ella serve de obstaculo á vossa ambição, e quereis deital-a a perder. Enganastes-vos, e obrigastes-me a desfazer d'um modo muito duro o vosso equivoco.

— Não, não quero sangue, disse a princeza. Esperai, prometto-vos que Açucena não casará com Mr. de la Chaumiére.

— Não dissestes a Açucena que a rainha a chamava para tratar do seu casamento?

— Disse.

— E asseverais que não se casará?

— Assevero; não se casará porque vos acredito, porque sois leal para mim; porque mais depressa arrancareis o proprio coração do que me enganareis. Porque hei d'eu sacrificar minha filha, se minha filha não me engana? Não, não se casará com Mr. de la Chaumiére, accrescentou a princeza, pondo-se de pé. Vou ao quarto de sua magestade a rainha, mas primeiramente tenho que vos dar uma ordem para o mordomo-mór.

A princeza escreveu o seguinte:

« Sr. marquez dos Arcos.—Sua magestade nomeou primeiro picador a José Dias, conhecido pelo sobrenome de Bizarro, em outros tempos fornecedor das reaes cavallariças, concedendo-lhe o soldo de mil e quinhentos ducados annuaes, e morada no alcaçar. O que communico a vossa excellencia para que deem quanto antes a José Dias o aposento que lhe é devido, e o inscrevam na lista da real criadagem. Deus guarde a vossa excellencia muitos annos. Madrid, 9 de agosto de 1705.—Por ordem de sua magestade, a *camareira-mór*, *princeza dos Ursinos*. »

Tomai, disse a Bizarro, levai isto á mordomia-mór.

— Tão perto de vós, senhora! exclamou Bizarro.

— Sim, quero ter perto de mim os meus amigos, e vós sois o meu maior amigo. Esperai ahi, tomai.

A princeza abrio uma gaveta da mesa, e deu uma chave a Bizarro.

— E para que me dais isto, senhora?

— Essa chave é a da porta do pateo. Vinde á meia noite, mas sêde prudente. Existe outra chave dessa porta, mas está em poder do porteiro. Pode succeder que ao entrardes encontreis alguem, no pateo, por exemplo, Mr. de la Chaumiére, porque anda muito namorado, e os namorados do genero de Mr. de la Chaumiére são terriveis; não deis occasião a que vos veja ou vos sinta. Essa janella ha de estar aberta, debaixo ha uma grade que pode servir de escada. Agora retirai-vos, vou occupar-me de vossa filha.

— Adeus, senhora, até á meia noite.

TYP. — RUA DUQUE DE CAXIAS N. 42.